

**INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE
LATICÍNIOS**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

ARACAJU-2013/2014

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

Eliezer Moreira Pacheco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE – IFS

Ailton Ribeiro de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO – PROPESI

Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

José Adelmo Menezes de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Sérgio Maurício Mendonça Cardoso

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

Alberto Aciole Bomfim

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Alex Sandro Barbosa de Carvalho

PRÓ-RETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Sérgio Maurício Mendonça Cardoso – 09/05/2011 à 31/12/2011

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS

Pablo Gleydson de Sousa

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Maria Eliane de Oliveira Vargas

DIRETOR DO CAMPUS ARACAJU

Fernandes Barbosa Monteiro

DIRETOR DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Alfredo Franco Cabral

DIRETOR DO CAMPUS LAGARTO

Hélio Vicente Ferreira

DIRETOR DO CAMPUS ESTÂNCIA

Luciano de Melo

DIRETOR DO CAMPUS GLÓRIA

Ruberval Francisco de Jesus Feitosa

DIRETOR DO CAMPUS ITABAIANA

José Rocha Filho

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Município: Aracaju

Estado: Sergipe

Composição CPA

Composição da CPA	Segmento a que pertence
Leopoldo Ramos de Oliveira*	Docente
Alex Paulo Alves de Oliveira	Docente
Ivonaldo Pacheco Santana	Docente
Ana Carla Menezes de Oliveira	Pedagogo/Administrativo
Alberto Aciole Bomfim	Docente
Maxsuel Silva Ferreira	Discente
Fausto Bernard Melo Soares	Técnico Administrativo
Eric Leite de Miranda	Discente
Davi Lima Alveolos	Discente
Joseisa Gama de Carvalho	Comunidade Externa
Cleber Marques de Oliveira	Procurador Educacional Institucional

*Coordenador da CPA

Sumário

1. DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.1 Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia.....	6
1.1.1 Sensibilização.....	8
1.1.2 População x Amostra.....	8
1.1.3 Da metodologia.....	8
1.1.4 Dos instrumentos.....	9
1.1.5 Tabulação e análise dos dados.....	9
1.1.6 Elaboração do instrumento de avaliação.....	9
1.1.7 Validação dos instrumentos de avaliação.....	9
1.1.8 Aplicação dos instrumentos da avaliação interna.....	9
1.2 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	10
1.2.1 Elaboração do relatório final.....	10
1.2.2 Divulgação.....	10
2. DISCENTE AVALIANDO INSTITUIÇÃO.....	11
3. DISCENTE AVALIANDO DOCENTE.....	48
4. DOCENTE AVALIANDO IFS.....	57
5. AÇÕES DOS GESTORES PARA NEUTRALIZAR FRAGILIDADES DETECTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO DO IFS.....	97
5.1 Organização administrativa:.....	97
5.2 Infraestrutura do IFS.....	97
5.3 Comunicação.....	98
5.4 Índice Geral de Cursos da Instituição.....	100
5.5 Ações Saneadoras das Inconformidades Acadêmicas e Administrativas Apontadas pela CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Laticínios.....	101
5.5.1 Sala da coordenação do curso.....	101
5.5.2 Biblioteca.....	101
5.5.3 Laboratório multifuncional de laticínios.....	102
5.5.4 Laboratório de informática.....	102
5.5.5 Mudanças curriculares.....	102

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação realizada pela CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) com o corpo discente, docente do curso de laticínios do IFS. Nesse sentido, a CPA tem revisado as avaliações anteriores e aprimorado o processo avaliativo à luz das orientações definidas no roteiro de autoavaliação tomando como base às 10 dimensões previstas. Ao longo do processo avaliativo, a CPA tem procurado todos os setores da IES para mostrar a importância das avaliações para um crescimento com qualidade visando a prestar serviços educacionais que atendam aos anseios da comunidade. As avaliações contam com uma participação voluntária e significativa de todos os atores da Instituição. Nesse trabalho são detectadas potencialidades e fragilidades com as respectivas ações para neutralizar os pontos fracos e manter/melhorar os pontos fortes. A partir de 2013 foi implantada pela IES uma autoavaliação que resultou em relatórios por cursos e setores com o objetivo de dar uma maior visibilidade da atuação dos gestores faces aos resultados da avaliação interna. A CPA fornece aos gestores relatórios com análises quantitativas (estatísticas) e qualitativas, apontando os pontos frágeis e acompanha as ações da IES no sentido do desenvolvimento com qualidade e responsabilidade da Instituição. O presente Relatório visa a atender aos atos regulatórios do MEC/INEP.

Prof. Leopoldo Ramos de Oliveira

COORDENADOR DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

1. DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este documento constitui o relatório de autoavaliação das atividades ocorridas no período de 2013-2014 com a finalidade de apontar potencialidades e fragilidades do curso de Laticínios visando o melhoramento contínuo do mesmo. Este relatório busca dar continuidade ao processo de autoavaliação existente desde o ano de 2004. Dessa forma, procura atender às diretrizes traçadas pela lei do SINAES de acordo com as dez dimensões propostas no roteiro de autoavaliação.

A Auto Avaliação do IFS é entendida como um processo continuo que visa a identificar pontos positivos e negativos com a proposta de produzir mudanças que resultem na melhoria dos múltiplos aspectos da instituição.

Durante o período de avaliação várias reuniões foram realizadas com todos os agentes da IES capazes de contribuir com sugestões para o sucesso da Autoavaliação: podemos citar levantamento de opiniões e debates com coordenadores, professores, alunos, técnicos administrativos, comunidade externa, equipe gestora e pedagógica.

1.1 Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia

No período de autoavaliação os segmentos envolvidos respondem questões que envolvem as seguintes dimensões:

DIMENSÃO	INDICADORES
1. Missão e PDI	<ul style="list-style-type: none"> - conhecimento da missão -conhecimento do PDI - metas estabelecidas no PDI
2. Política para Ensino, Pesquisa, Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - cursos/currículos/prática pedagógica/estágio -pesquisa/produção científica

	-projetos de extensão/cursos de pós-graduação
3. Responsabilidade Social do IFS	- inclusão social/projetos sociais
4. Comunicação com a Sociedade	-a comunicação interna/externa - imagem/divulgação da instituição
5. Política de Pessoal	- programas de capacitação/política de incentivo profissional/ - condições de trabalho/qualidade de trabalho do servidor
6. Organização e Gestão da Instituição	- plano de gestão/gestão - órgão colegiado
7. Infraestrutura física	- salas de aulas/laboratórios/biblioteca/salas de apoio (informática) -conservação dos ambientes comunitários/ segurança/ acessibilidade/conforto dos usuários
8. Planejamento e Avaliação	- reconstrução do PDI/Planejamento Institucional/ Projeto Pedagógico; - Projetos Pedagógicos dos cursos; -Avaliação Institucional
9. Política de Atendimento ao estudante	- Necessidades essenciais do estudante; - Assistência pedagógica/social/psicológica; - Formas variadas de ingresso;
10. Sustentabilidade Financeira	- Orçamento

Baseados nos indicadores, a CPA entendeu que o processo de Autoavaliação seria abrangente para o IFS, possibilitando a participação de toda a comunidade interna. Então se criou o instrumento específico para as dimensões relatadas, contemplando questões fechadas e abertas. As questões abertas foram apresentadas sob a forma de “comentários”, ao final do instrumento.

As primeiras, questões fechadas, foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendia medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala, com uma terminologia quantitativa, demonstrará com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado:

1	Desconheço
2	Fraco
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

1.1.1 Sensibilização

Nesta etapa a CPA fez a sensibilização para que a comunidade se conscientizasse da importância da participação de todos no processo de avaliação com vistas à construção de uma instituição mais sólida e comprometida com os anseios da comunidade.

1.1.2 População x Amostra

A participação no processo de avaliação foi voluntária, contudo notamos o interesse dos discentes em contribuir com a Autoavaliação. Vale ressaltar que a CPA deste Instituto precisa melhorar os procedimentos de sensibilização para assegurar uma participação mais expressiva dos docentes, haja vista que alguns ainda resistem em participar do processo de Avaliação Institucional.

1.1.3 Da metodologia

- a) Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do Sistema IFS;
- b) Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do Sistema IFS, bem como da sociedade civil;
- c) Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica;
- d) Elaboração do relatório parcial;
- e) Elaboração do relatório final;

1.1.4 Dos instrumentos

- a Questionários.
- b Reuniões com coordenadores, setoriais, comunidade (parceiros, fornecedores etc.)
- c Documentos oficiais institucionais.
- d Relatórios das avaliações de cursos de graduação – SETEC e INEP.

1.1.5 Tabulação e análise dos dados

A tabulação dos dados por meio magnético, na qual é atribuída uma escala aos conceitos de 1 a 5 conforme explicação anterior. Trabalha-se com as ferramentas básicas da estatística como distribuição de frequências, média e moda, bem como as medidas de dispersão desvio padrão e coeficiente de variação. A medida de tendência central (moda) ocupou o lugar de destaque, pois evidencia o conceito que ocorreu com maior frequência nos questionários de avaliação.

1.1.6 Elaboração do instrumento de avaliação

A CPA, através dos seus membros, elabora questionários a serem aplicados com todos os segmentos do IFS, buscando detectar potencialidades e fragilidades para obter diagnóstico institucional que norteie o estabelecimento de diretrizes e a tomada de decisão com vistas ao desenvolvimento desta Instituição.

1.1.7 Validação dos instrumentos de avaliação

Consiste no pré-teste da funcionalidade dos instrumentos de pesquisa onde as possíveis dificuldades serão apresentadas nesse momento, e serão feitas as possíveis correções.

1.1.8 Aplicação dos instrumentos da avaliação interna

Aplicam-se questionários para os discentes, docentes, técnicos administrativos, discentes da pós-graduação e comunidade, visando identificar pontos fortes, e fracos, da instituição, sendo, portanto, a avaliação, uma ferramenta de gestão.

1.2 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

1.2.1 Elaboração do relatório final

O relatório final é elaborado pela CPA após análise crítica, assegurando ao processo a isenção de ânimos dos membros que compõem a comissão frente aos dados coletados, com a compreensão de que a finalidade da avaliação é manter e potencializar os pontos fortes e corrigir as fragilidades detectadas no processo de avaliação. Vale ressaltar que a CPA tem autonomia para conduzir todo o trabalho de autoavaliação. Assim, esse relatório é apresentado para a comunidade, contando com a participação de gestores, coordenadores, corpo docente, corpo discente, técnico administrativo e comunidade externa.

O IFS utiliza os resultados dessa autoavaliação para definir objetivos e ações estratégicas para o seu desenvolvimento, pois através desse diagnóstico pode com clareza identificar e potencializar os pontos fortes e neutralizar os aspectos de fragilidade institucional. Portanto esse processo avaliativo se configura em um valioso instrumento norteador das diretrizes a serem traçadas visando à melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.

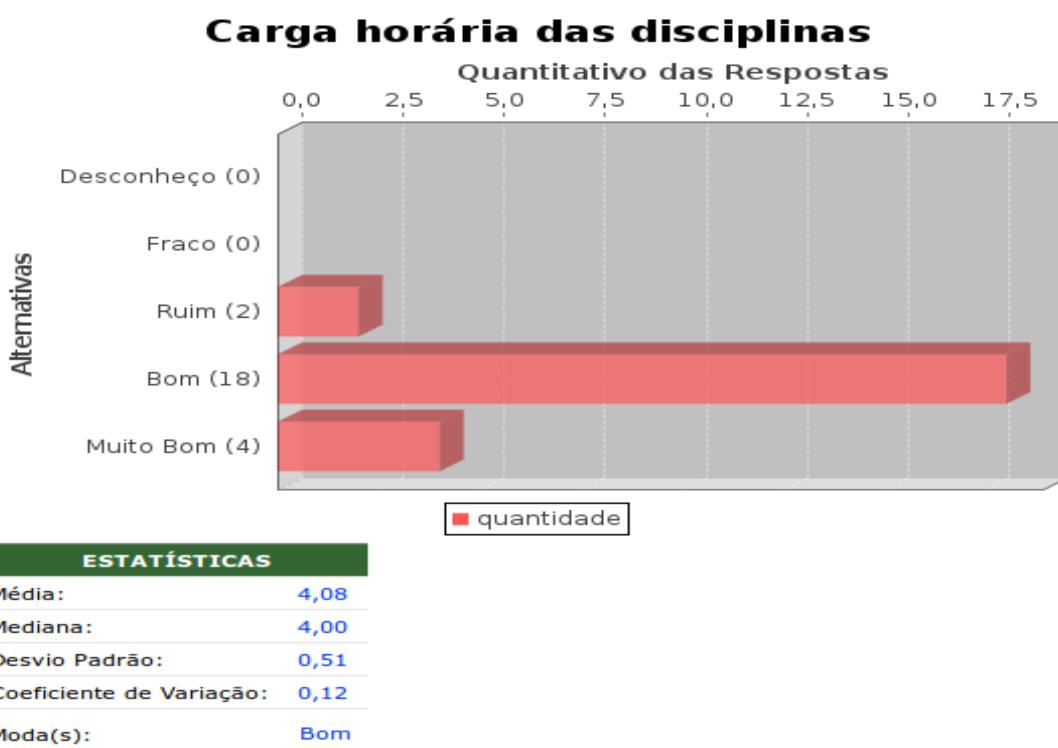
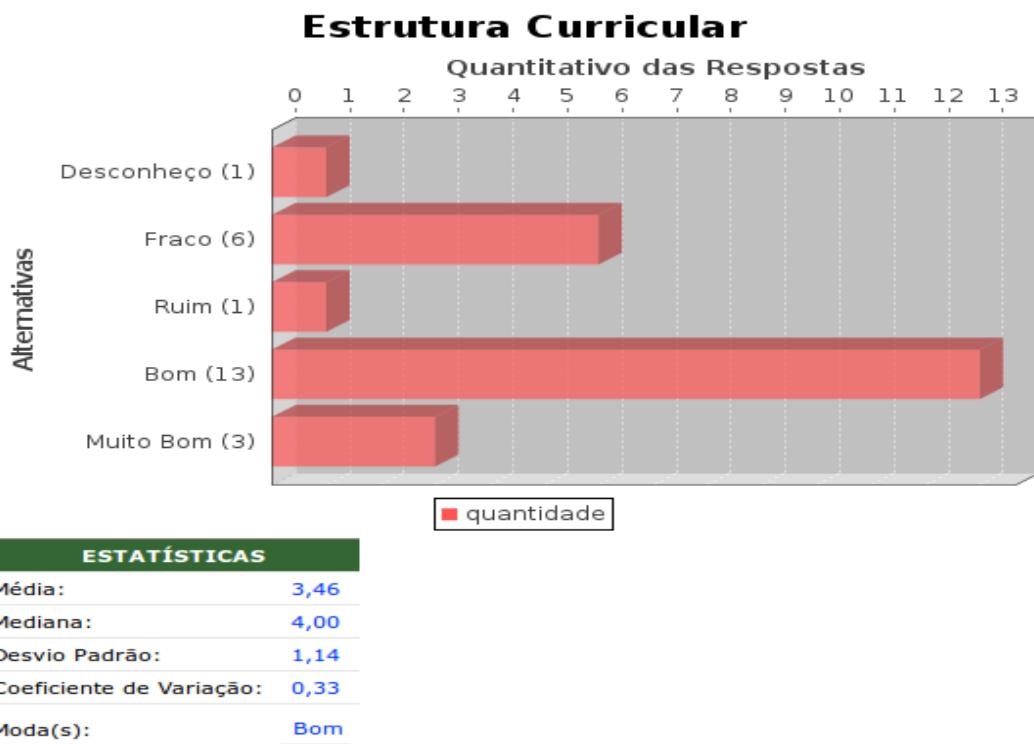
1.2.2 Divulgação

A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional é feita pela CPA juntamente com a Reitoria do IFS, através da realização de seminário para discutir com a comunidade os resultados que constam no relatório final, o qual é disponibilizado no site do IFS, socializando os resultados do processo avaliativo institucional para a comunidade.

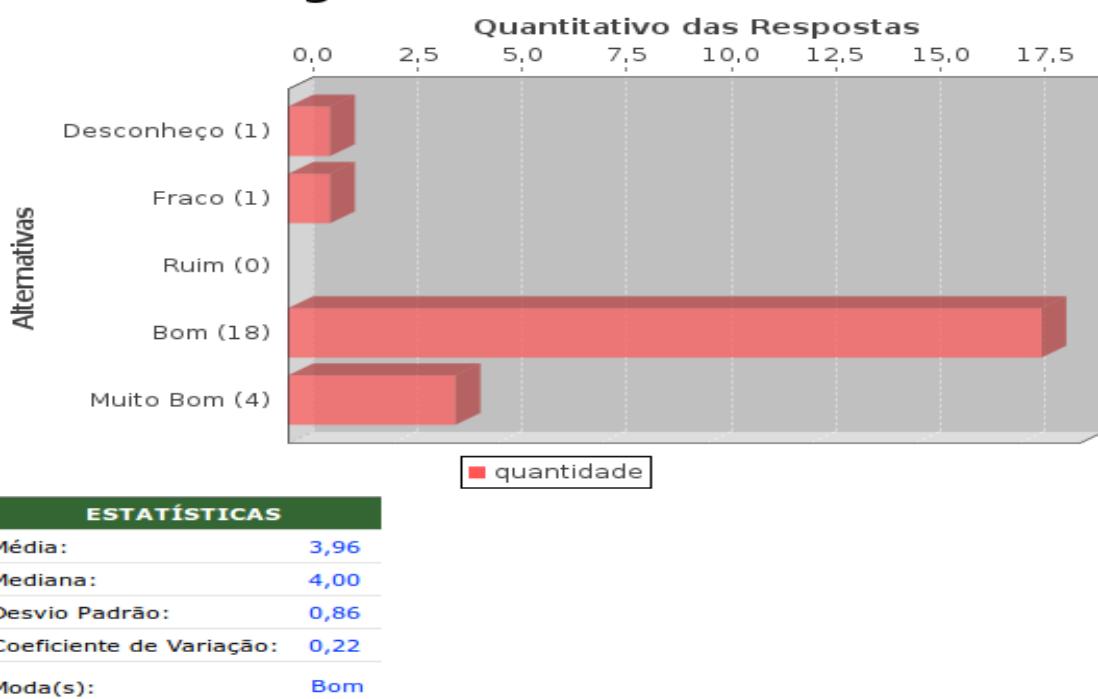
2. DISCENTE AVALIANDO INSTITUIÇÃO

1. AVALIAÇÃO DO CURSO

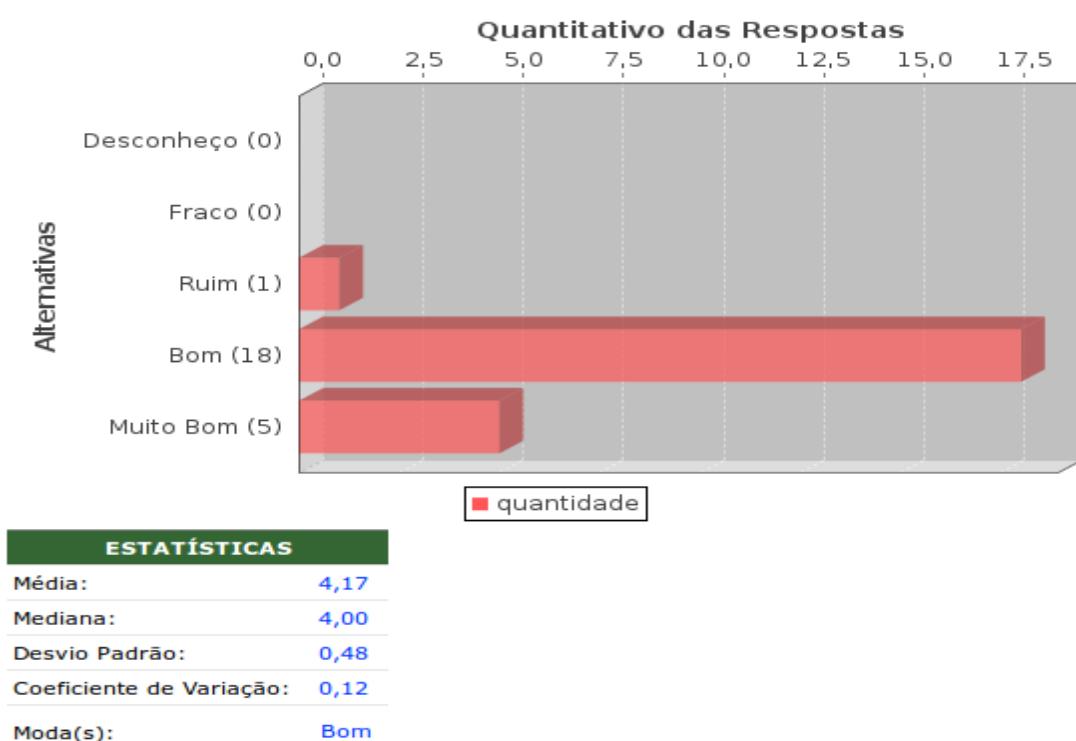
1.1. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a:



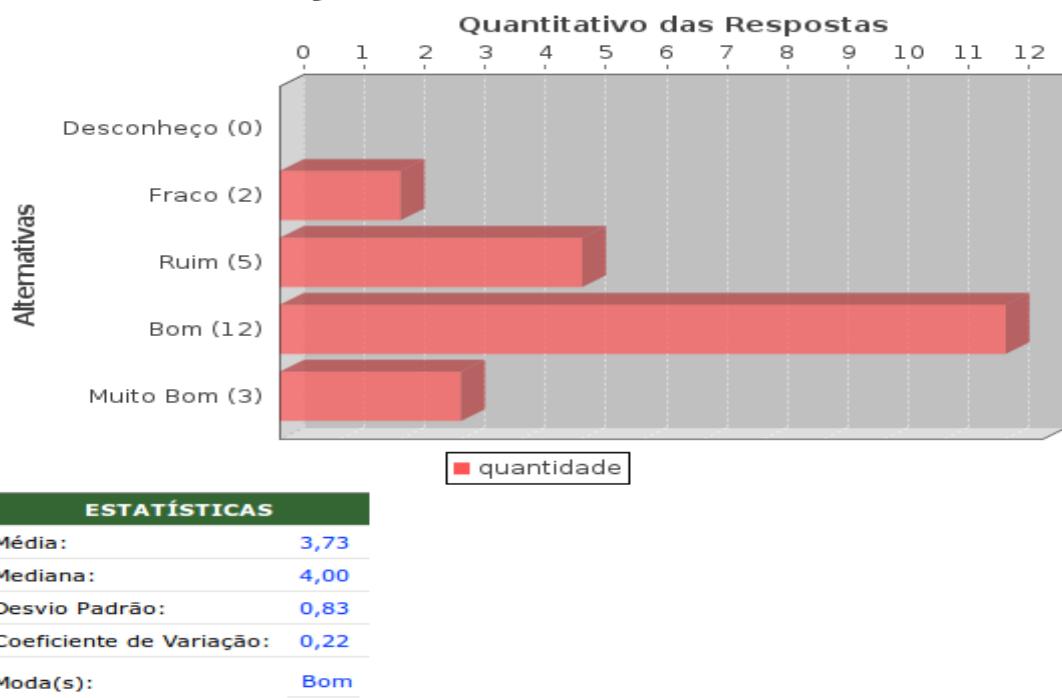
Carga horária total do curso



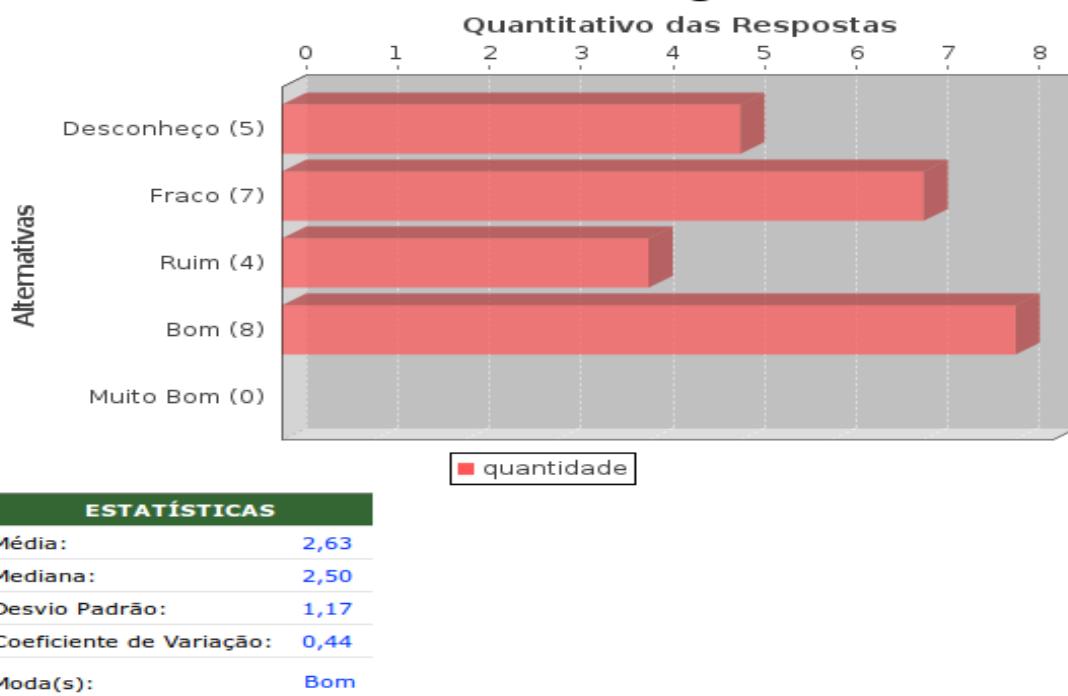
Turno de funcionamento



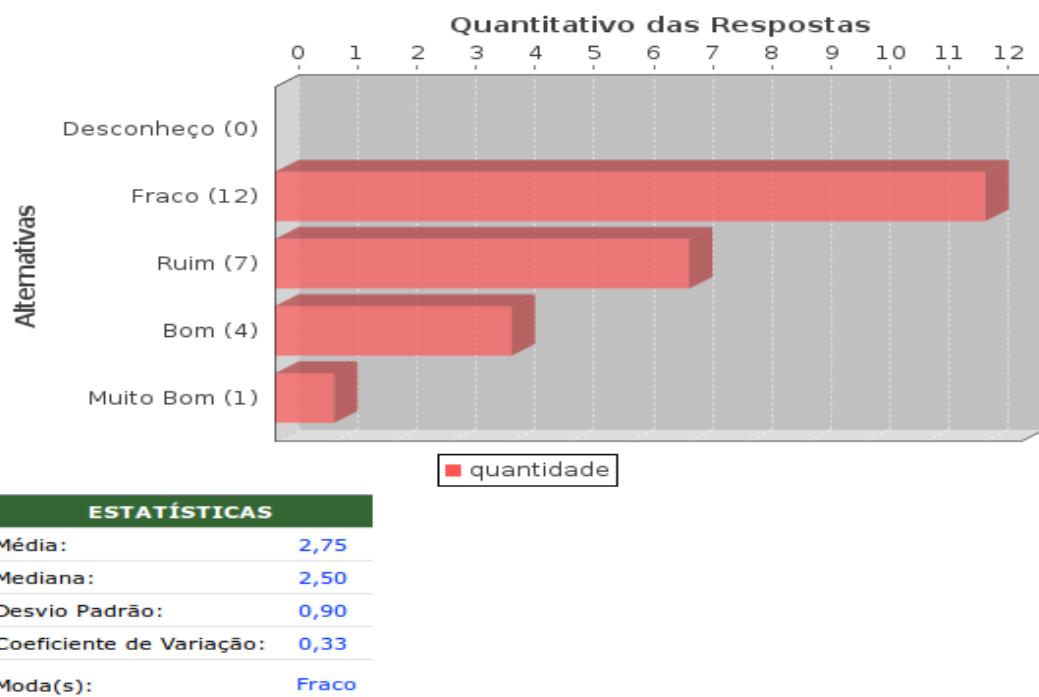
Orientação aos alunos na matrícula



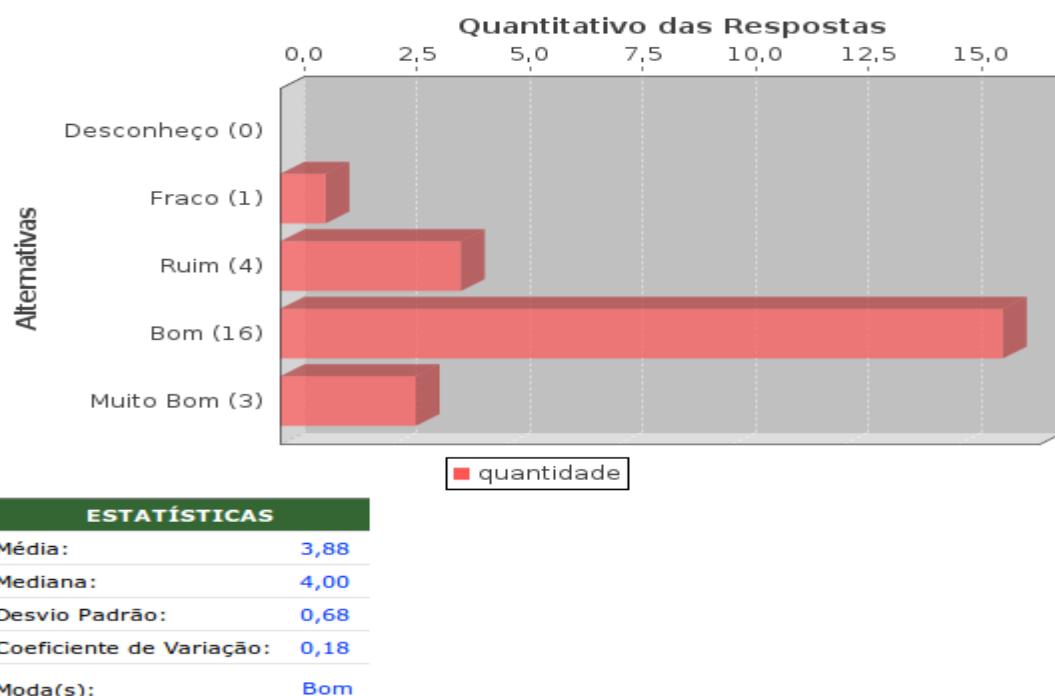
Central de Estágio



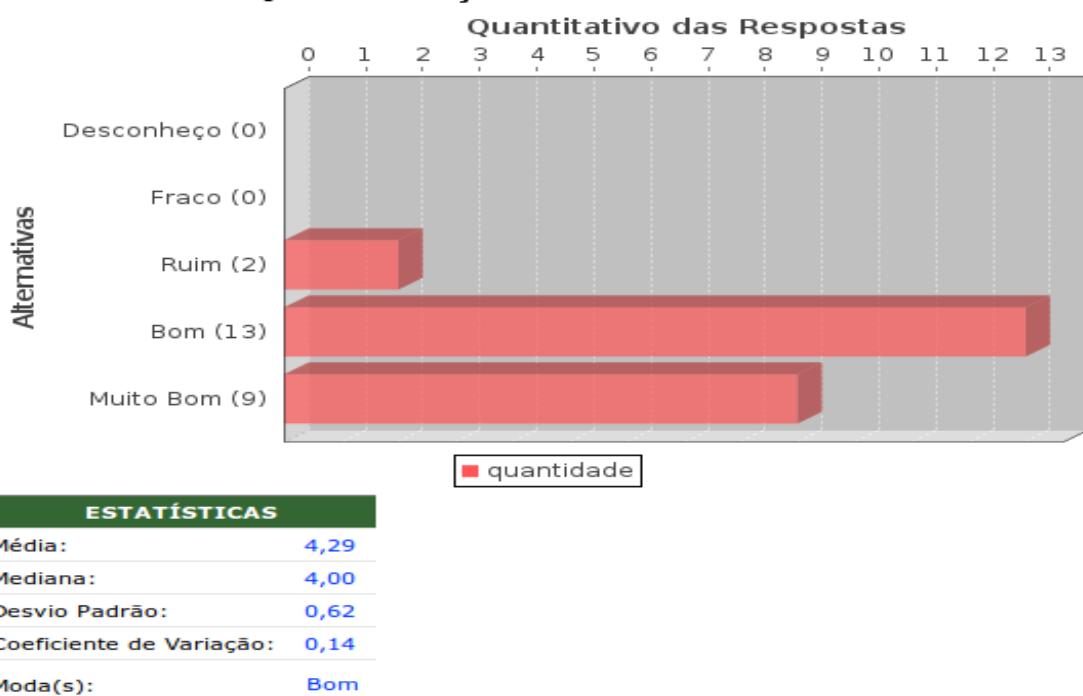
Laboratórios de informática



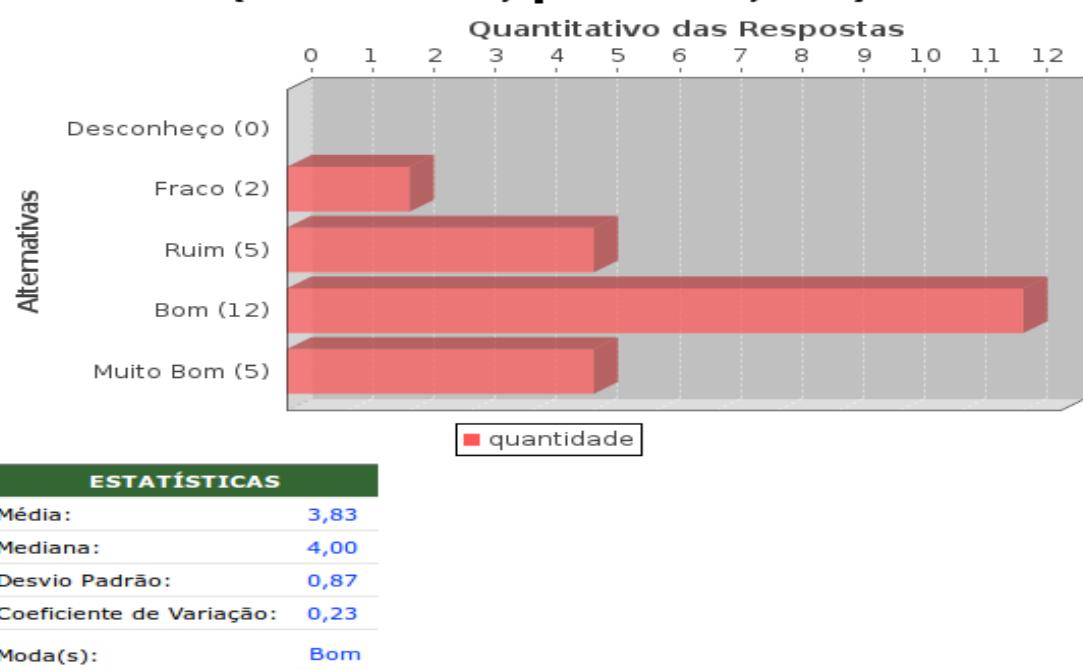
Número de docentes



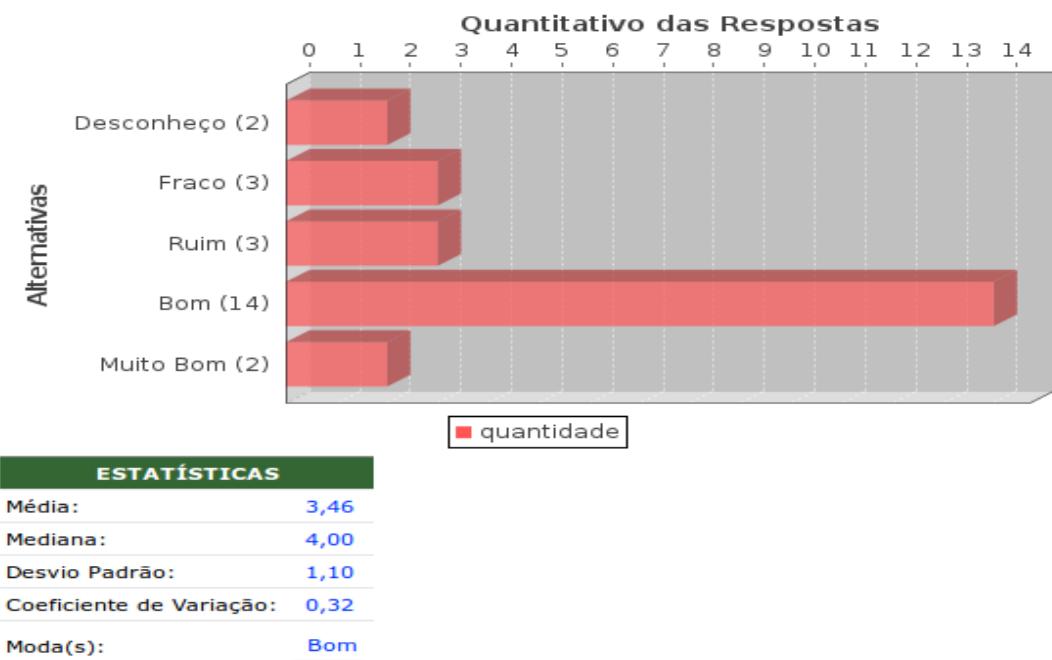
Qualificação dos docentes



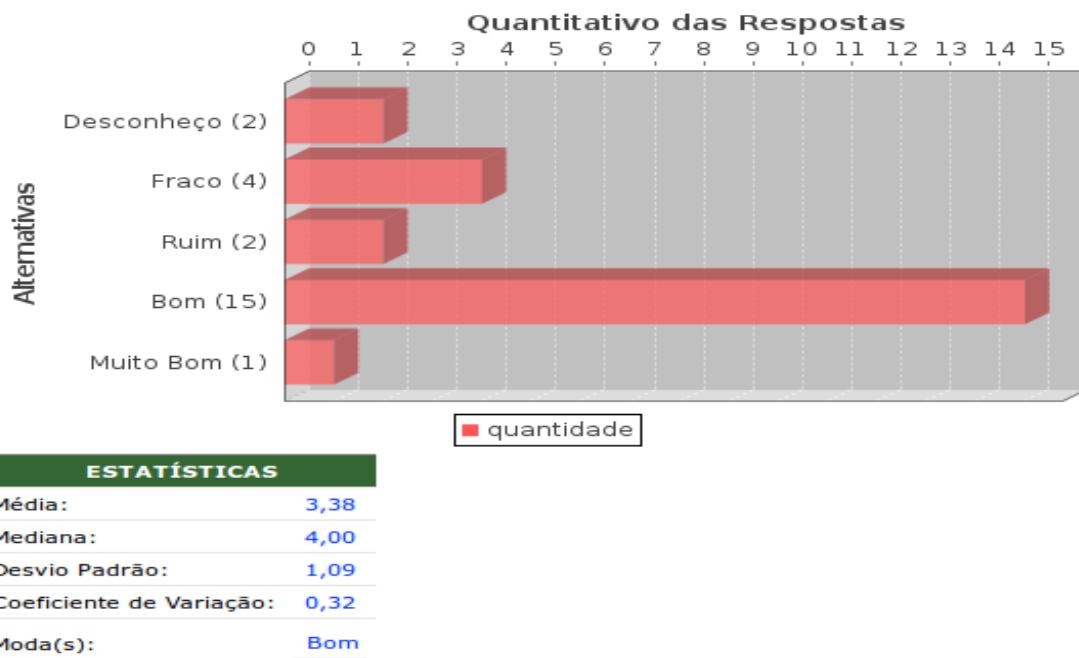
Promoção de atividades de extensão (seminários, palestras, etc)



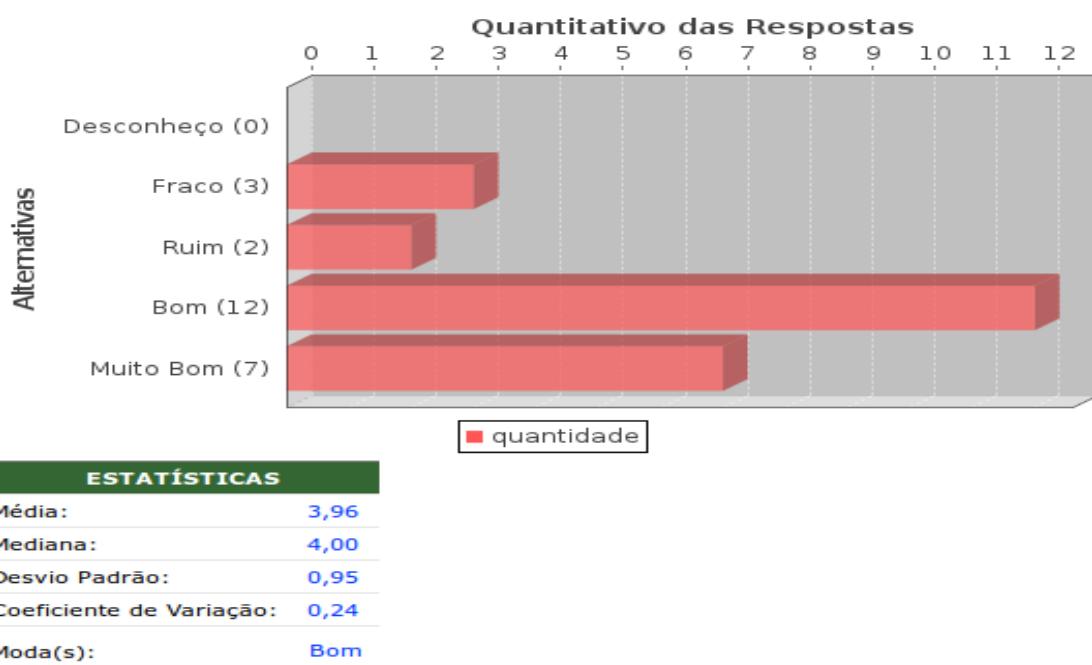
Envolvimento de professores em projetos de pesquisa



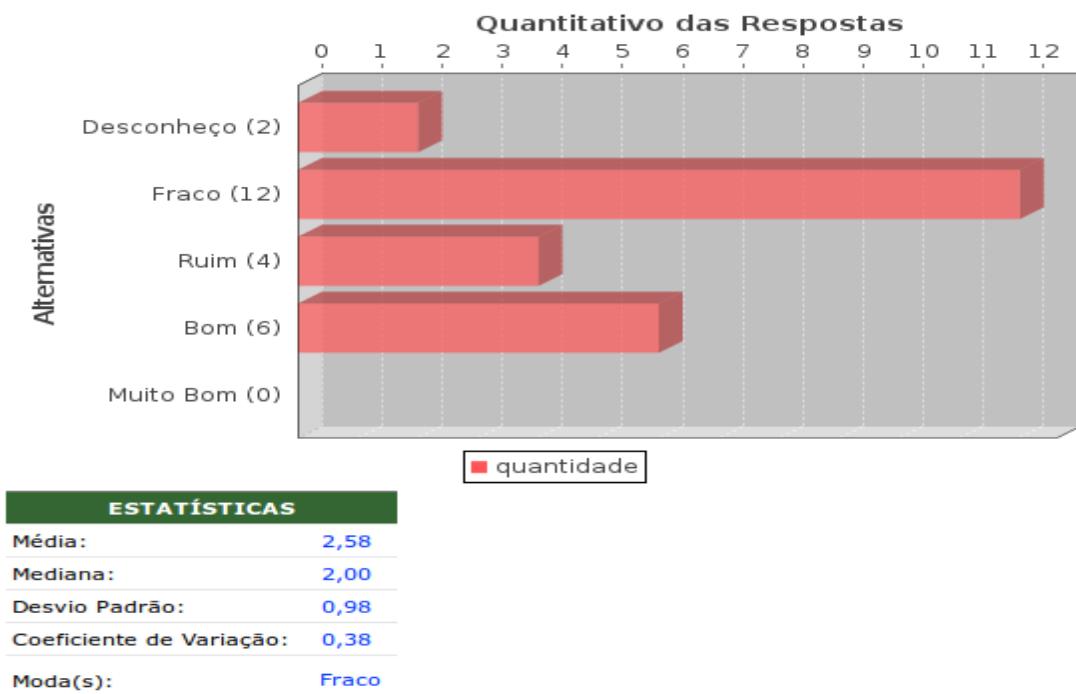
Envolvimento de alunos em projetos de pesquisa



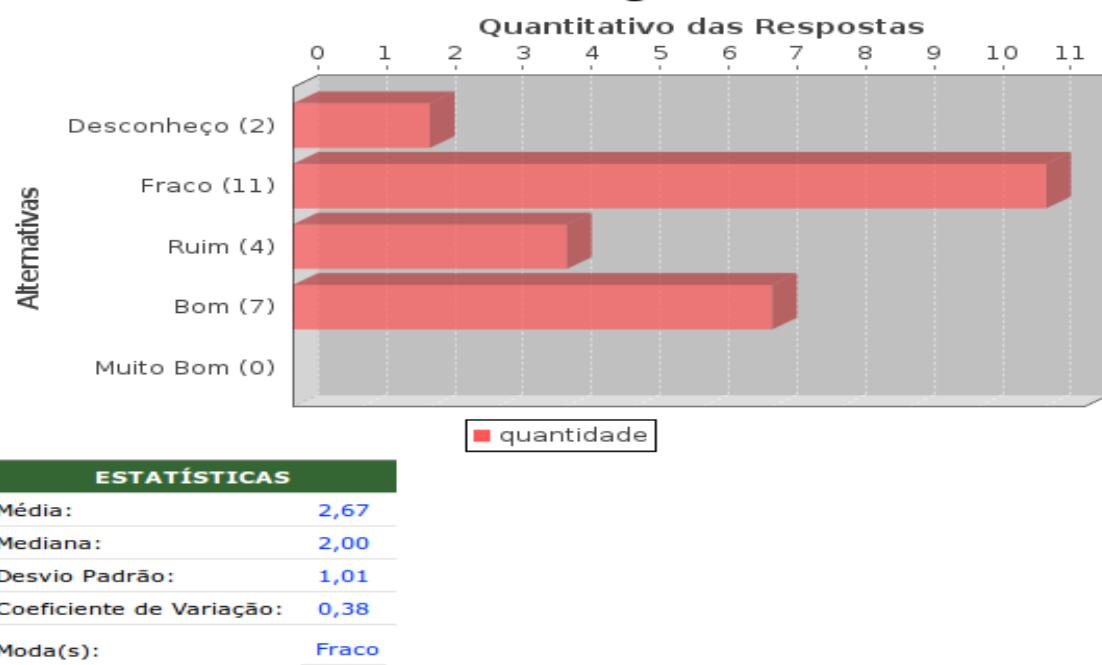
Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso



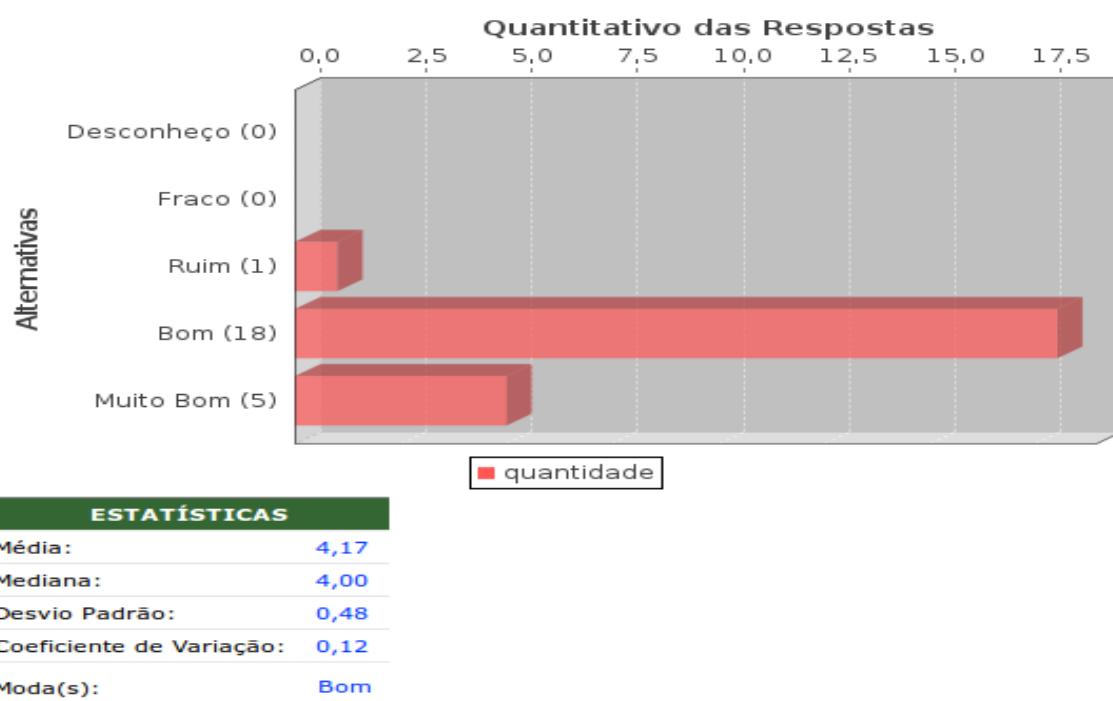
Laboratório de atividades específicas do curso



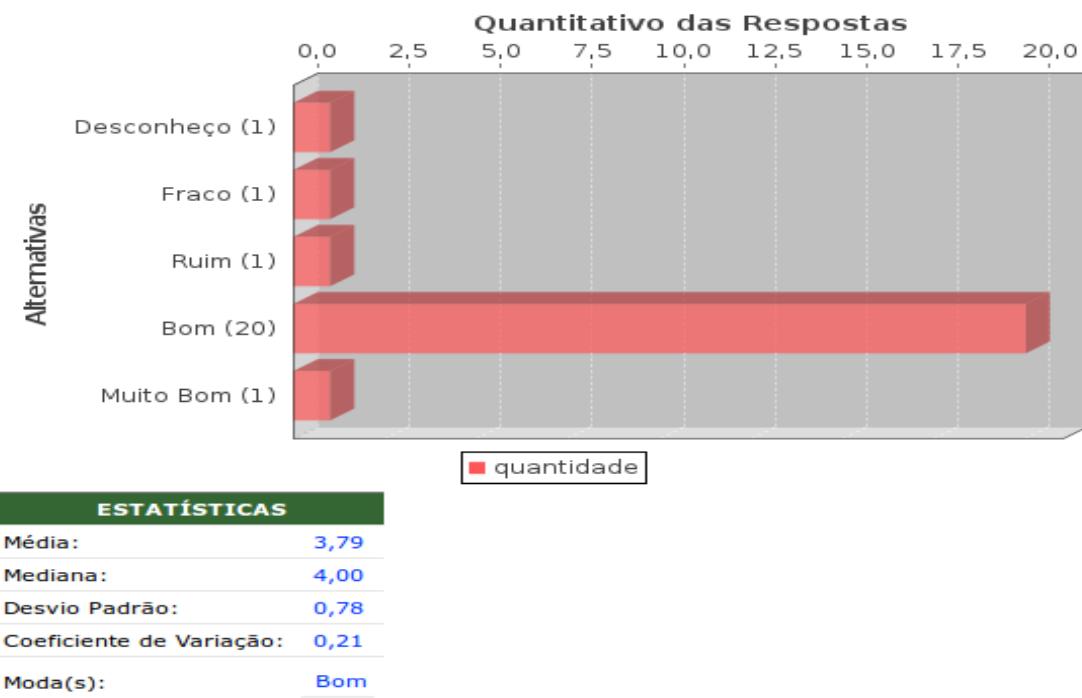
Aulas práticas de campo (visitas técnicas e microestágios)



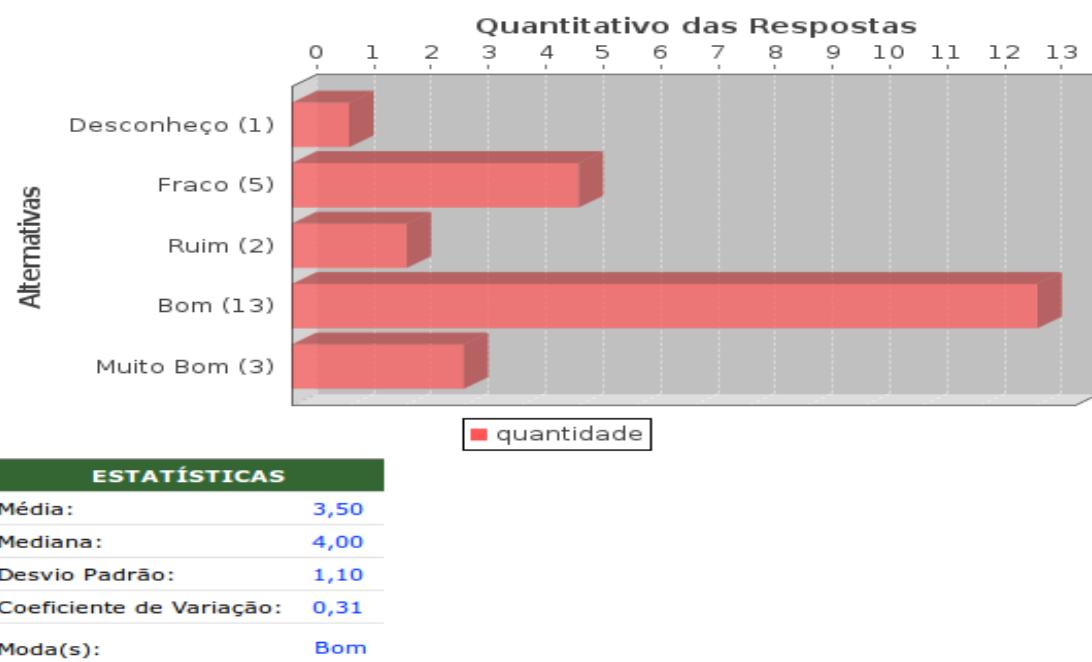
Didática dos Professores



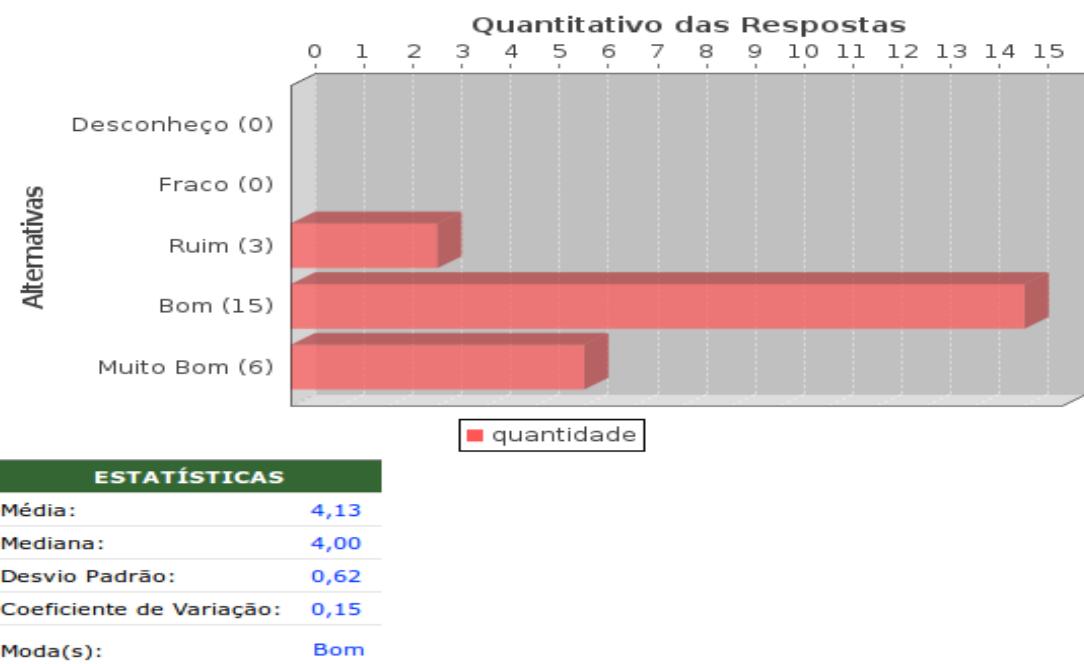
Critérios de avaliação nas disciplinas do curso



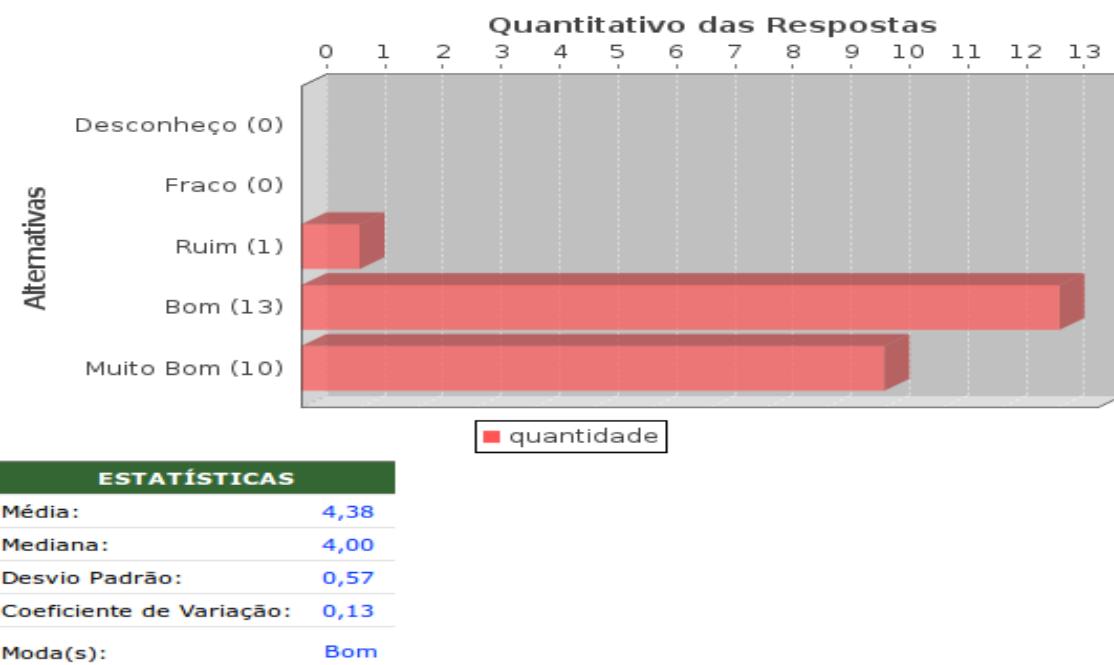
Atendimento do curso às necessidades do mercado de trabalho



Contribuição das disciplinas para a formação técnica do aluno



Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do aluno

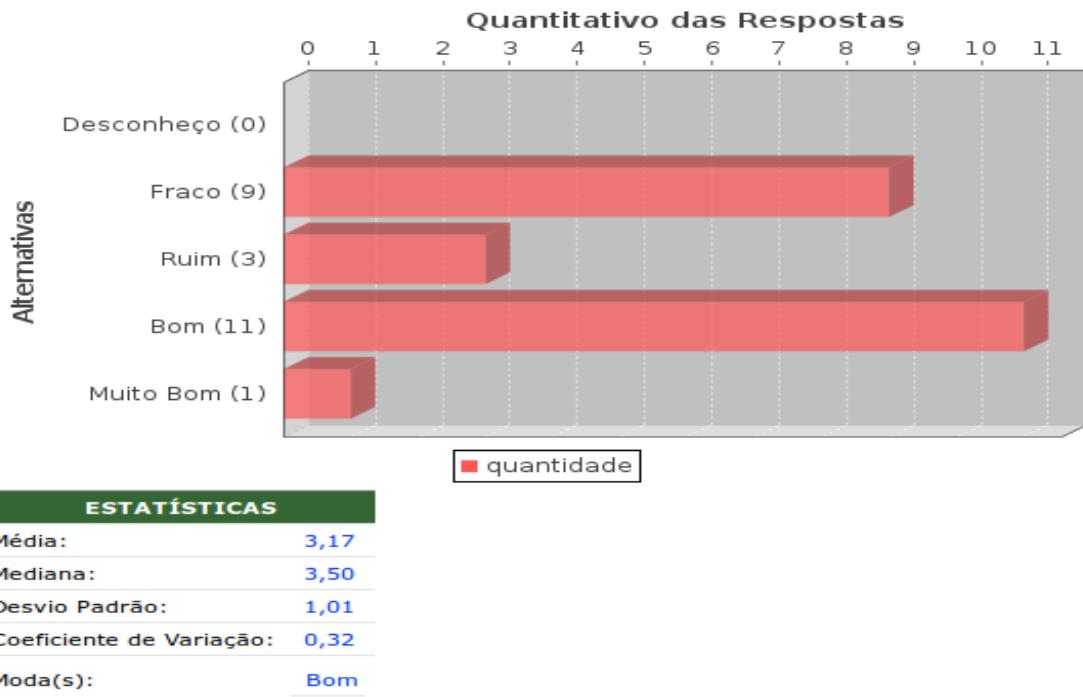


Comentário da CPA: Os dados acima apontam uma avaliação positiva dos discentes em relação ao curso. No entanto, os seguintes itens da avaliação precisam de medidas urgentes visando a atender as necessidades dos discentes: Envolvimento dos discentes e docentes em projeto de pesquisa, Aulas Práticas de Campo e atendimento do curso as necessidades de trabalho.

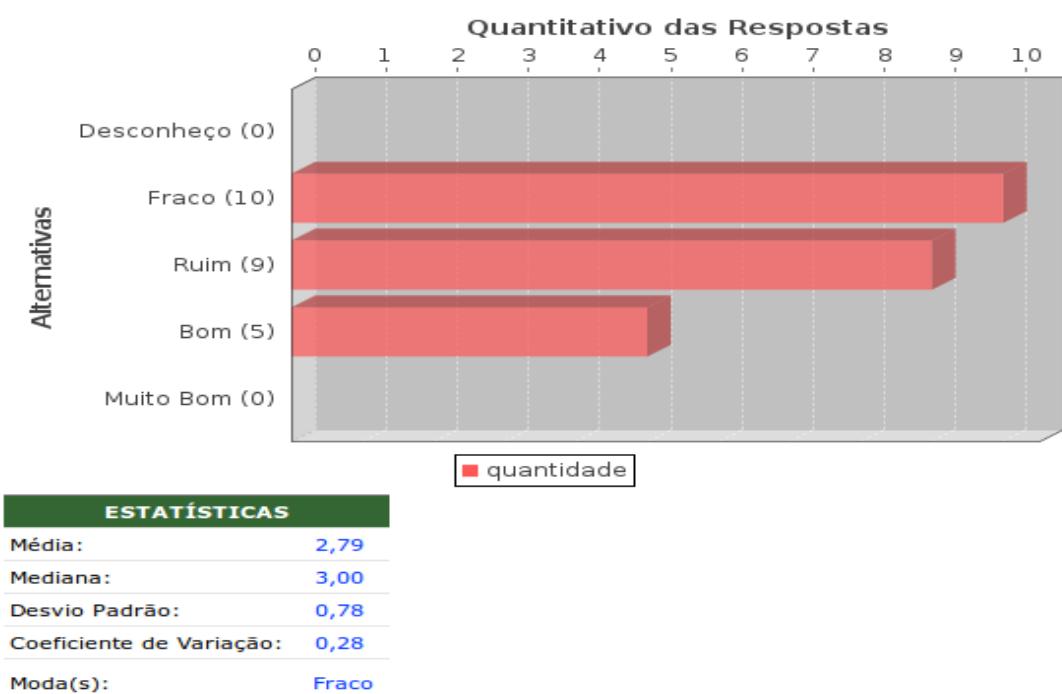
1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

2.1. Como você avalia a sala de aula

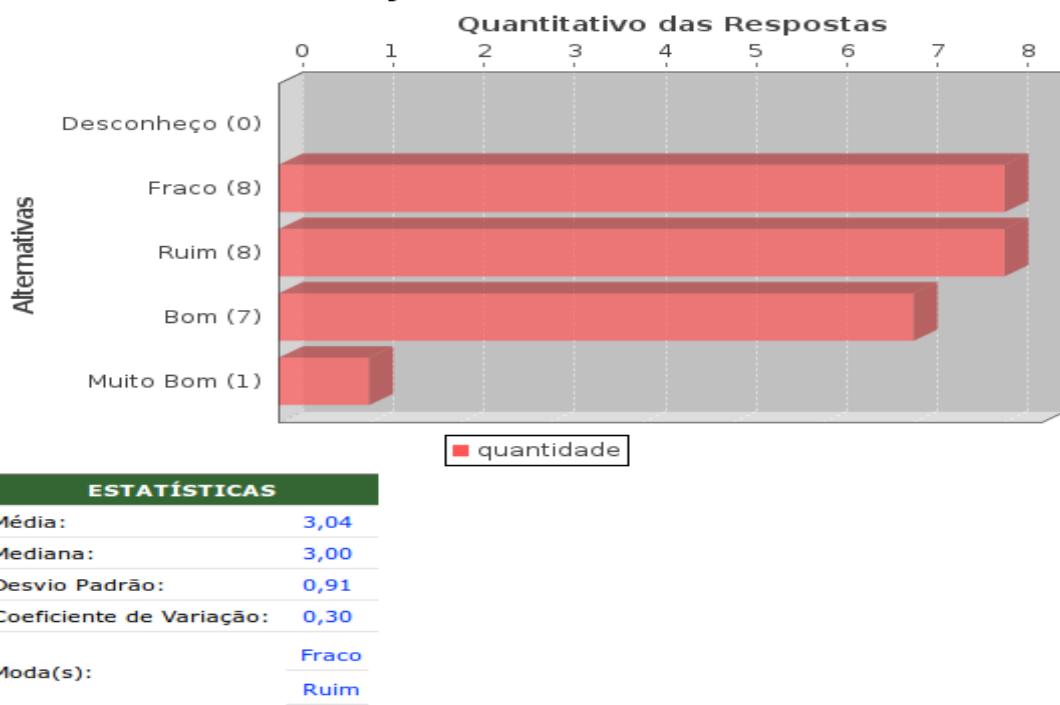
Dimensões do espaço físico



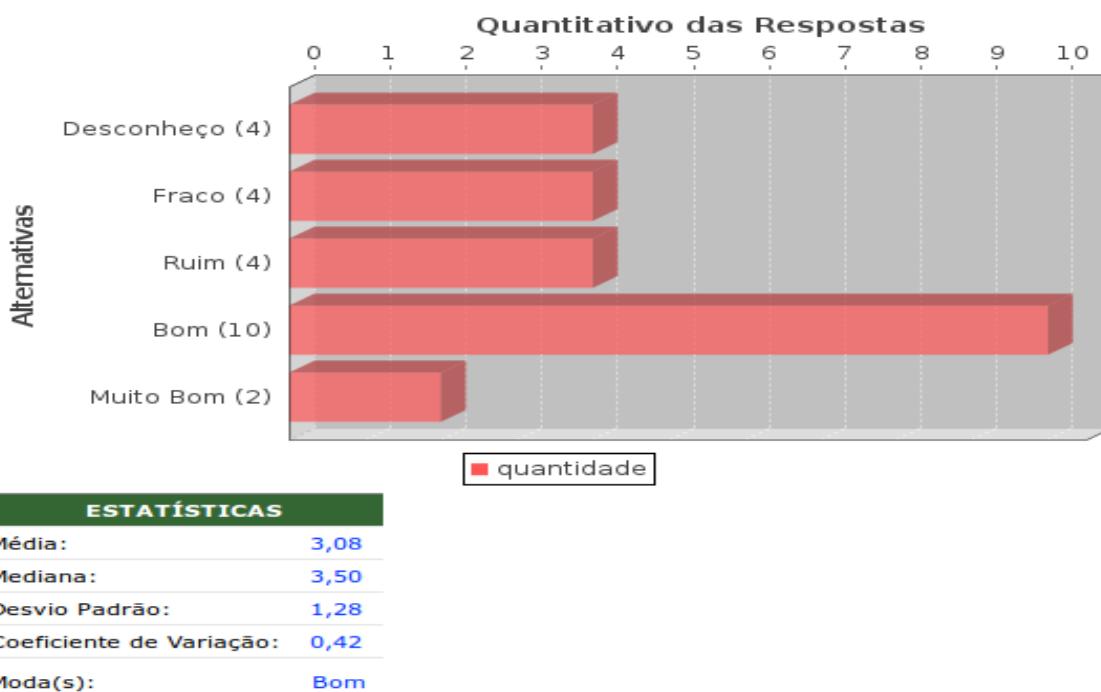
Mobiliário

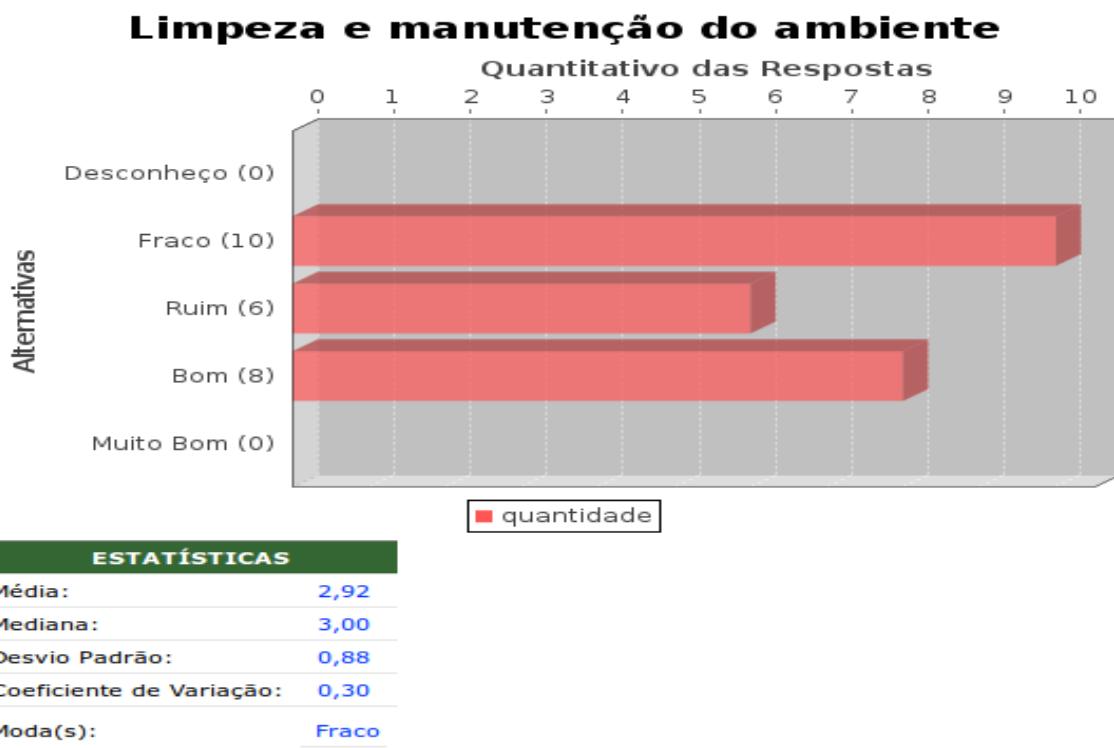
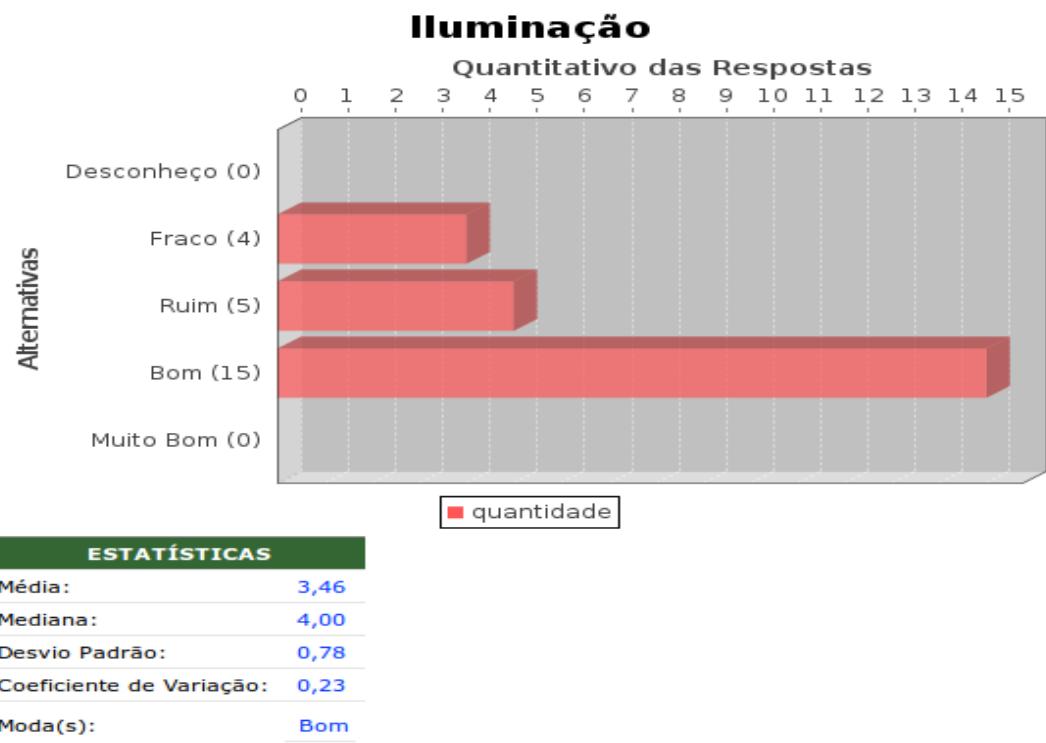


Ventilação/conforto térmico



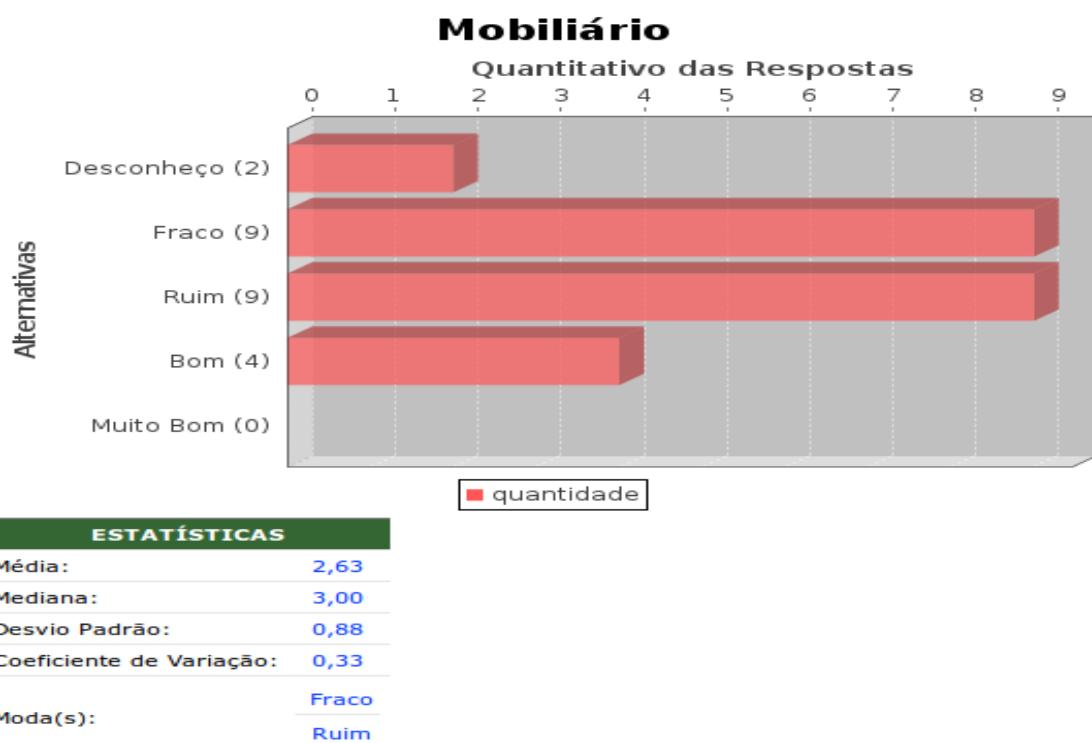
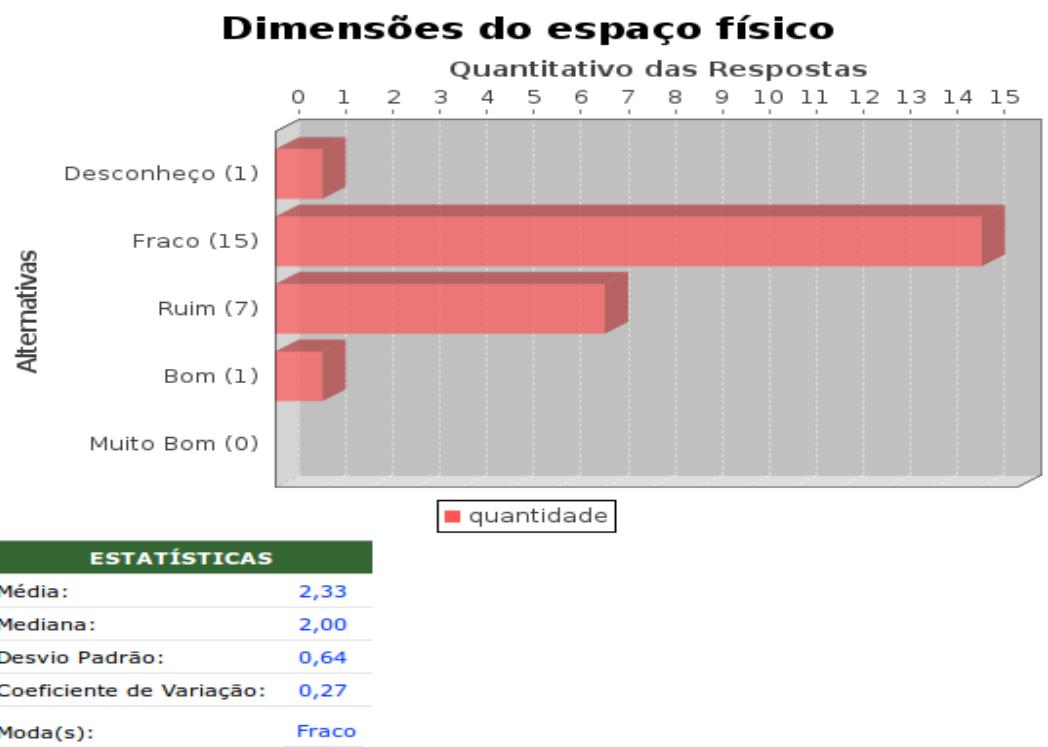
Acústica

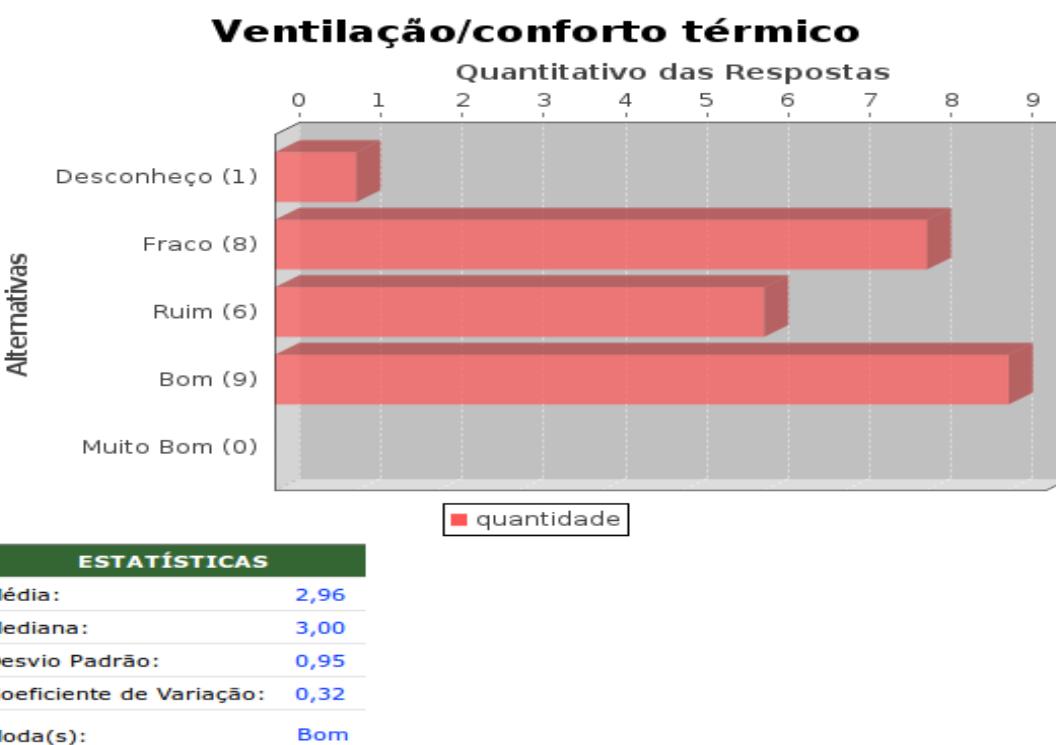
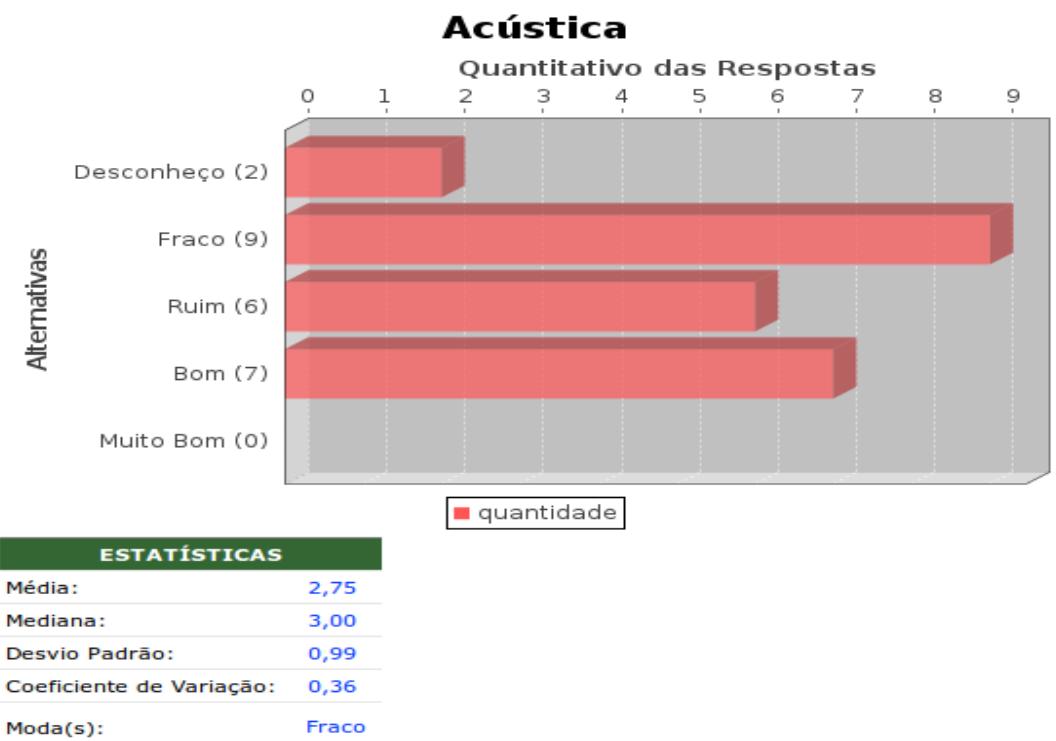


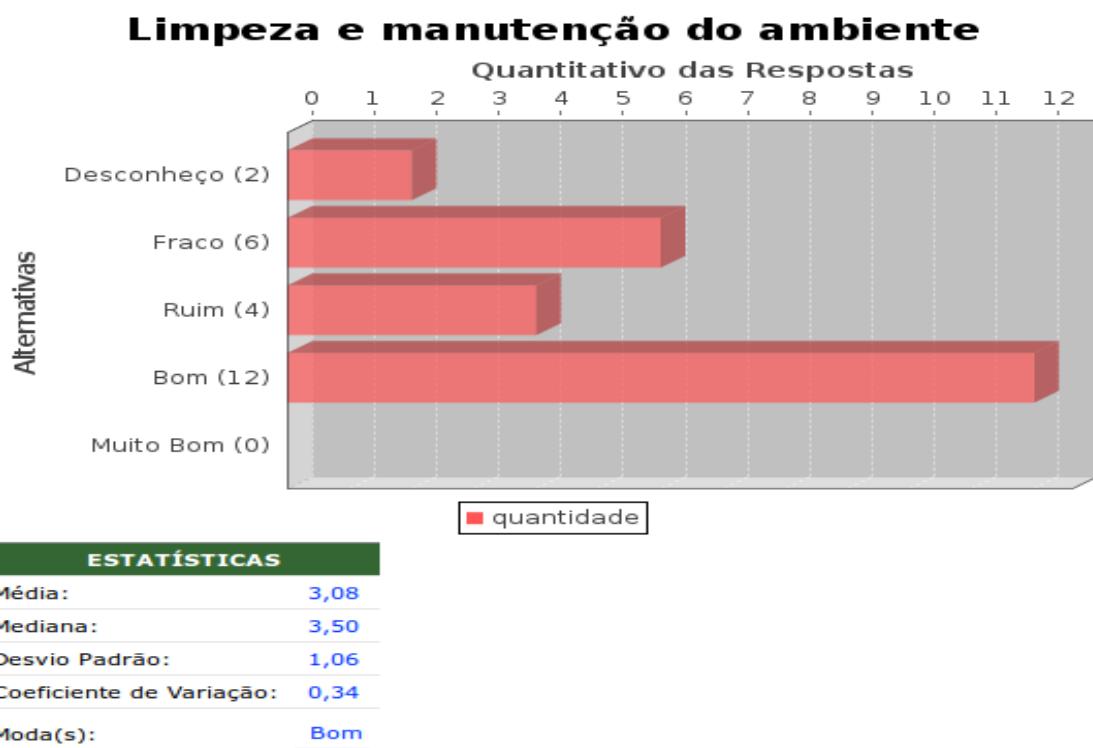
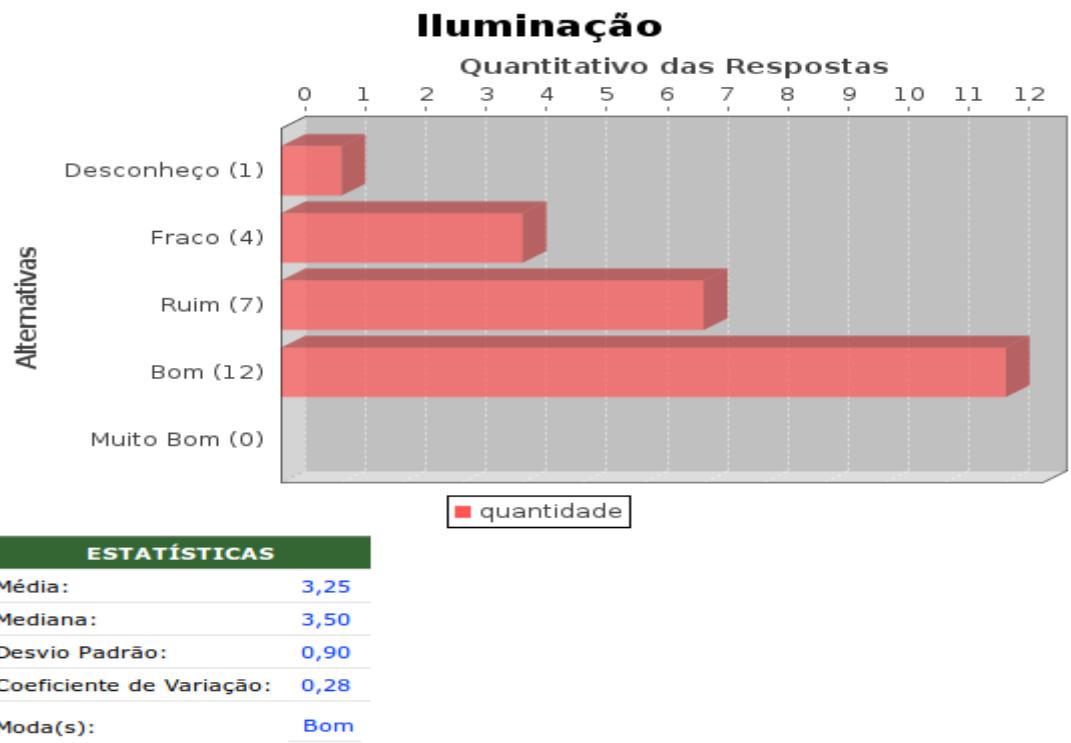


Comentário da CPA: Os dados acima apontam que medidas devem ser tomadas para melhorar a qualidade da infraestrutura das salas de aula.

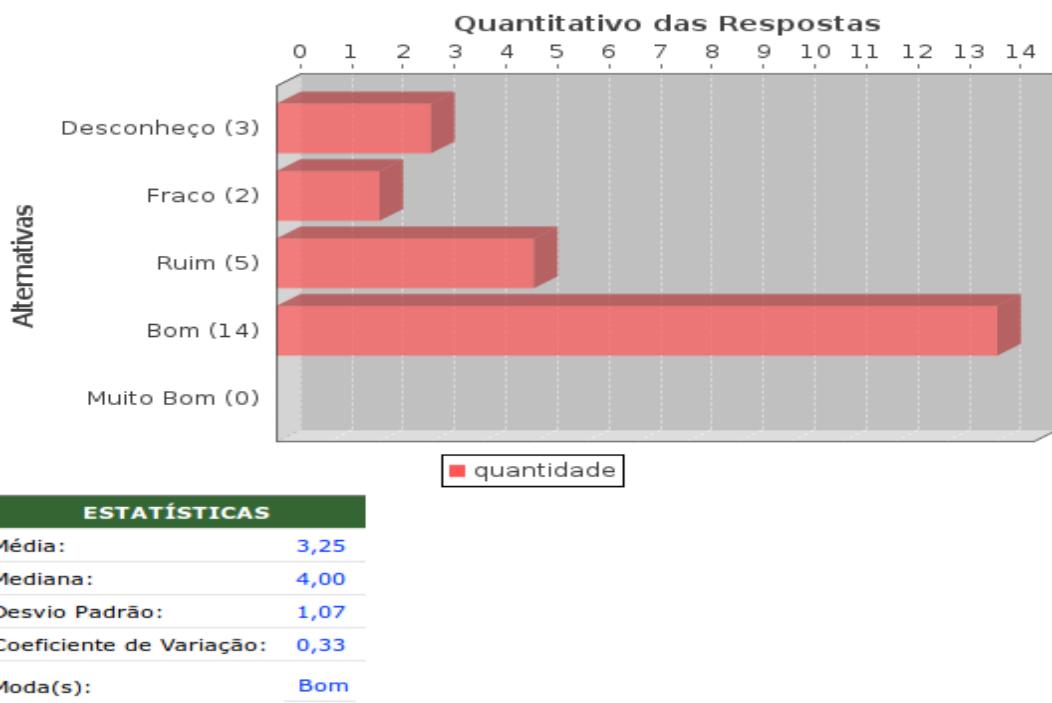
2.2. Como você avalia os laboratórios utilizados no seu curso:







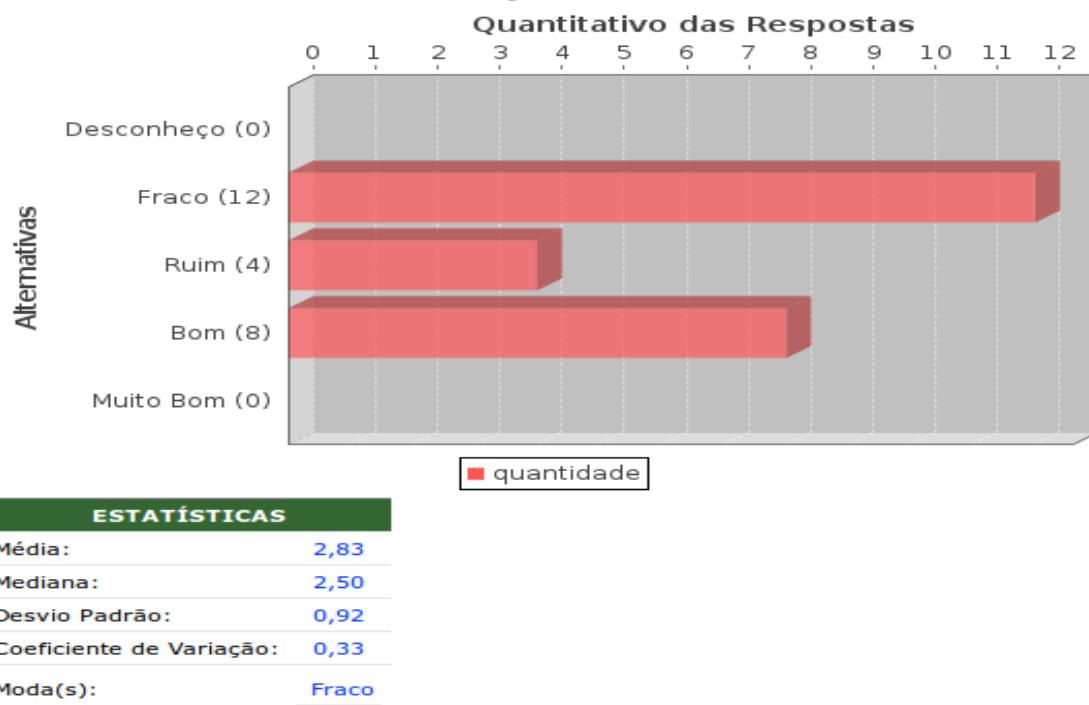
Manutenção dos equipamentos

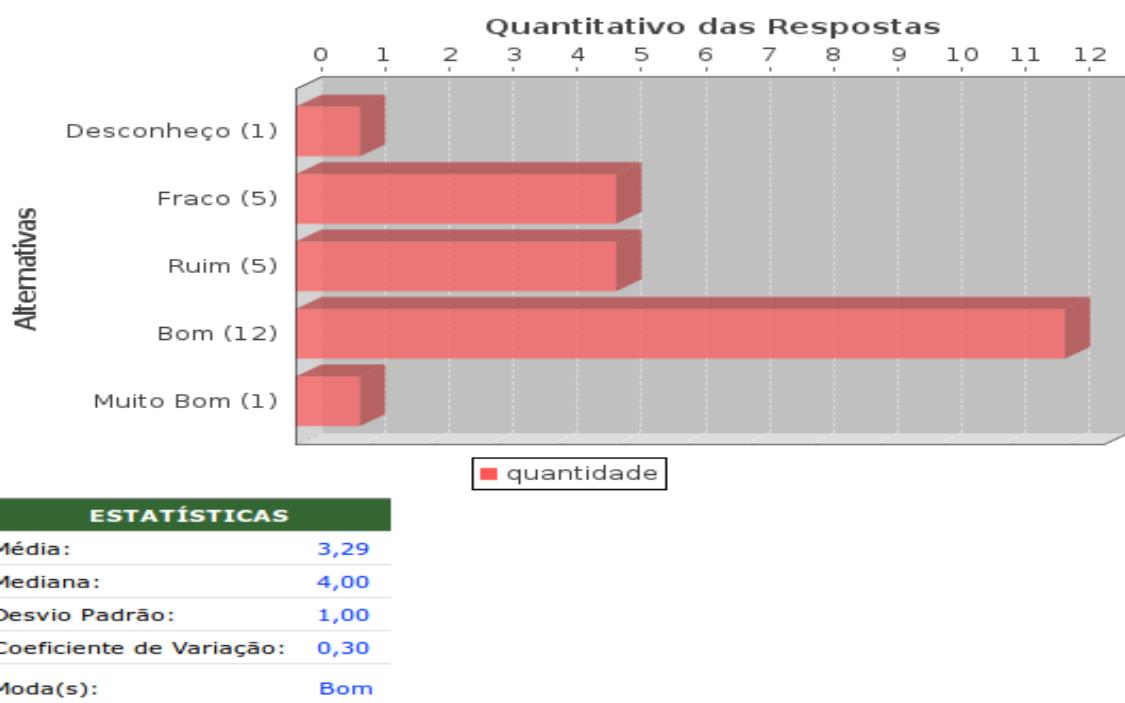
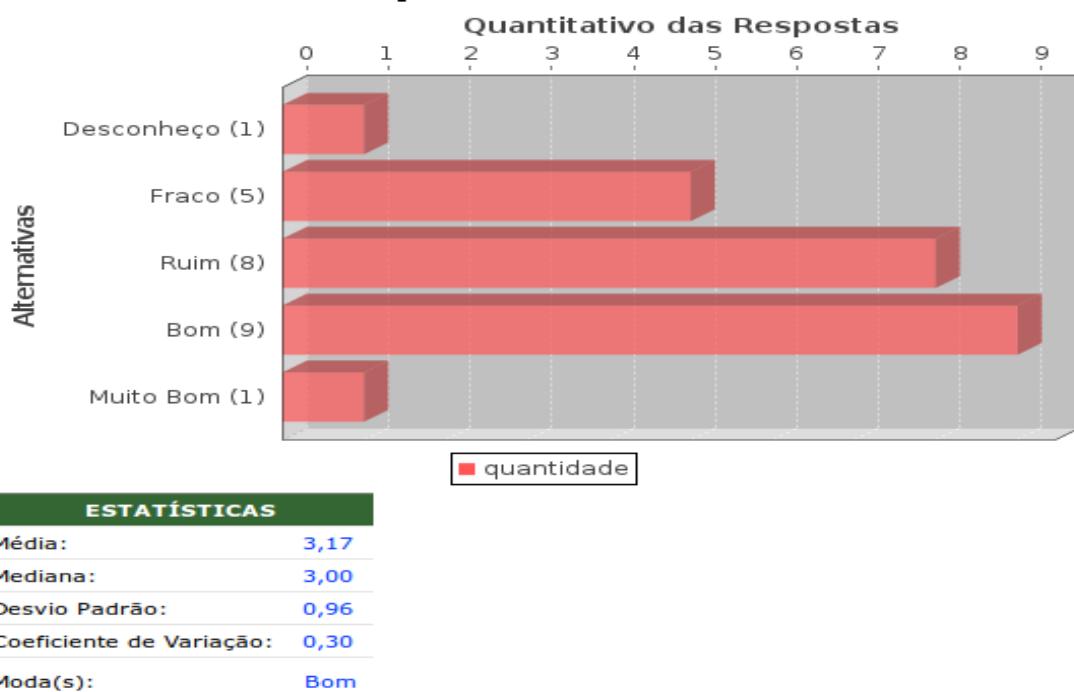


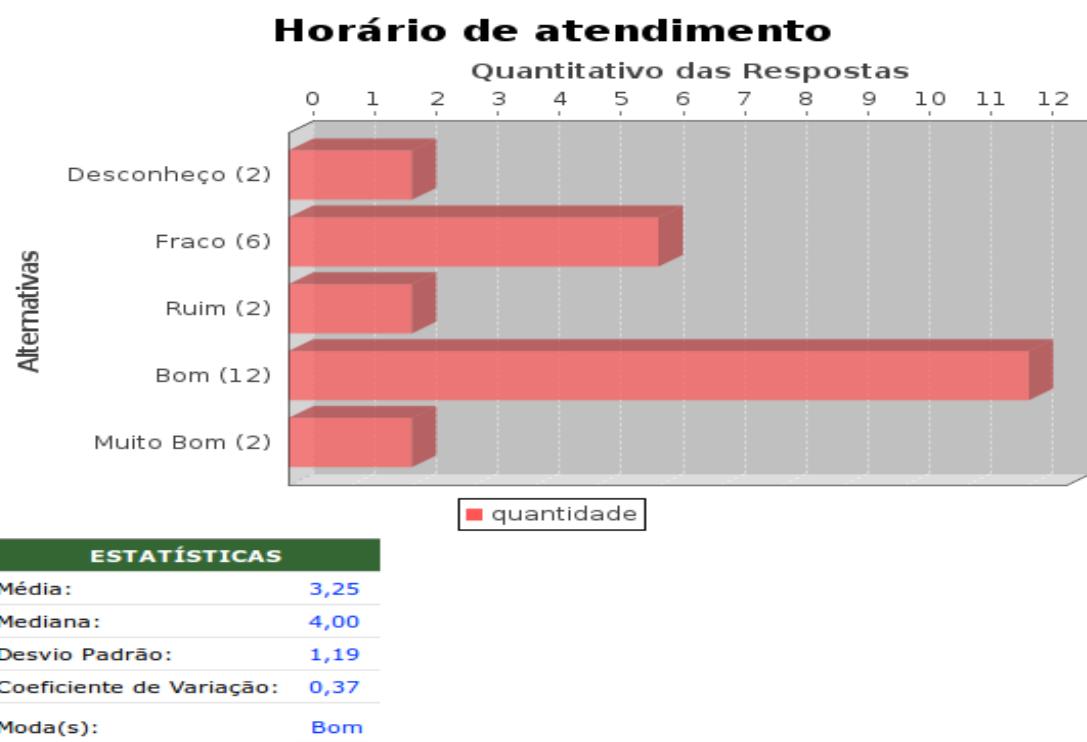
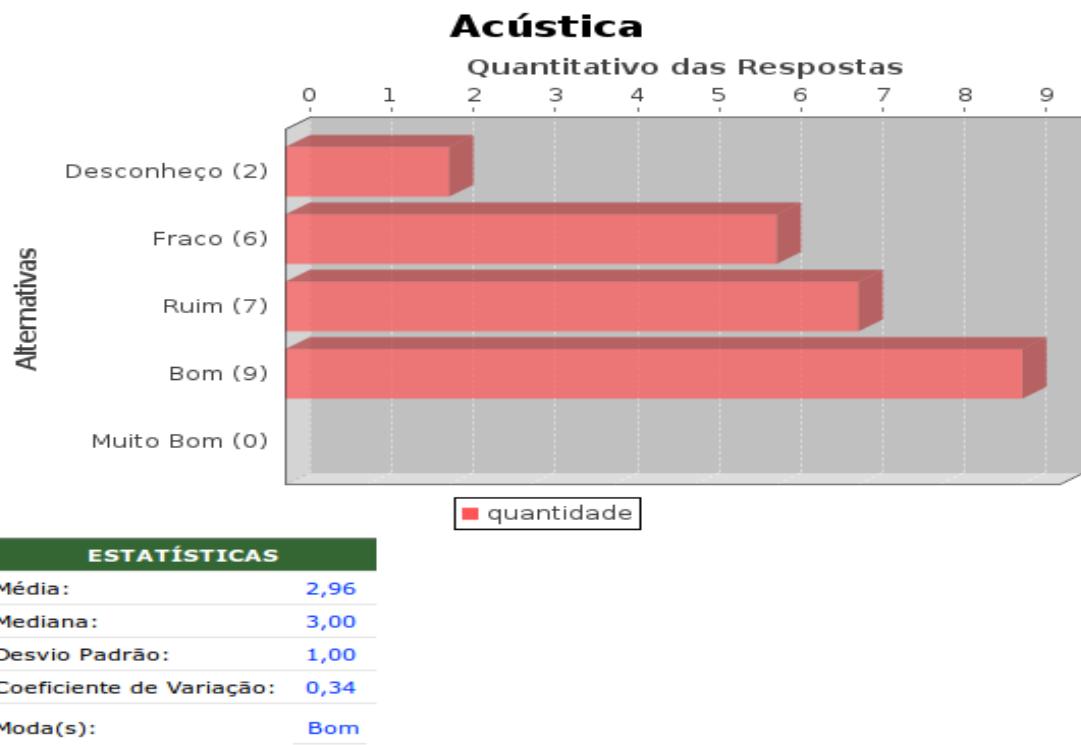
Comentário da CPA: Os dados apontam que medidas devem ser tomadas quanto ao laboratório do curso, para atender as demandas apontadas pelos alunos.

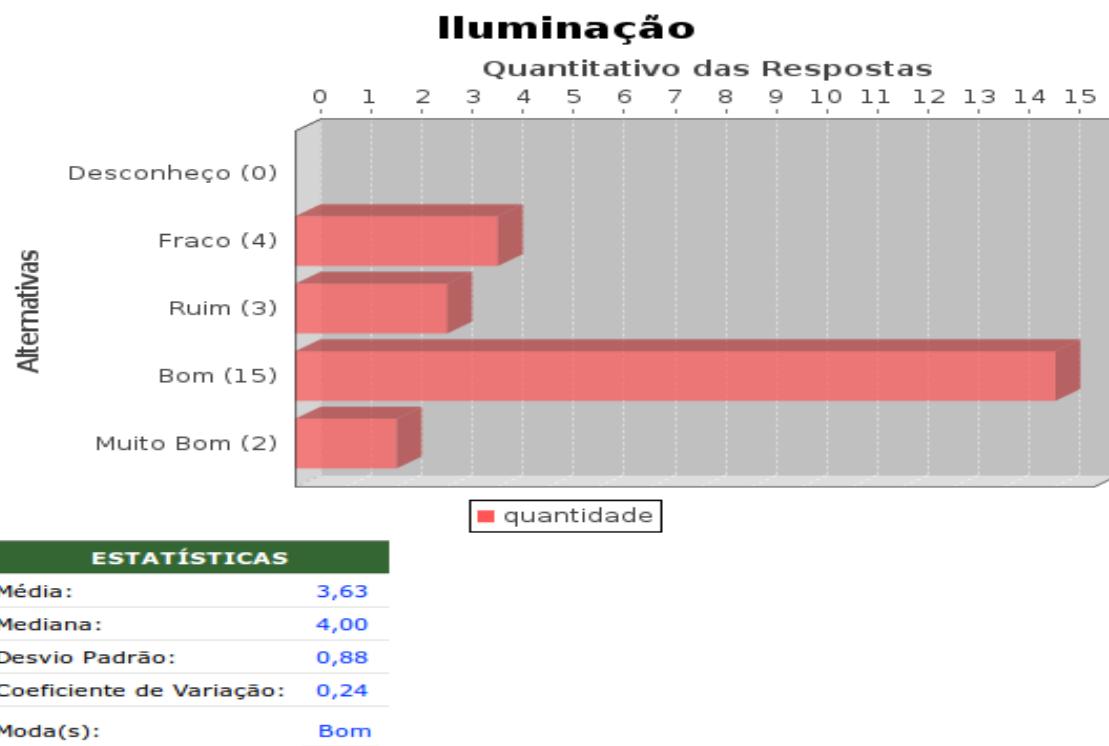
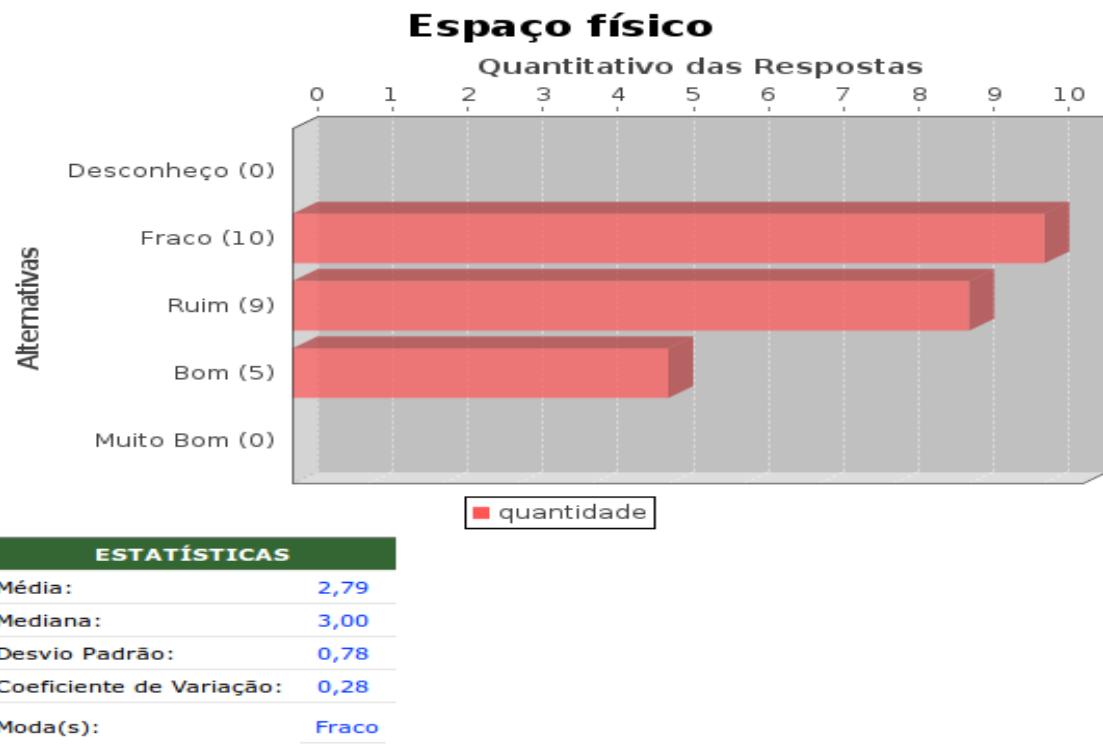
2.3. Como você avalia a biblioteca do IFS quanto:

Instalações físicas

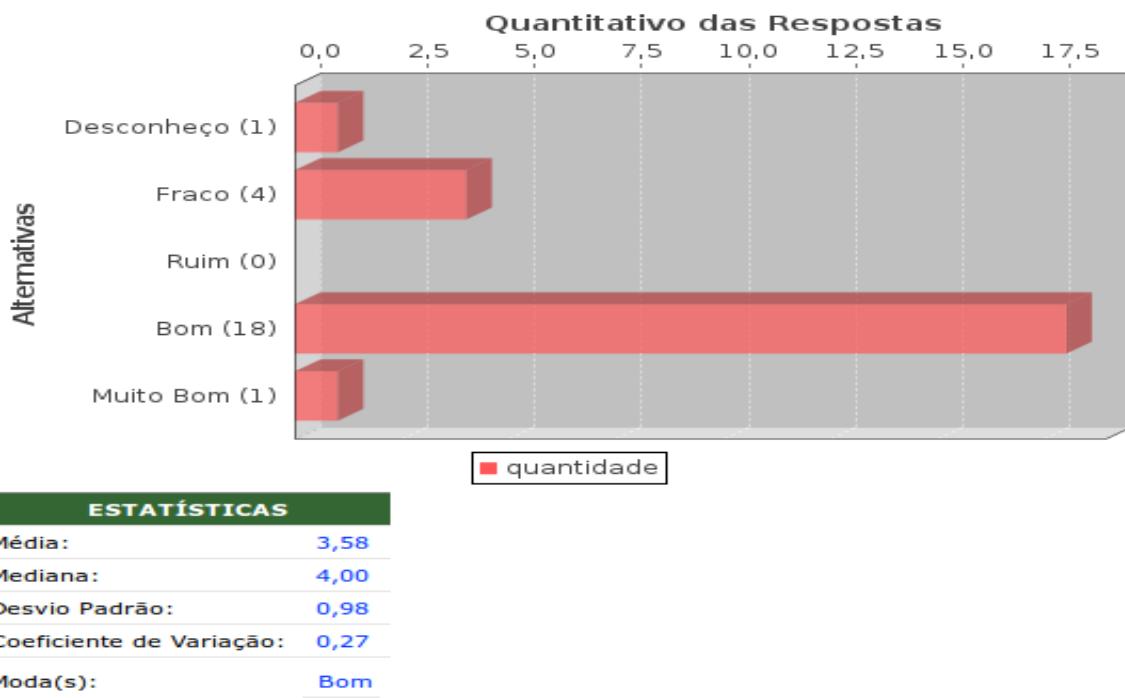


Acervo de livros do seu curso**Acervo de periódicos do seu curso**

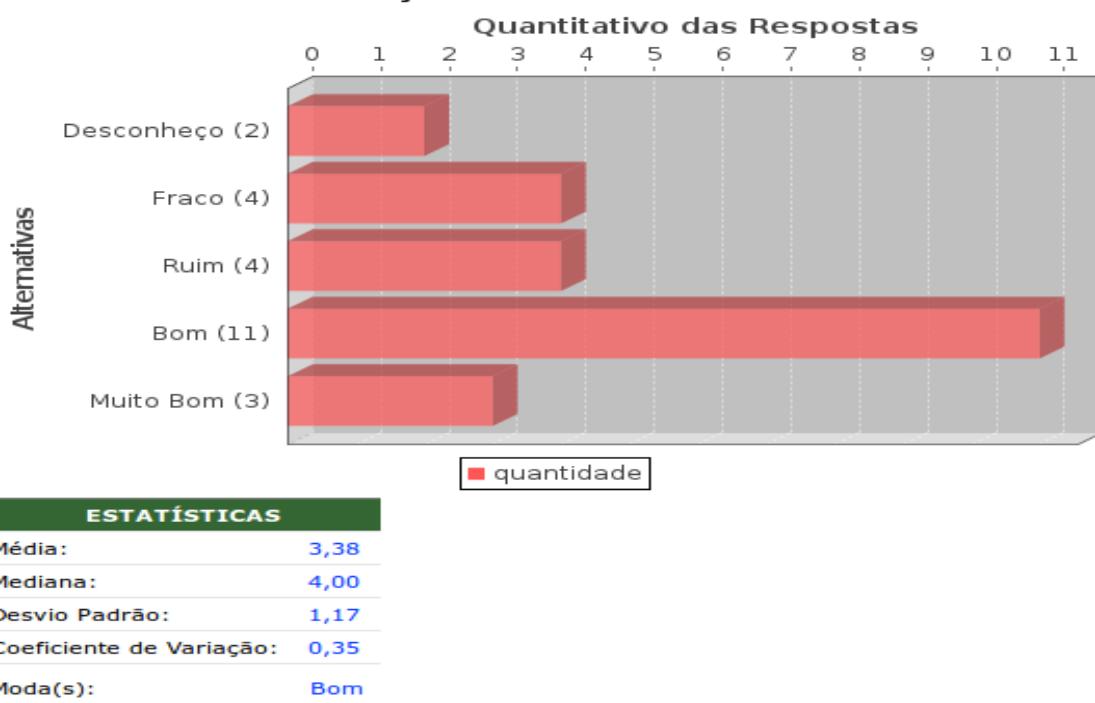




Limpeza e manutenção do ambiente

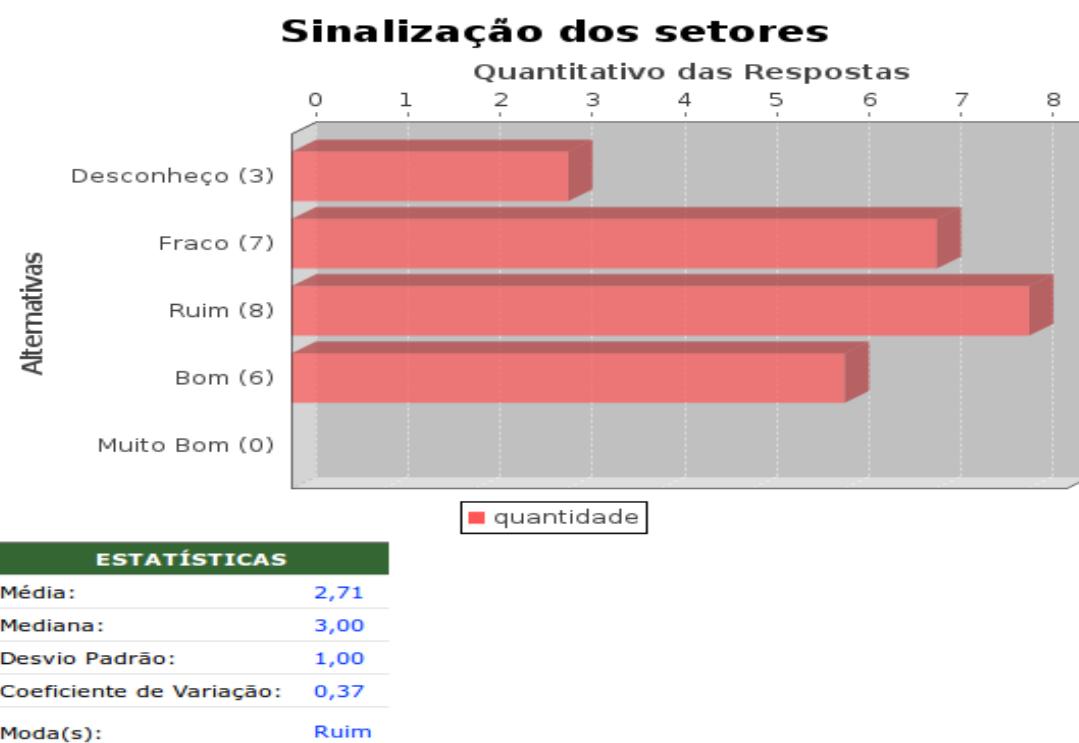
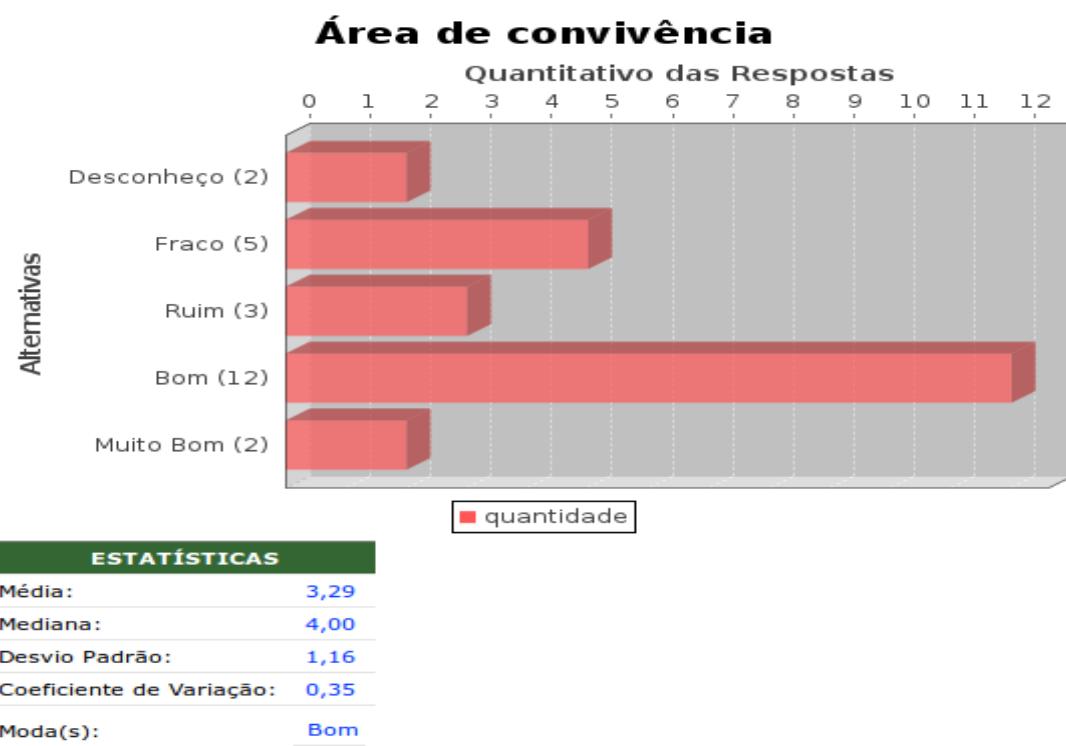


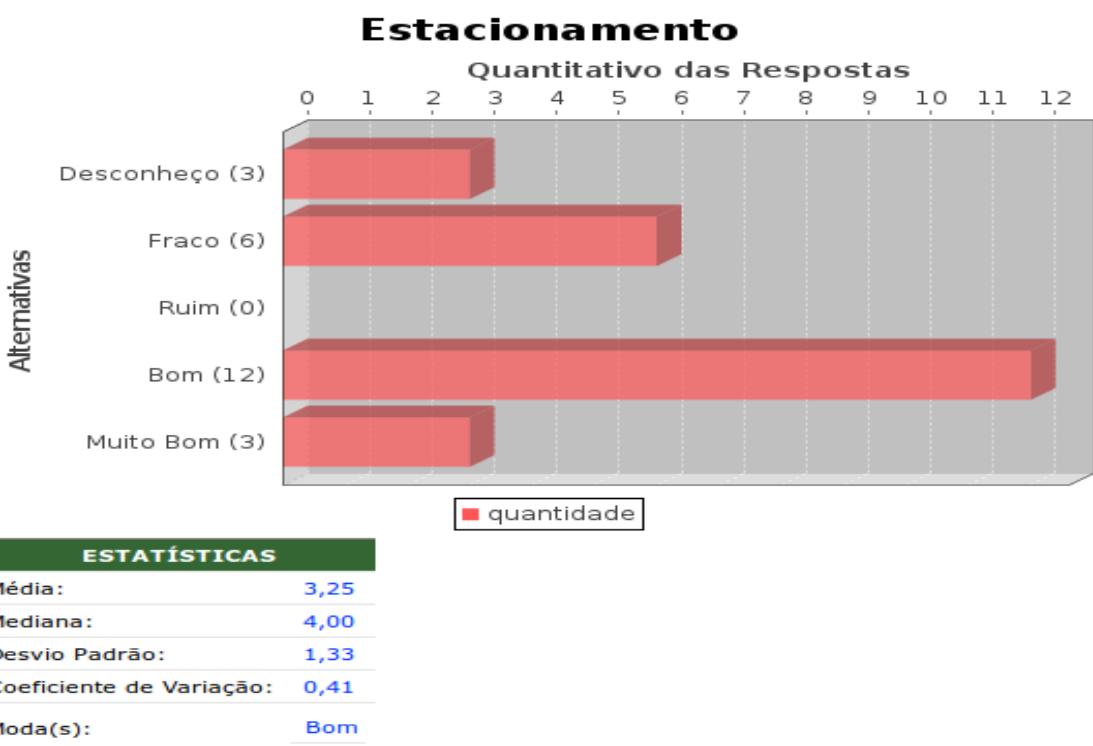
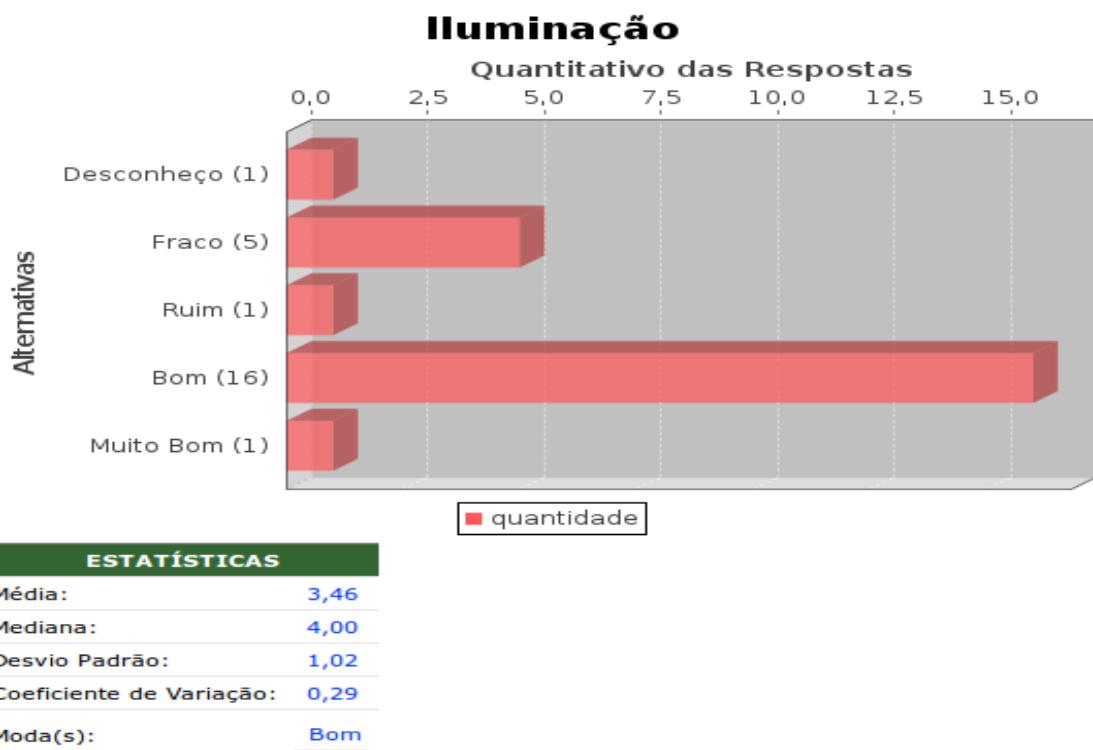
Ventilação/conforto térmico

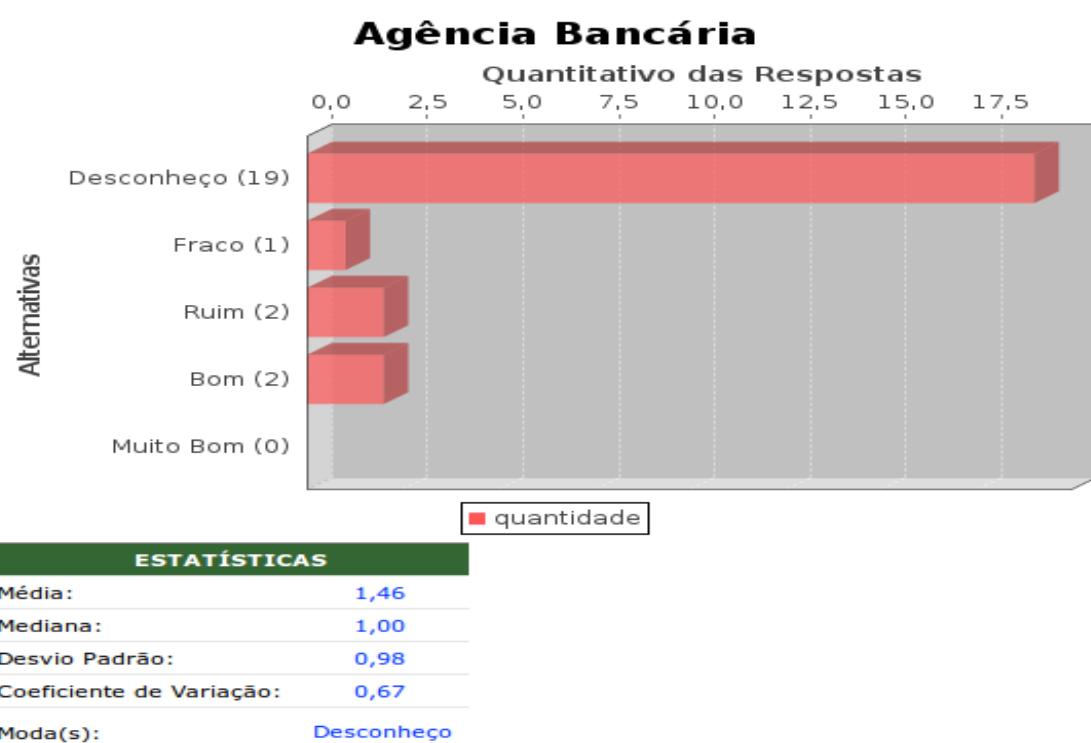
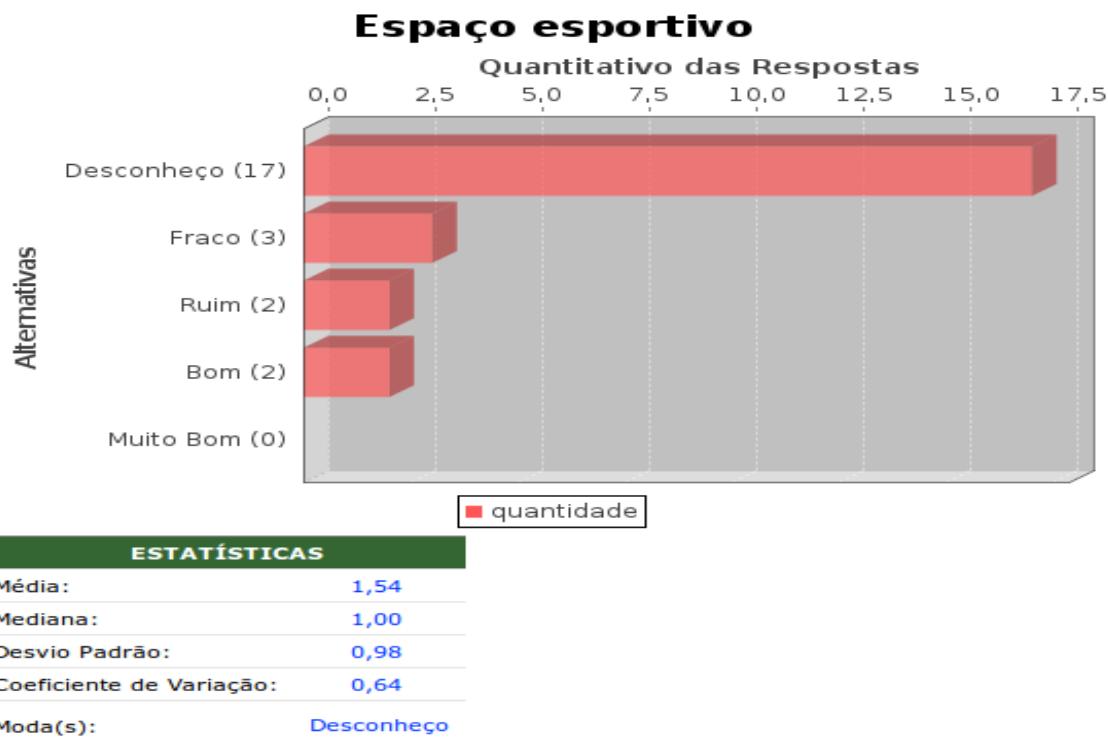


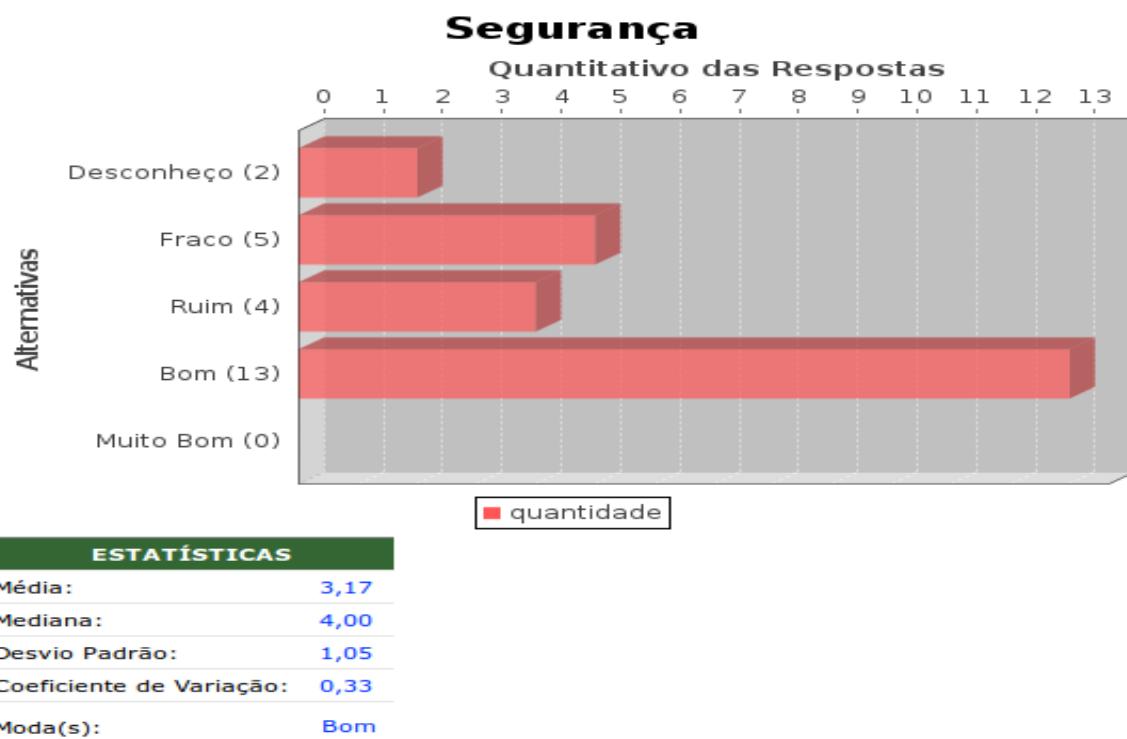
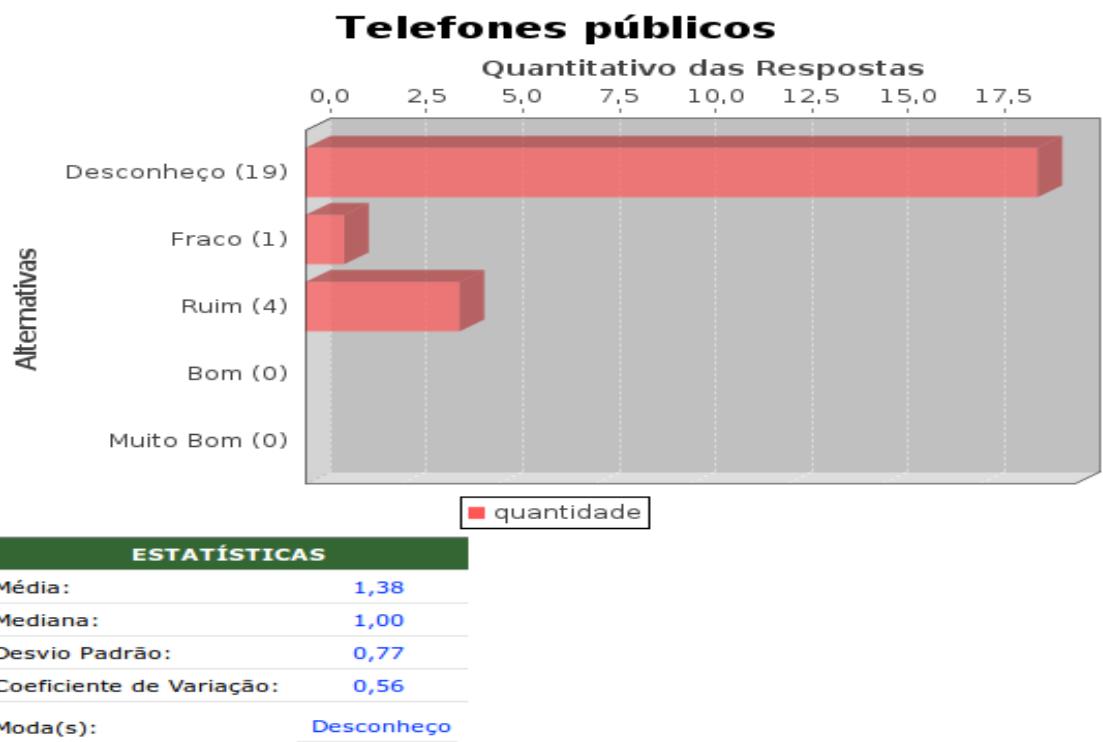
Comentário da CPA: Os dados acima apontam que medidas devem ser tomadas para melhorar as instalações físicas e o acervo bibliográfico.

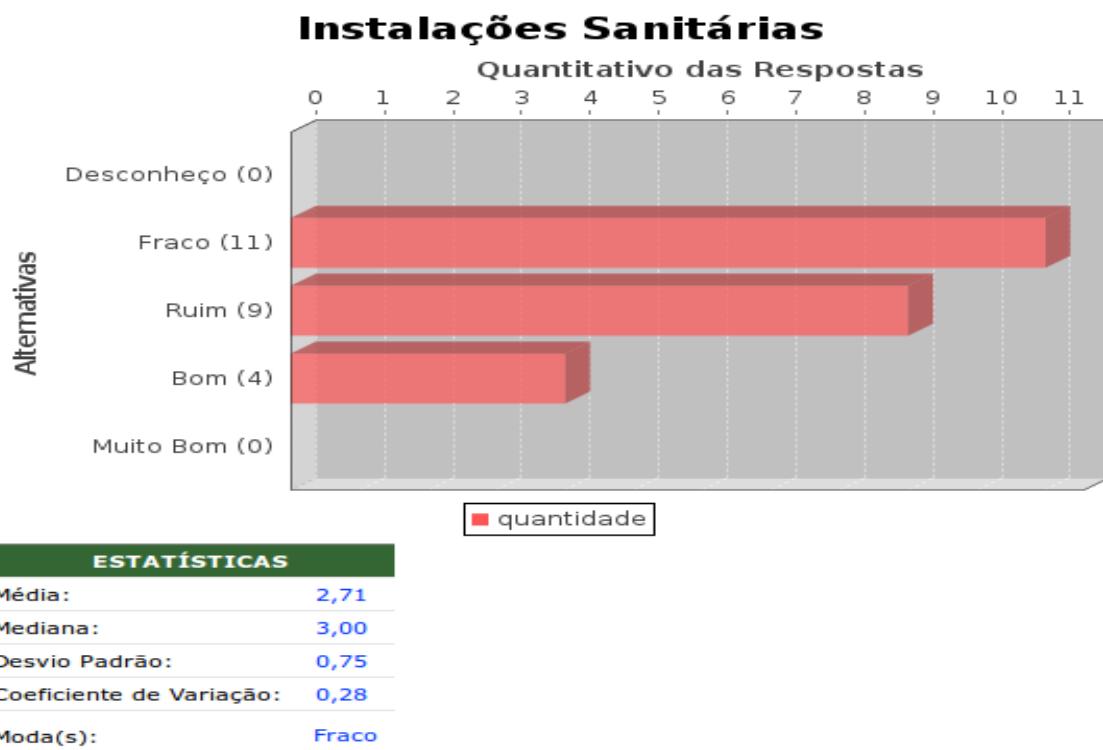
2.4. Como você avalia o ambiente interno do IFS





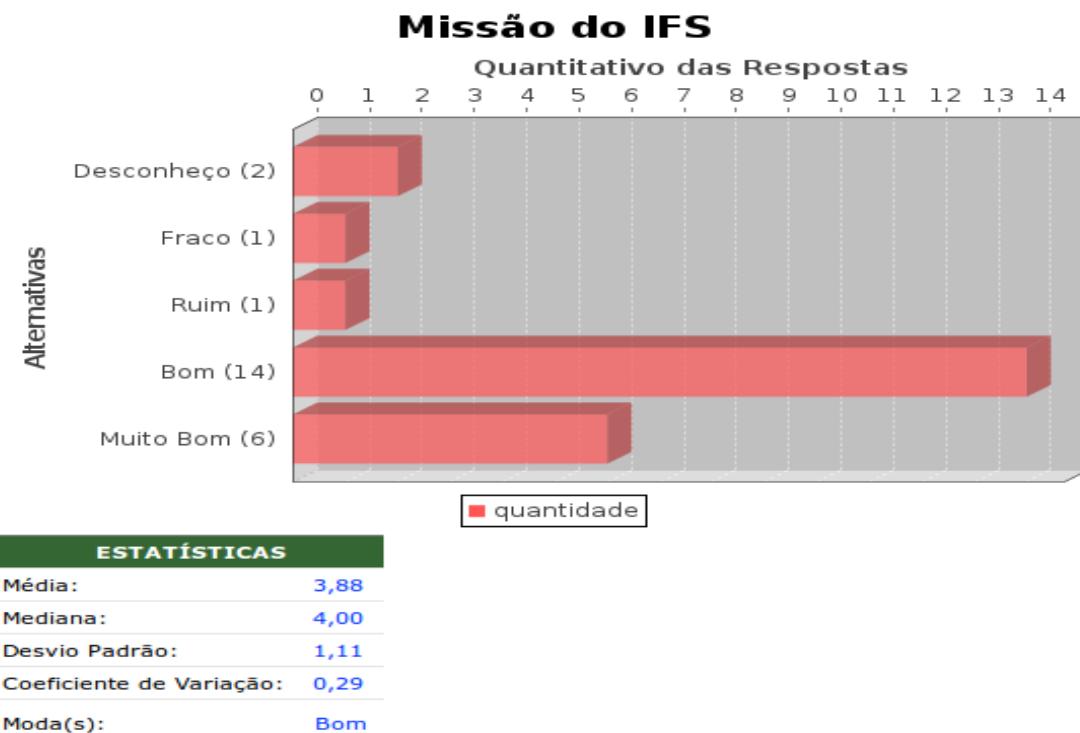




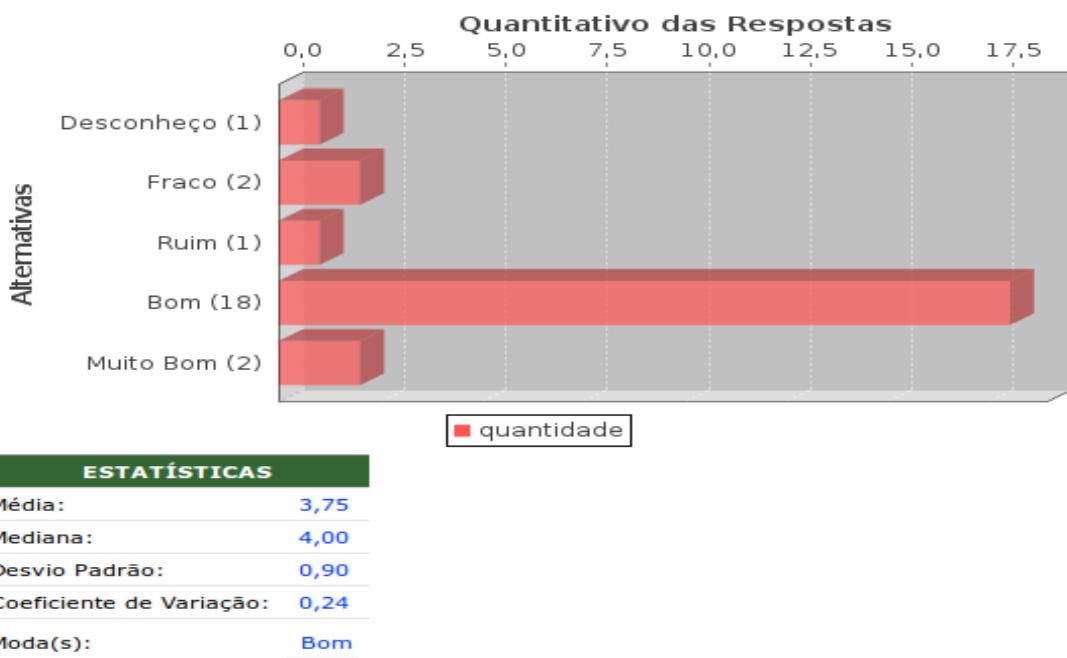


COMENTÁRIO DA CPA: Os dados apontam que as instalações sanitárias e a segurança precisam de medidas urgentes dos gestores para atender as necessidades dos docentes.

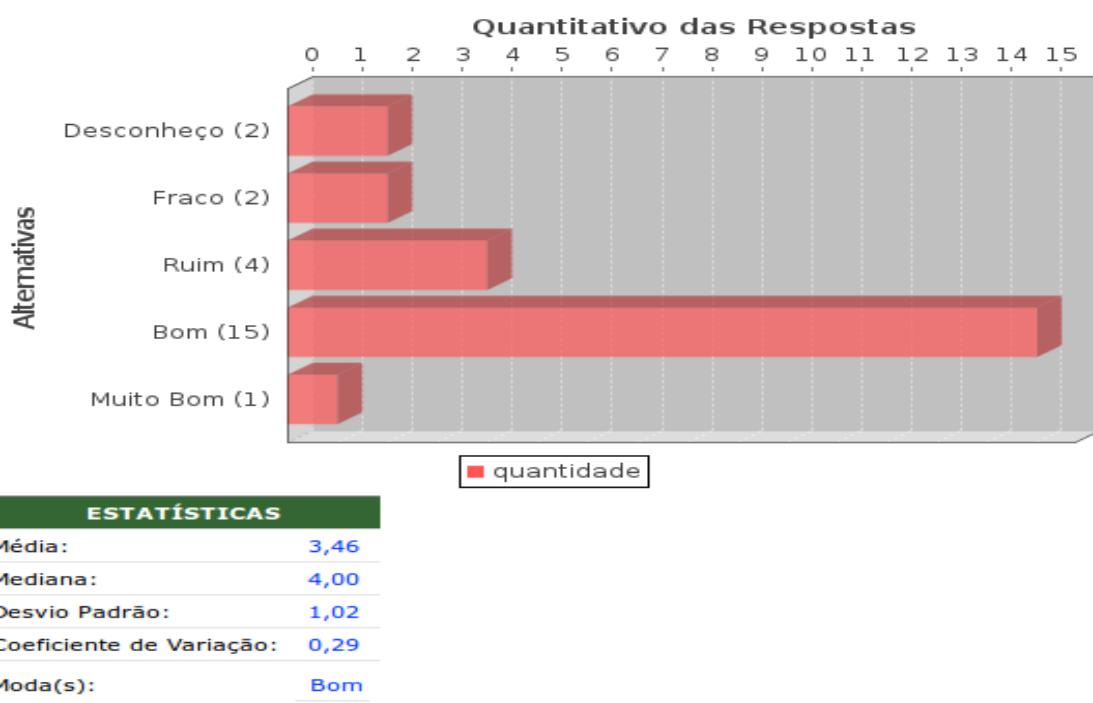
2. ASPECTOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS



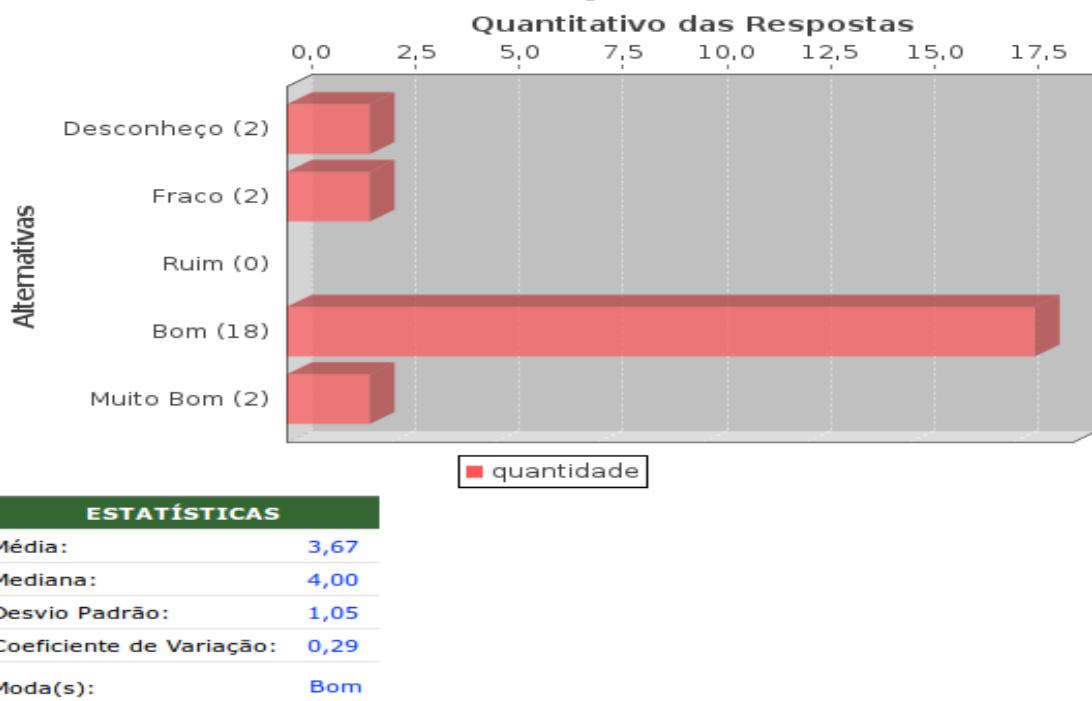
PDI (Plano de Desenvolvimento institucional) do IFS



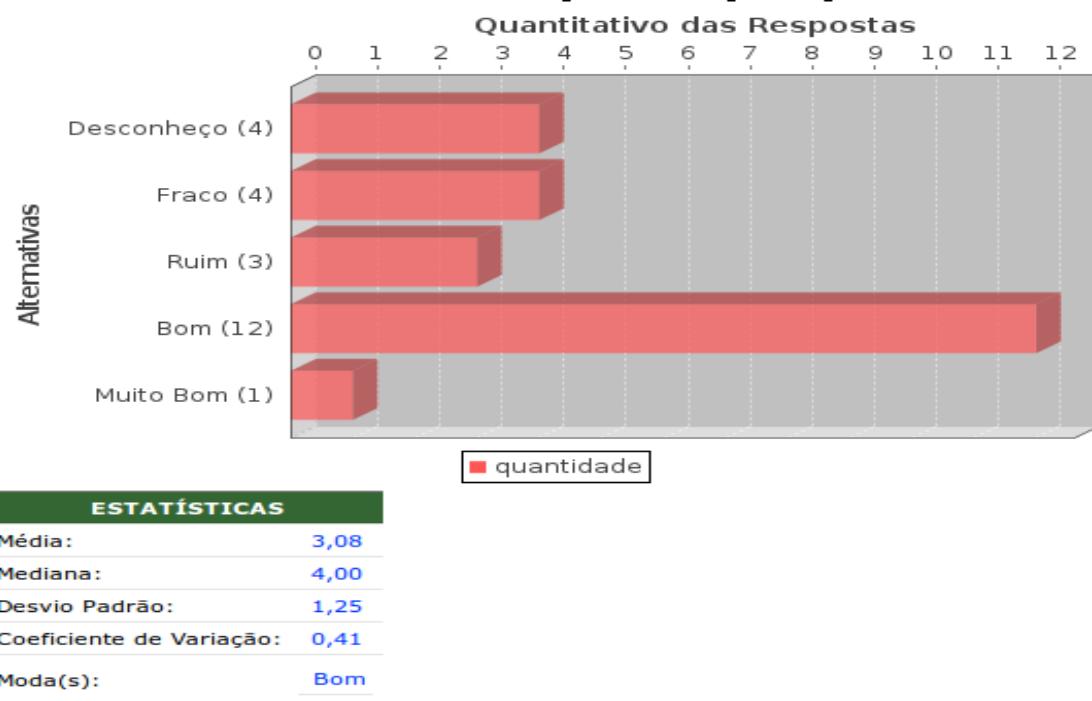
Normas Gerais do IFS



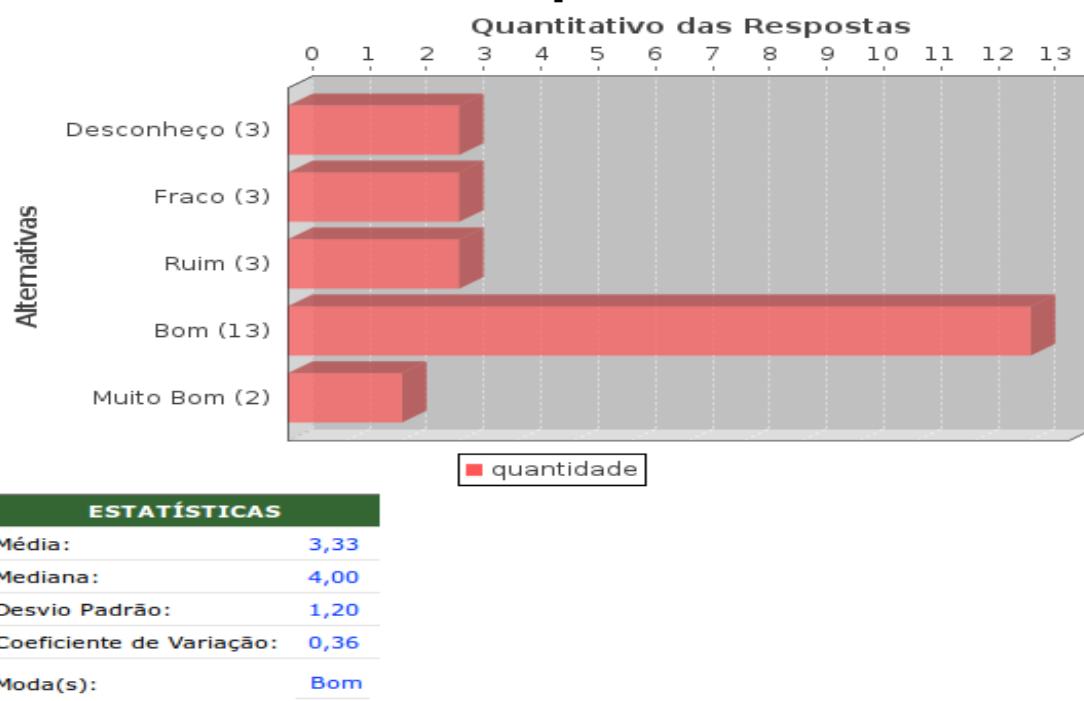
Políticas do IFS para o ensino



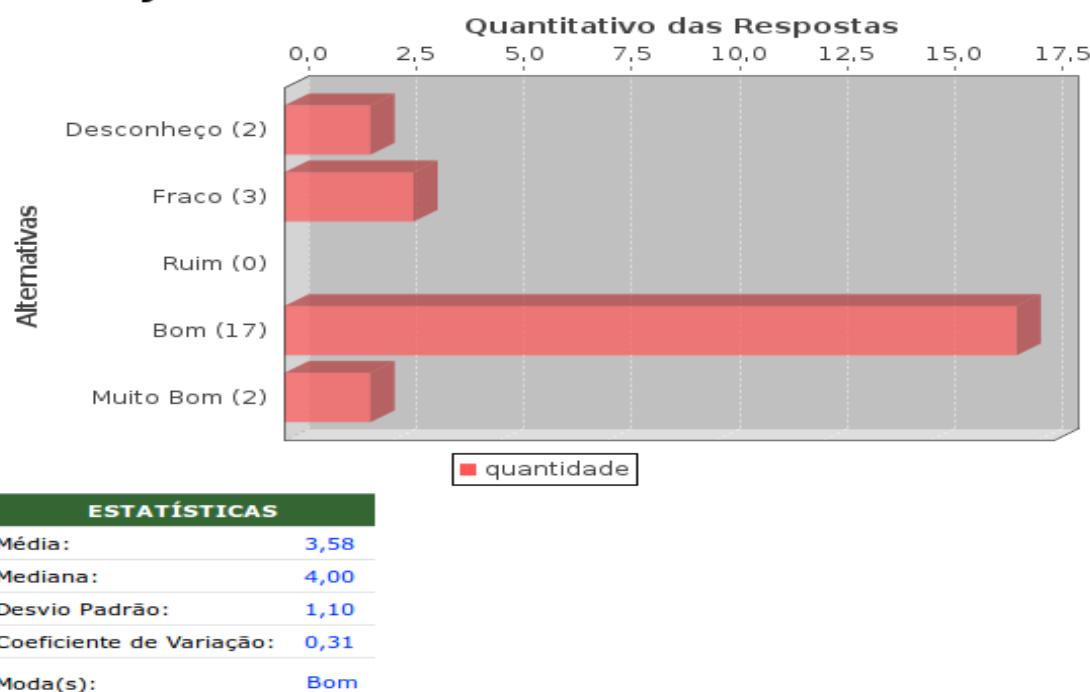
Políticas do IFS para a pesquisa



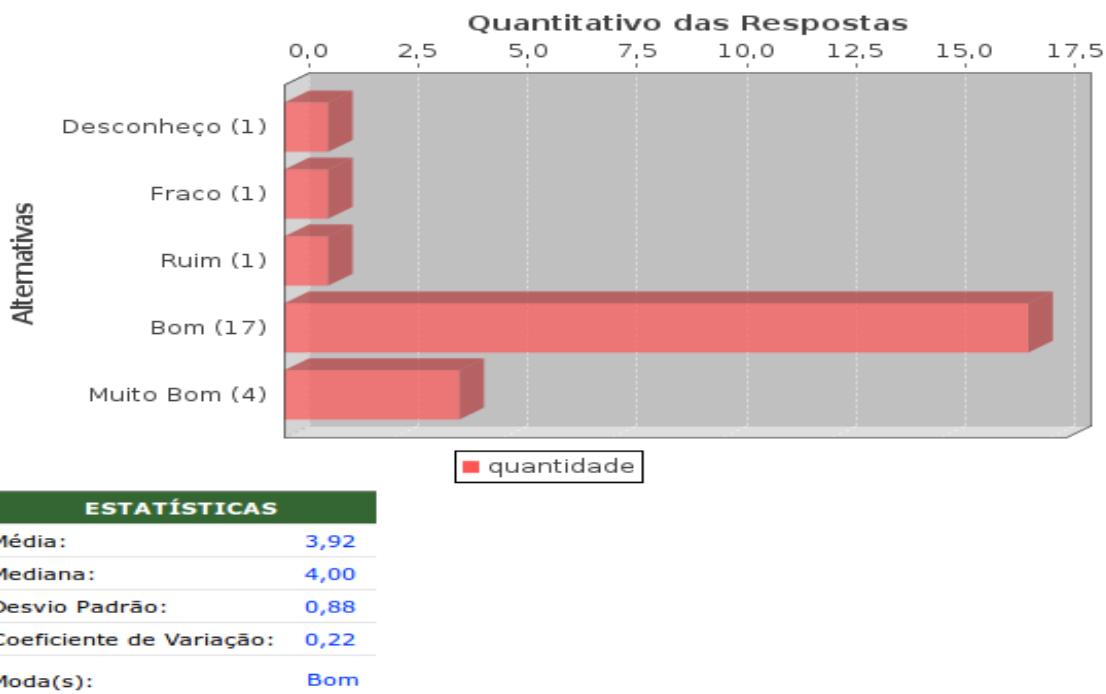
Políticas do IFS para a extensão



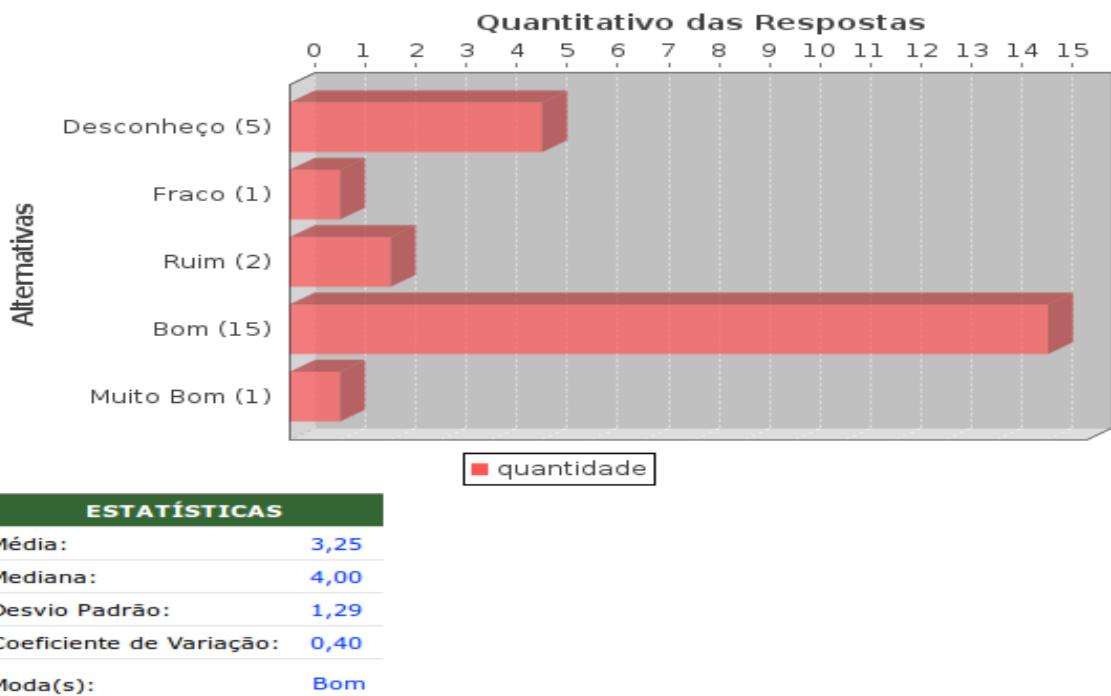
Objetivos e Metas da sua coordenação



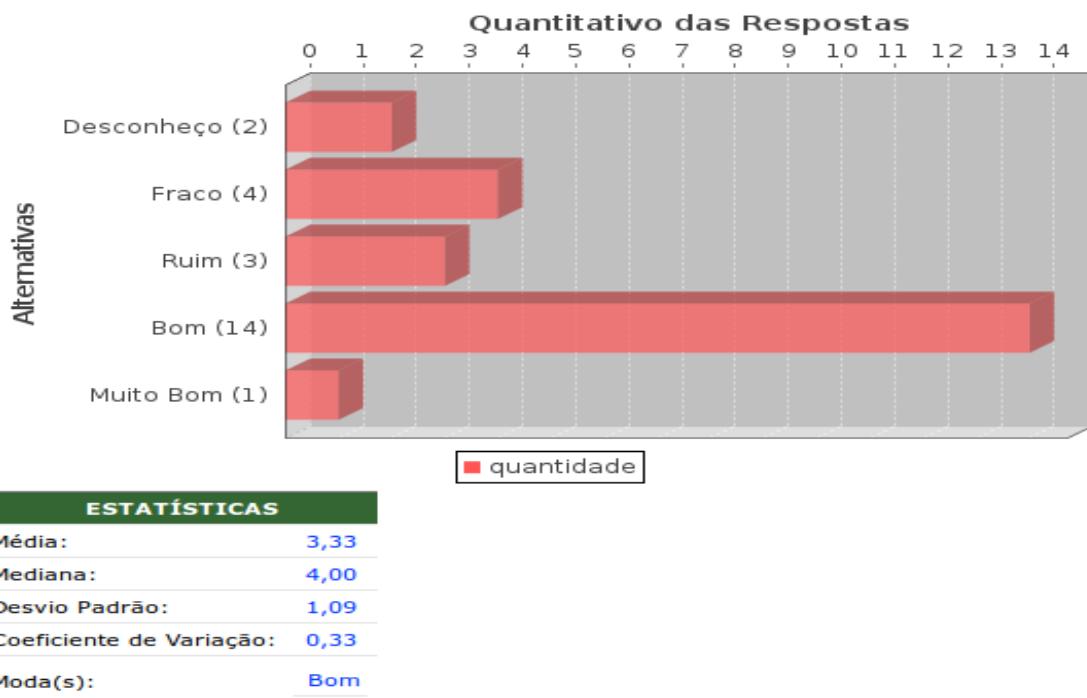
Responsabilidade Social da Instituição



Comissão Própria de Avaliação (CPA)

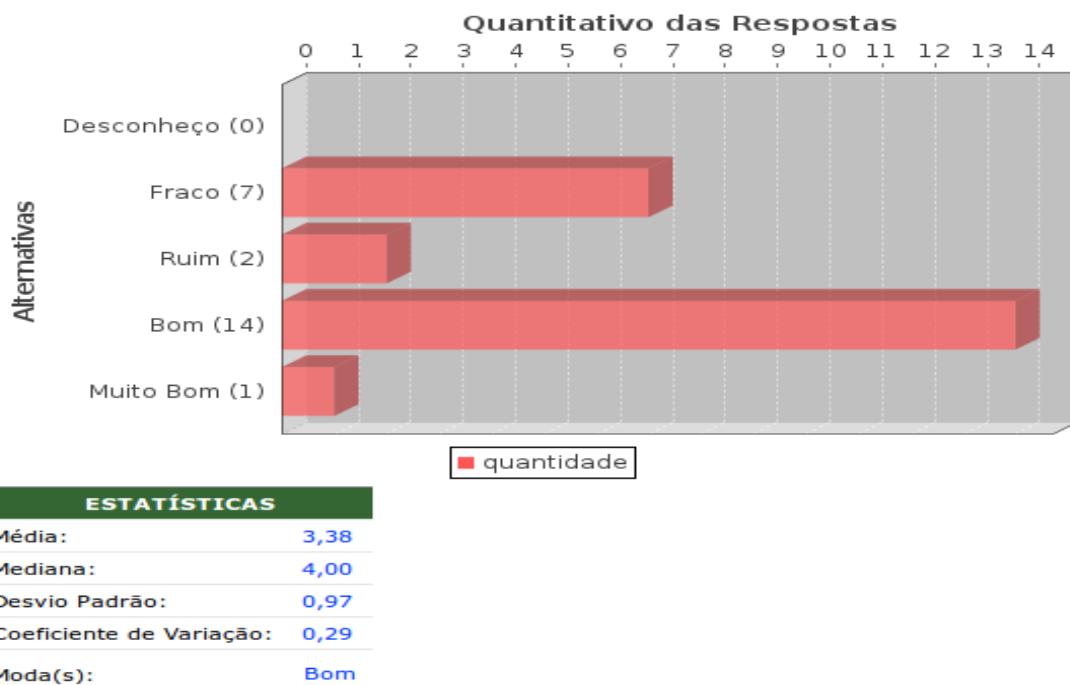


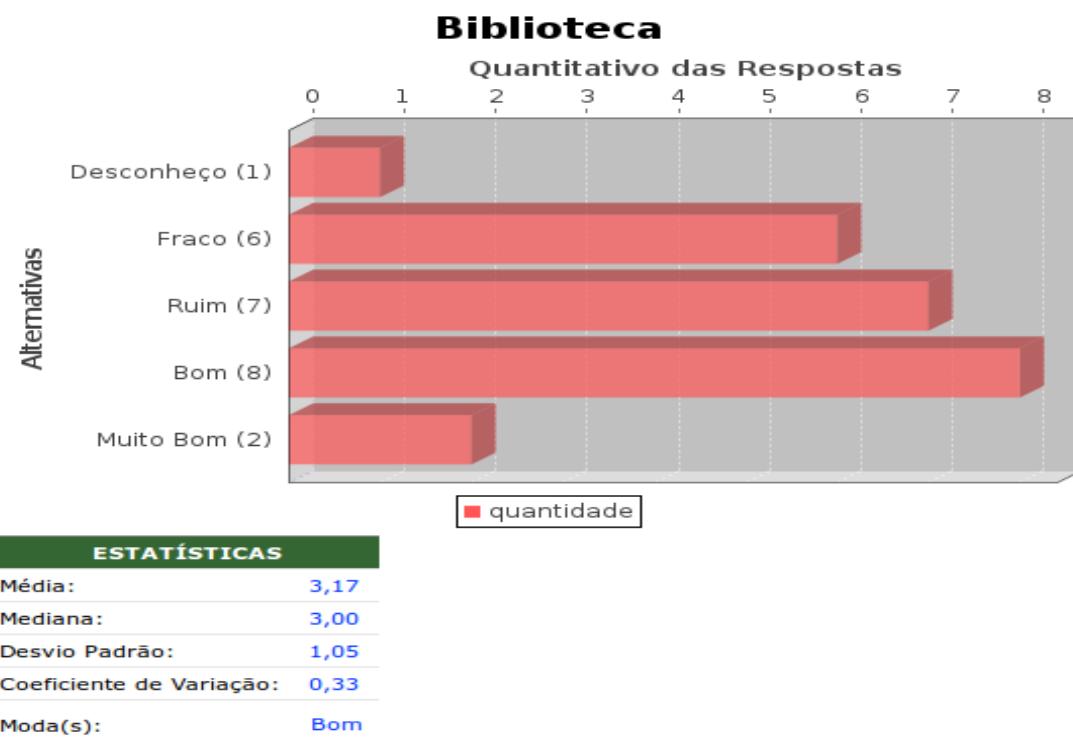
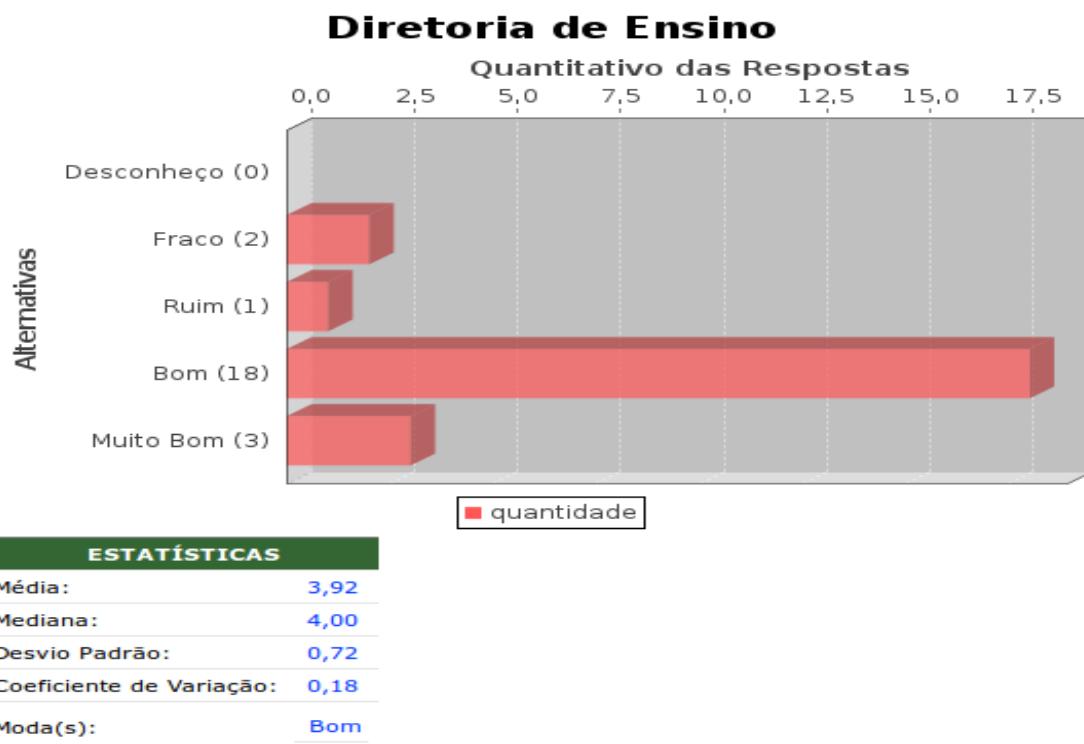
Política de Atendimento ao Aluno



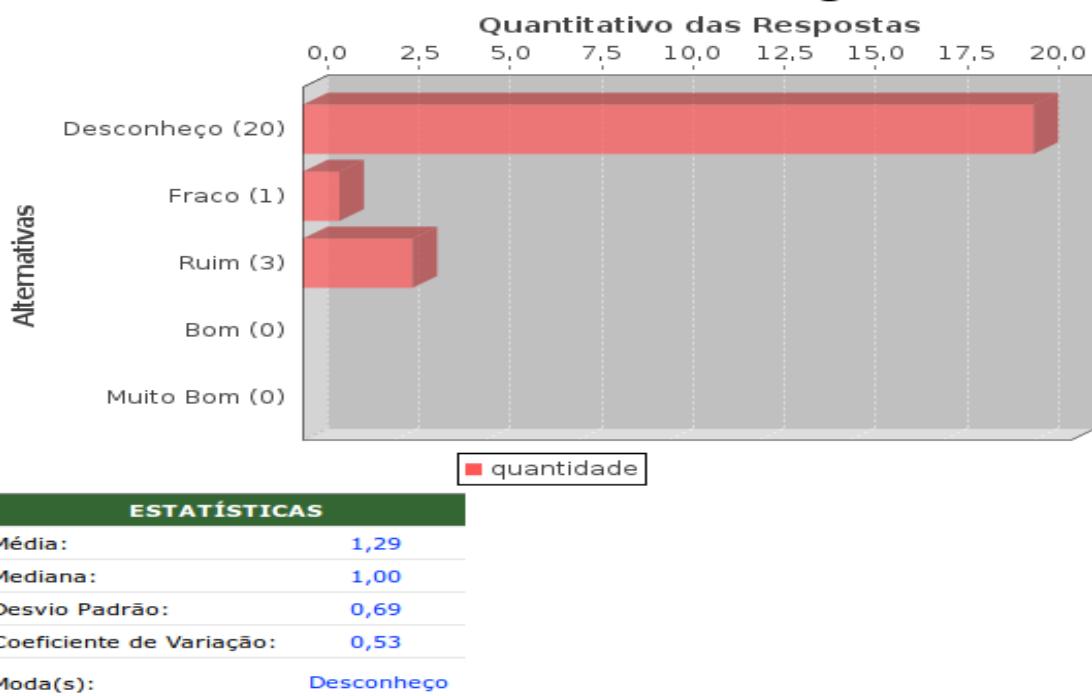
3. AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO

Coordenadoria do seu curso

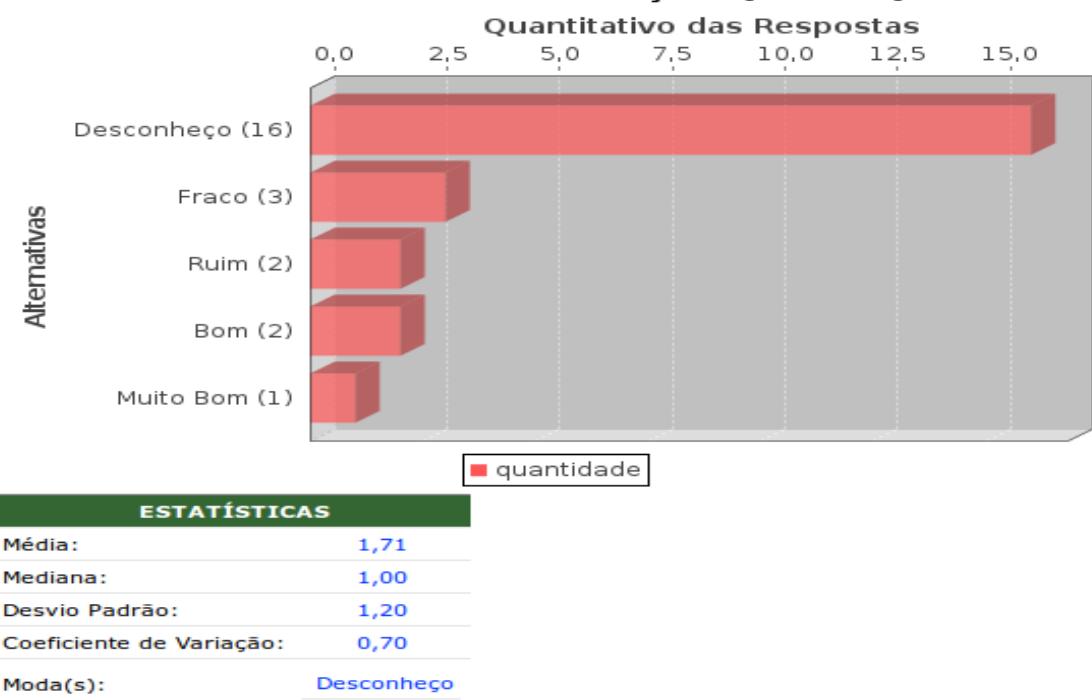


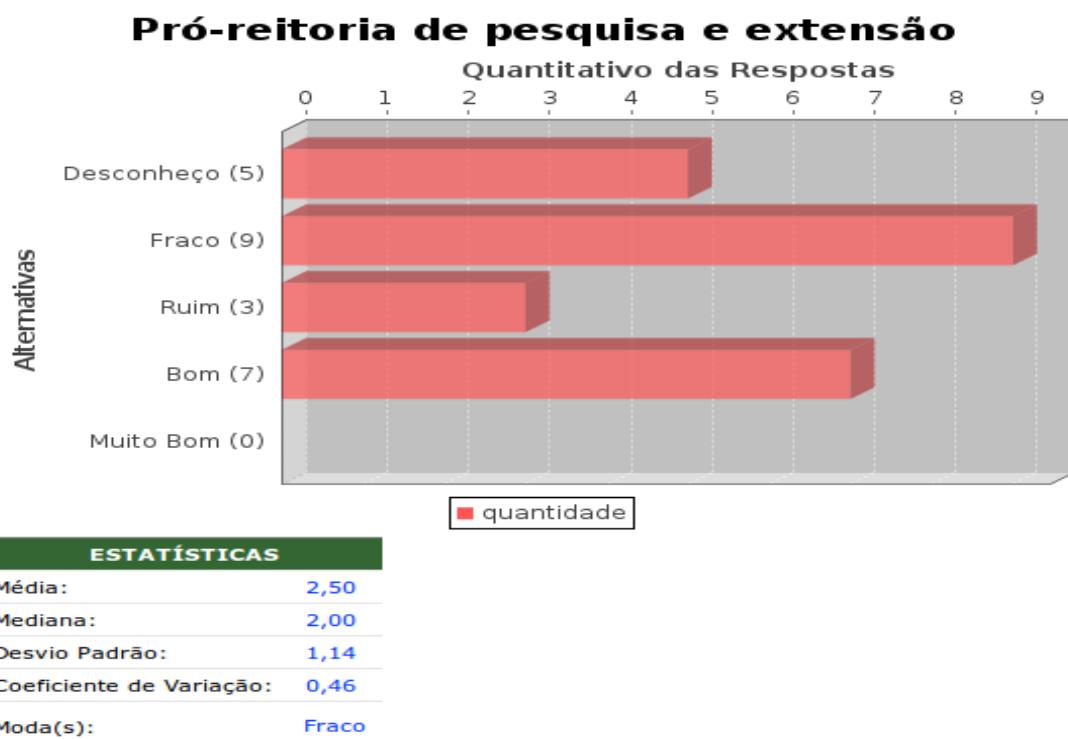
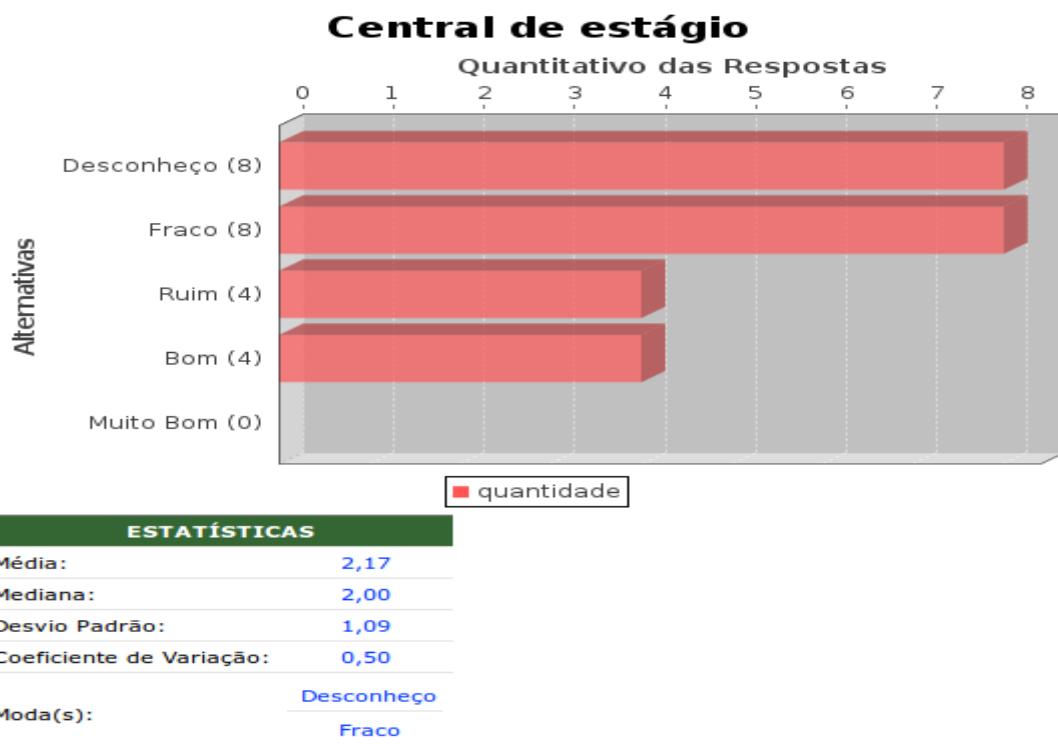


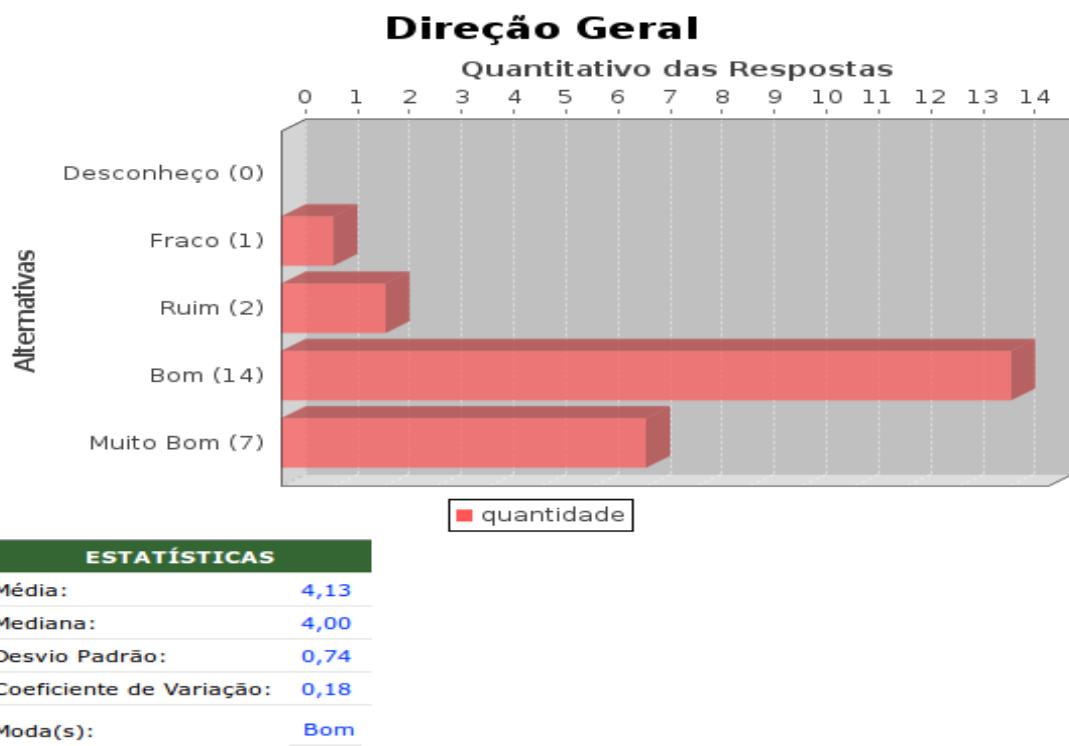
Gabinete Médico-Odontológico



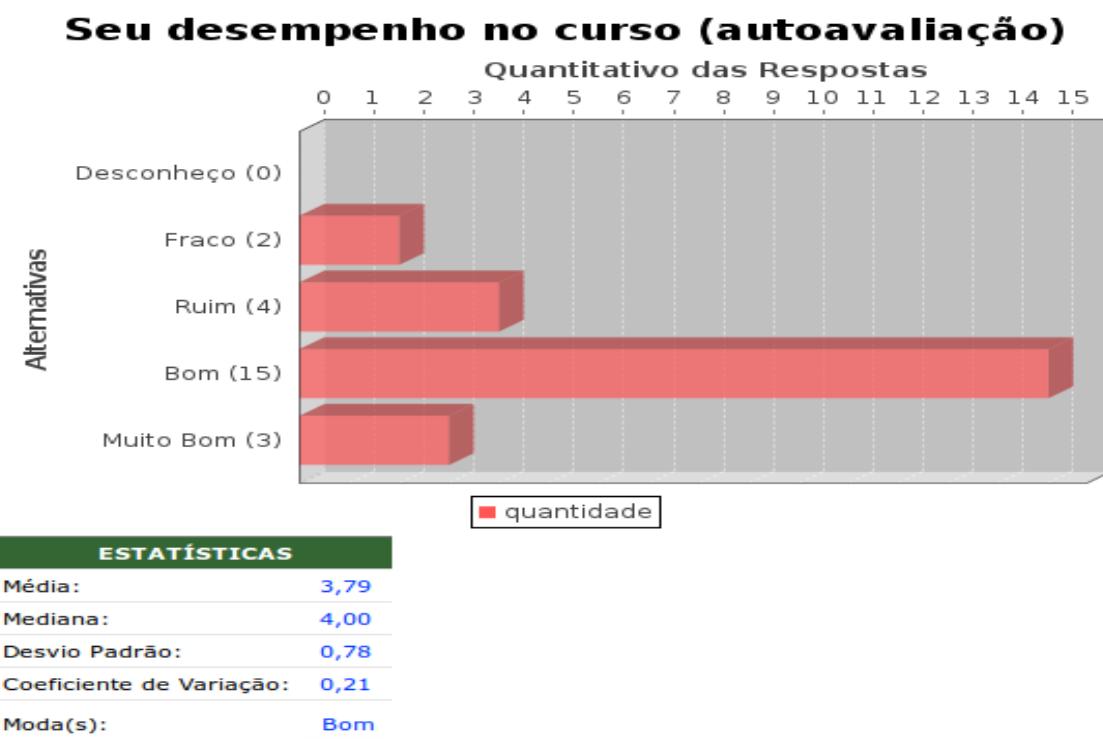
Setor de Comunicação (CCOM)



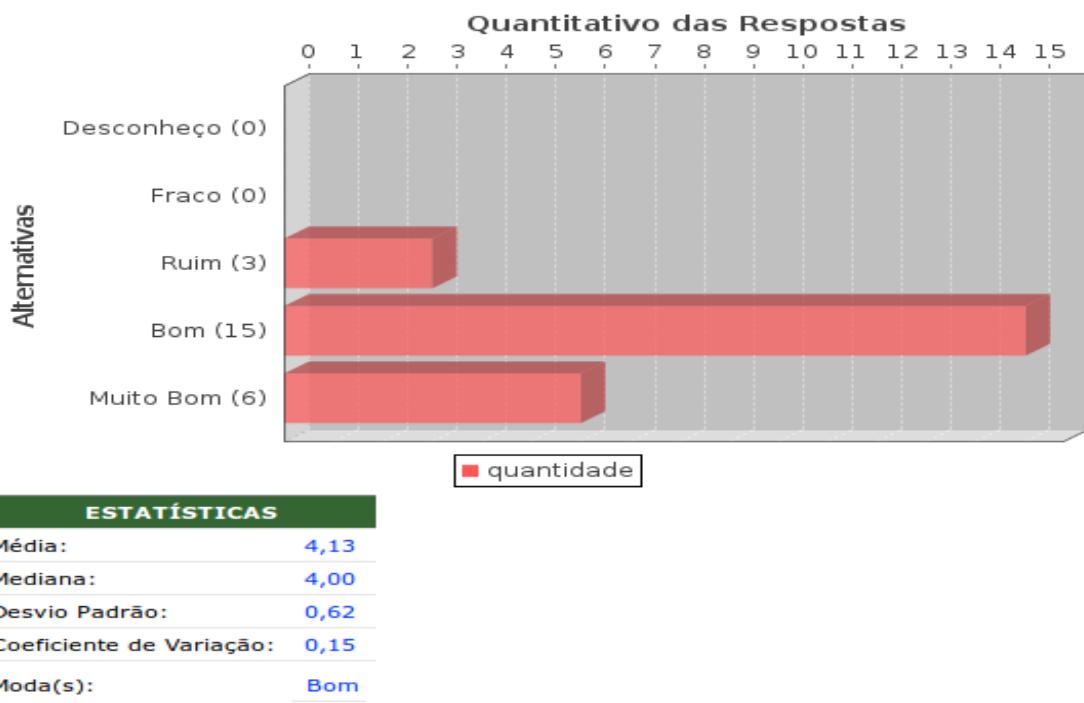




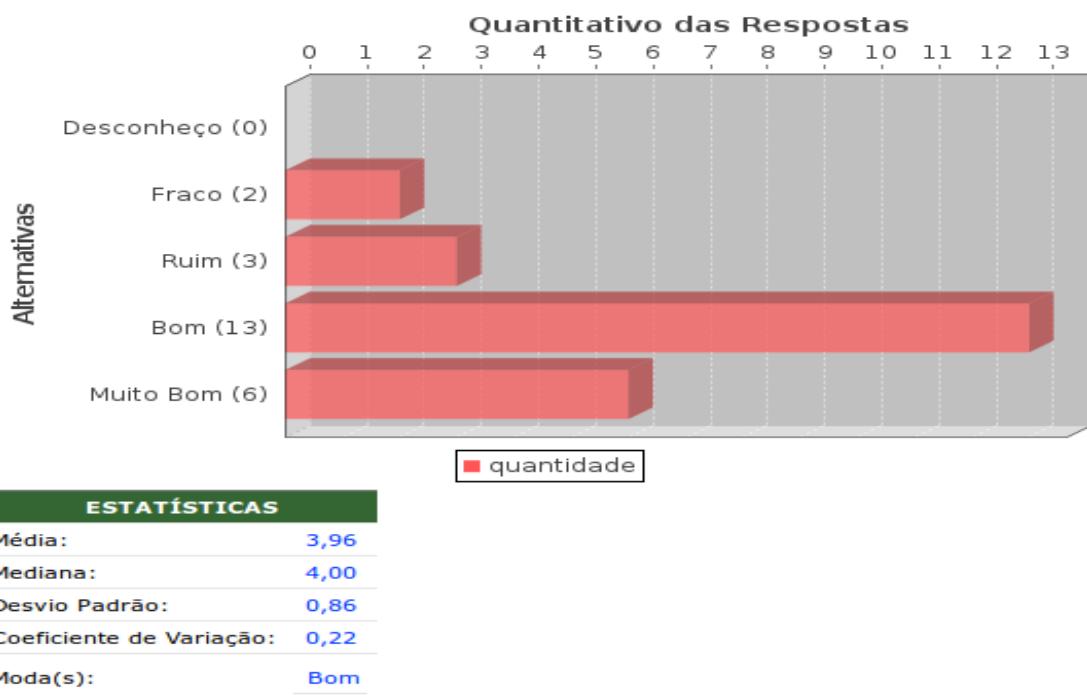
4. AVALIAÇÃO GERAL E AUTOAVALIAÇÃO

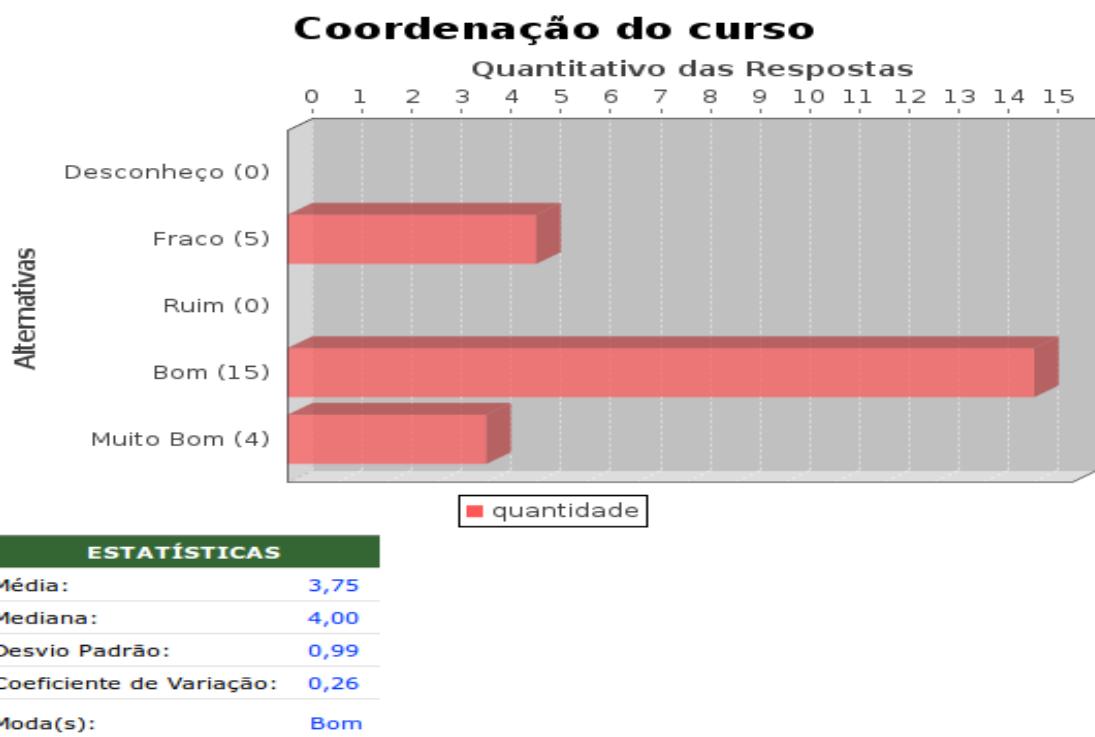


Desempenho dos seus professores, em geral



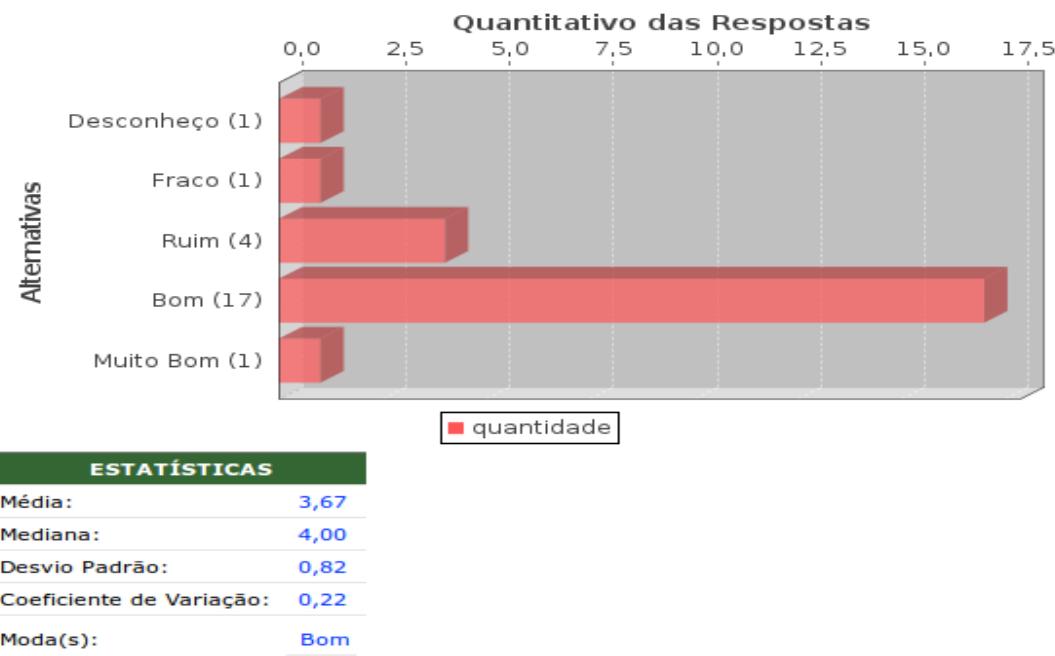
Seu curso



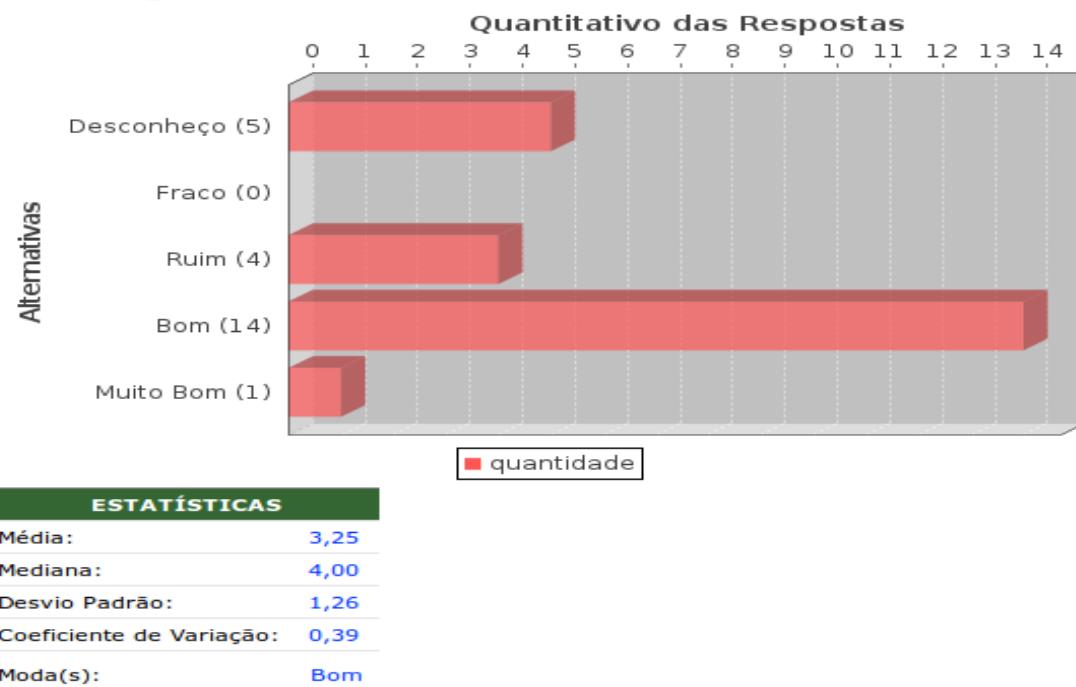


3. DISCENTE AVALIANDO DOCENTE

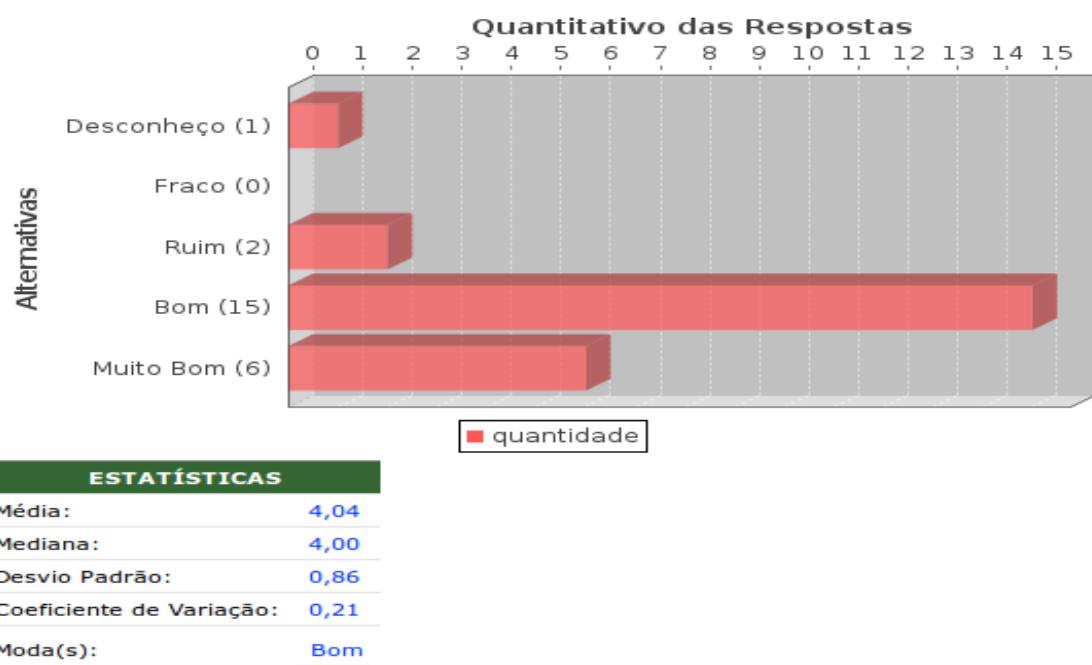
Discussão de todo o programa de disciplina com o aluno



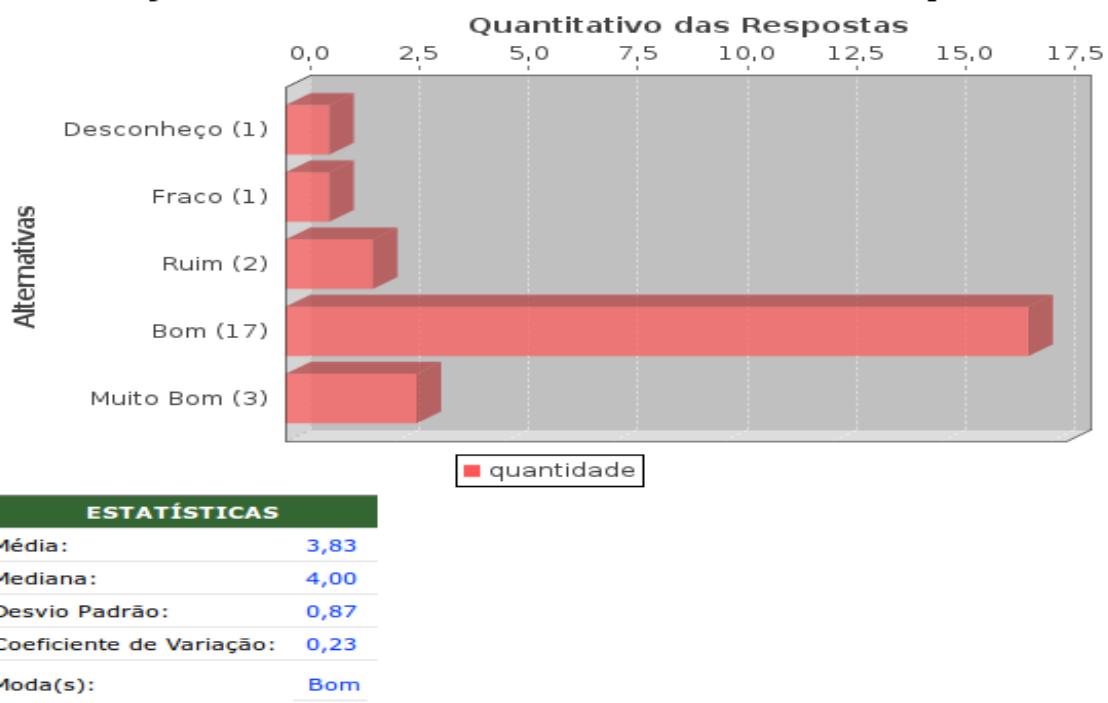
Bibliografia básica atualizada (últimos 3 anos)



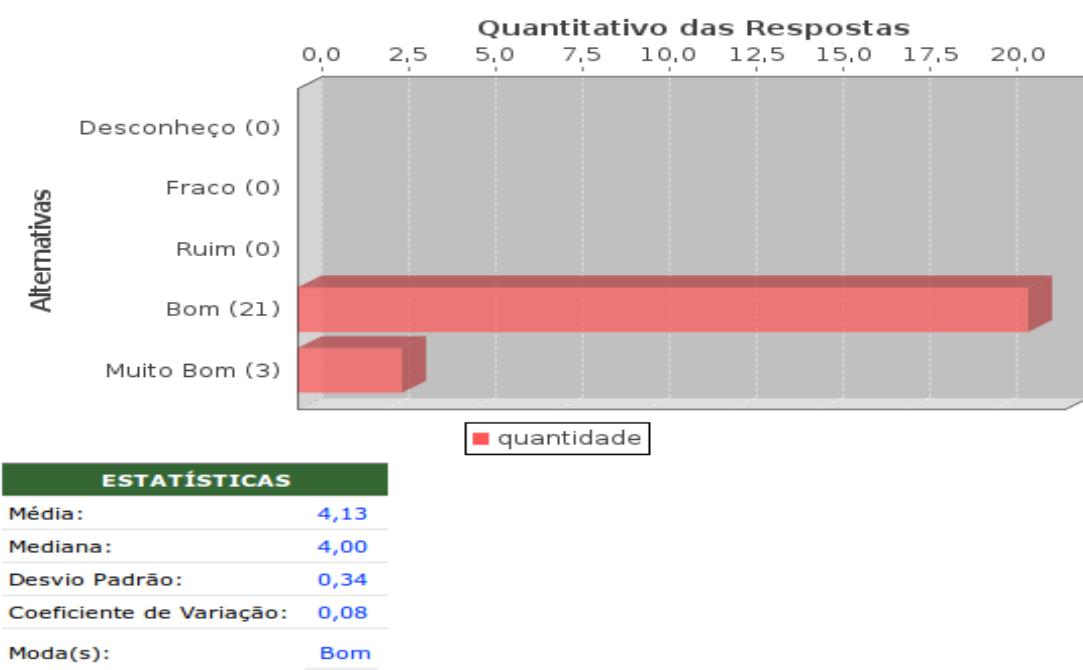
Domínio do conteúdo ministrado em sala de aula



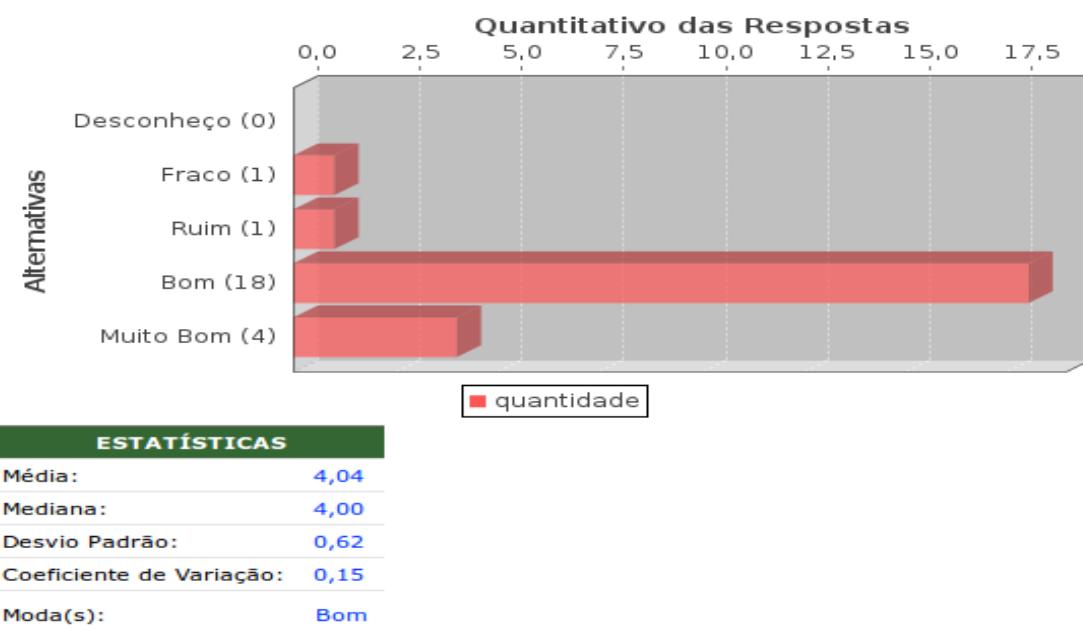
Relação do conteúdo com outras disciplinas



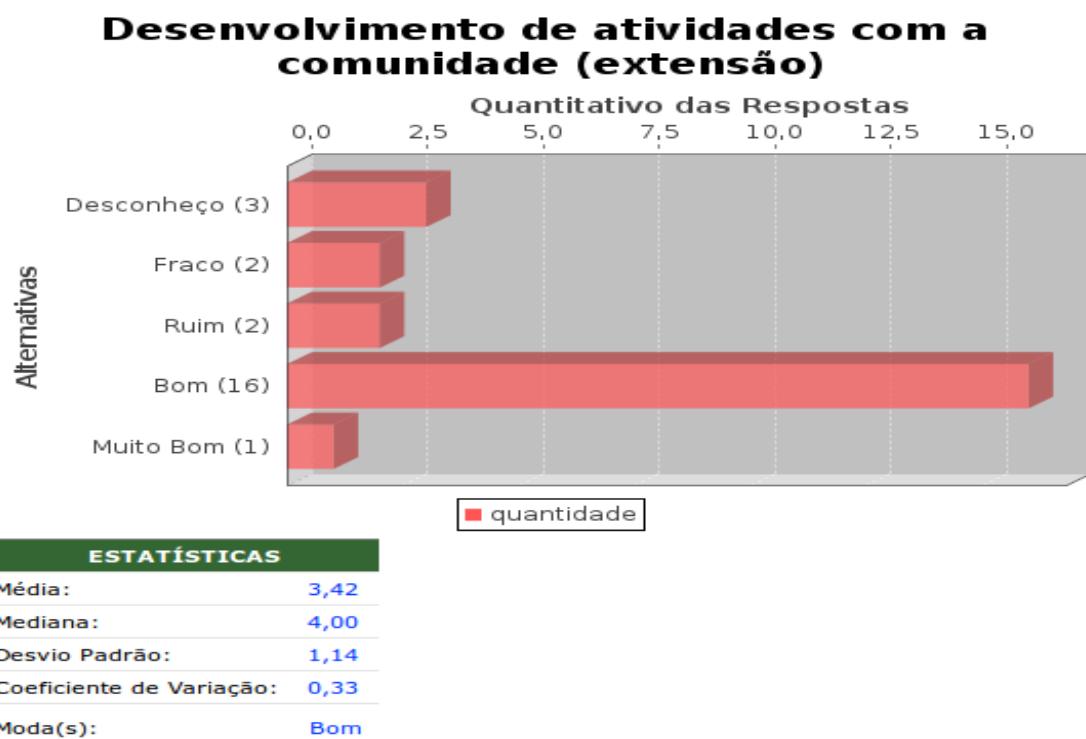
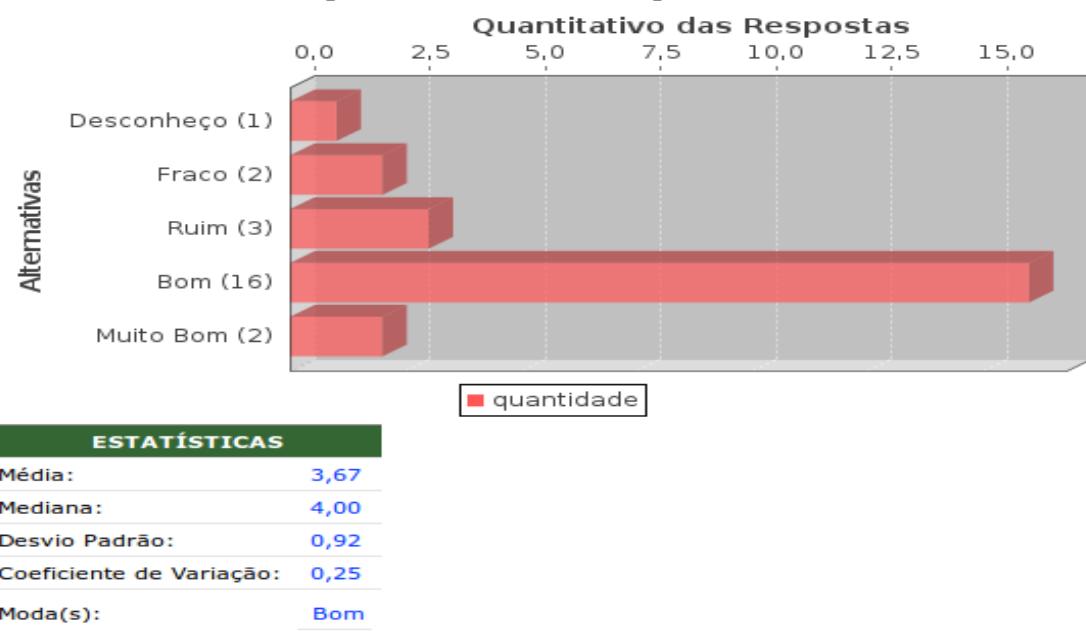
Clareza na transmissão dos conteúdos em sala de aula



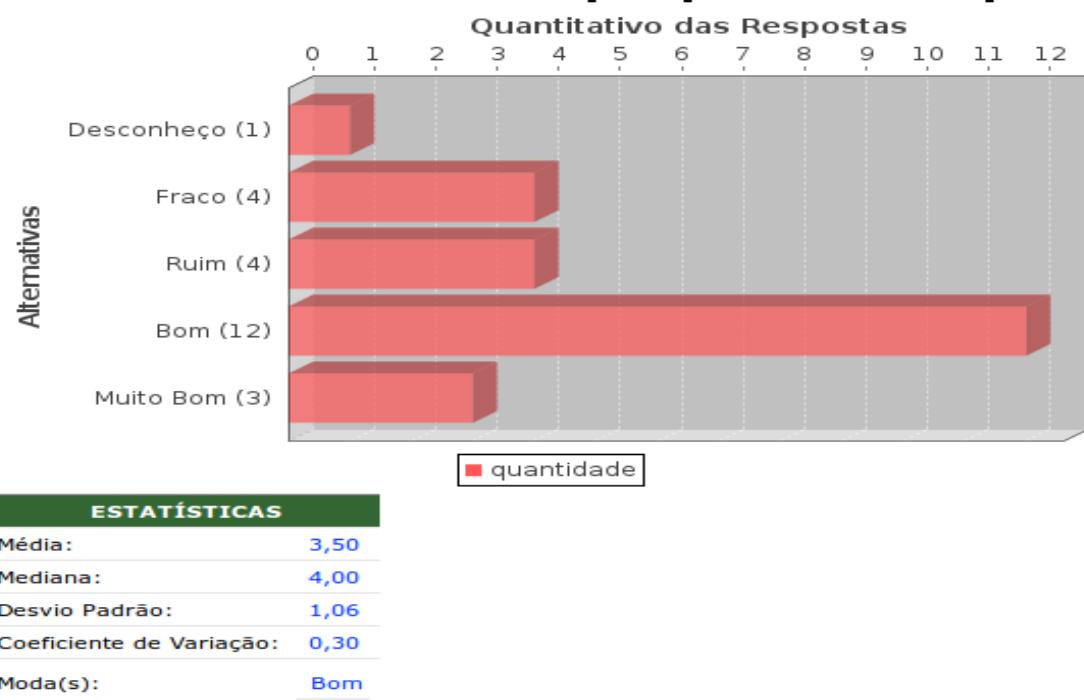
Coerência dos procedimentos de avaliação da aprendizagem com os conteúdos ministrados em sala de aula



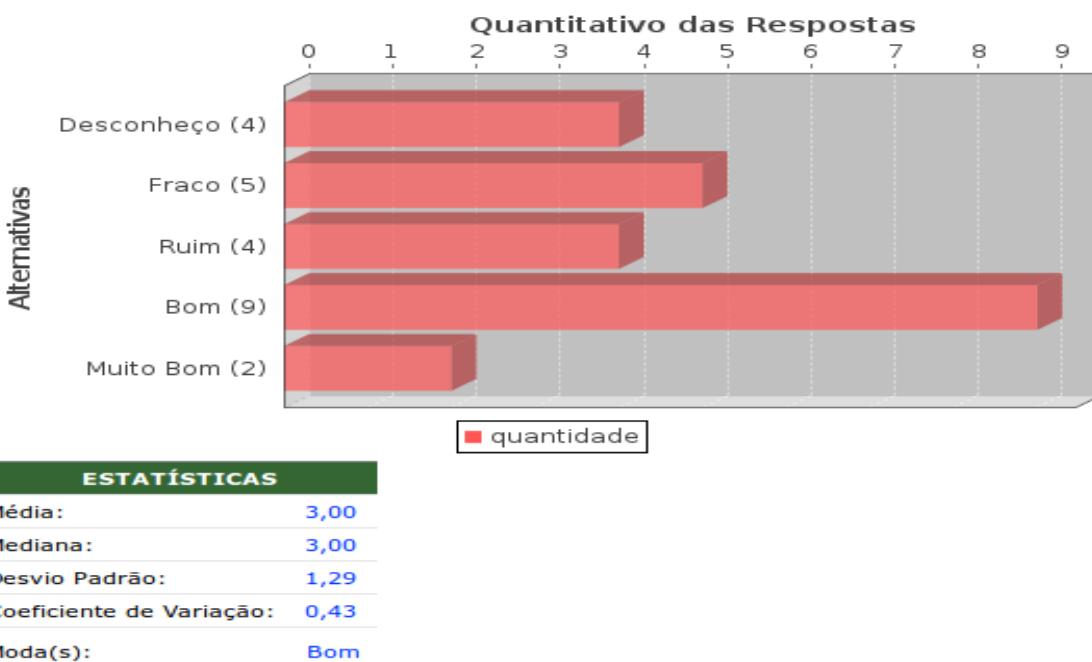
Retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem aos alunos para reforçar o aprendizado esperado



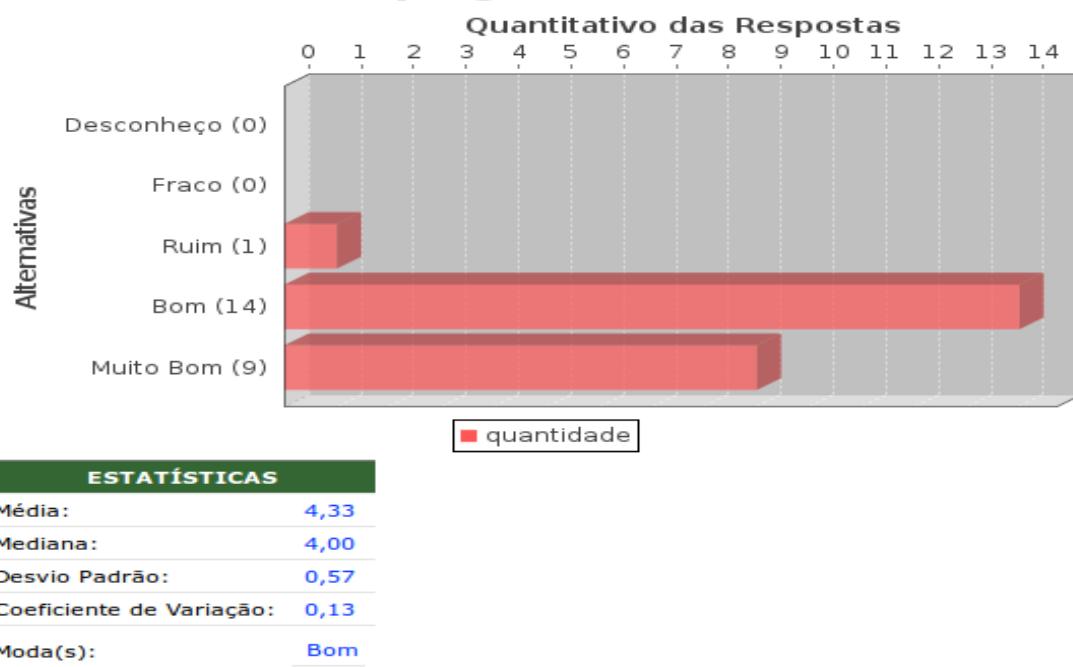
Incentivo à atividade de pesquisa na disciplina



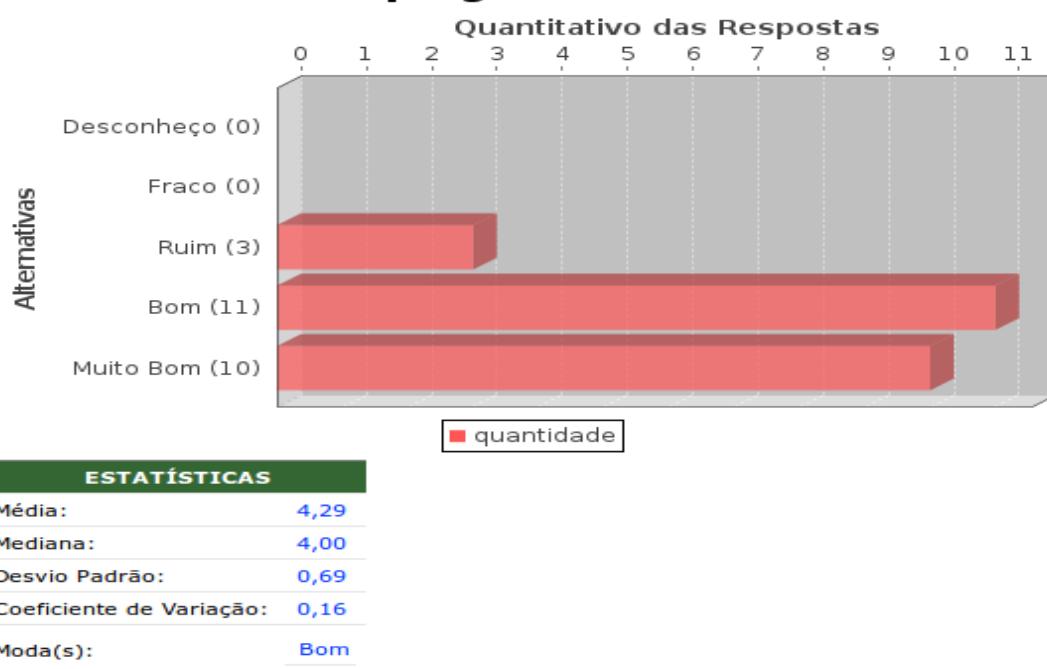
Incentivo à participação em projetos de iniciação científica



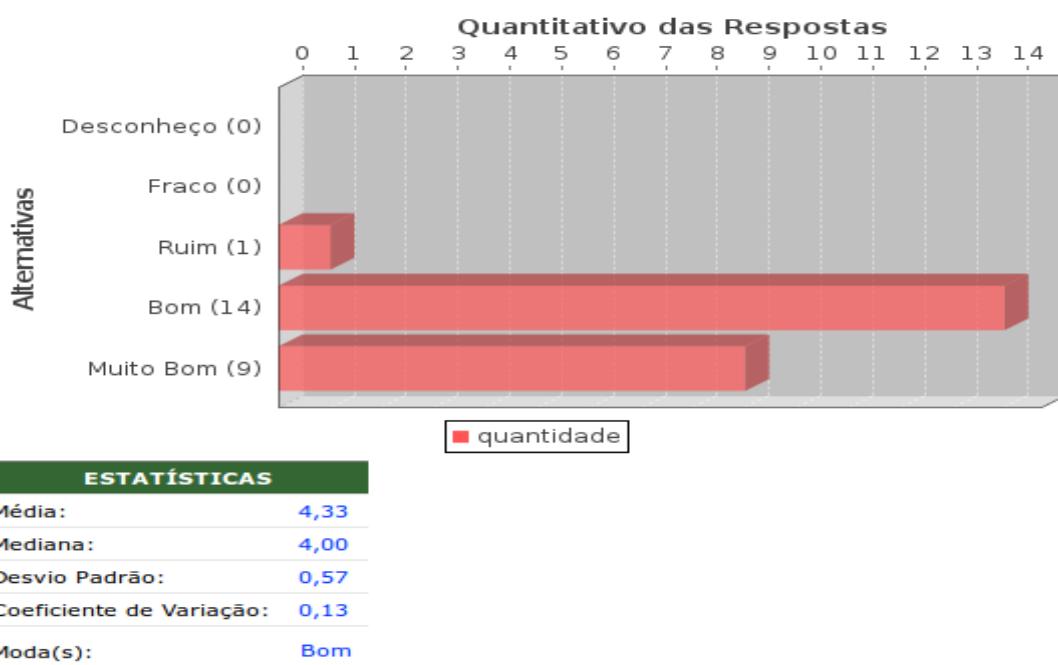
Comparecimento às aulas nos dias programados



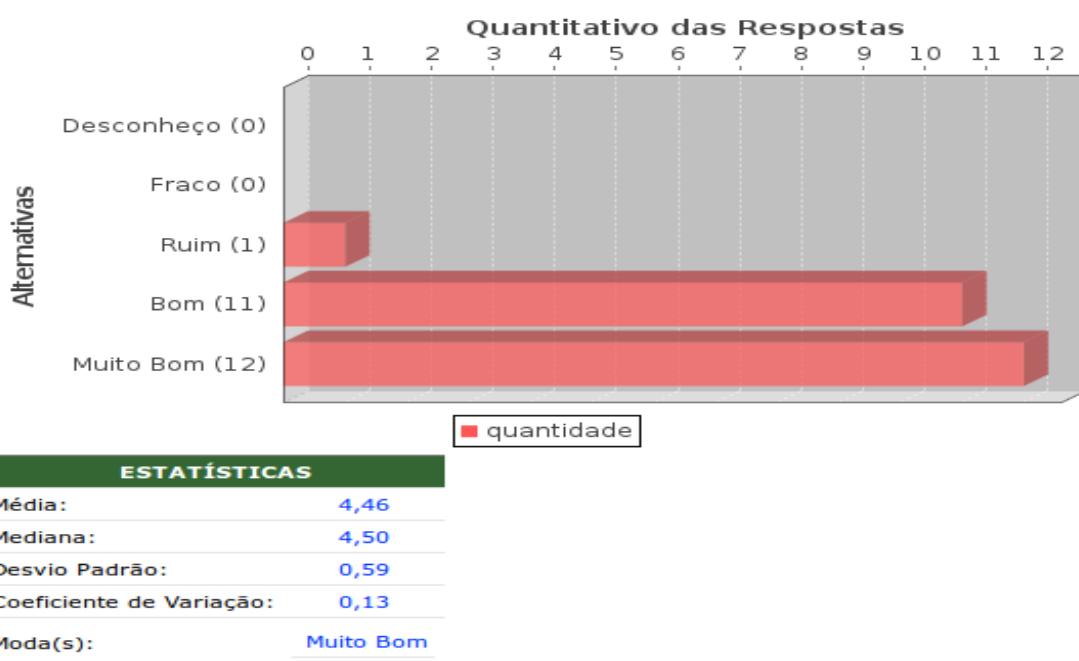
Comparecimento às aulas nos horários programados



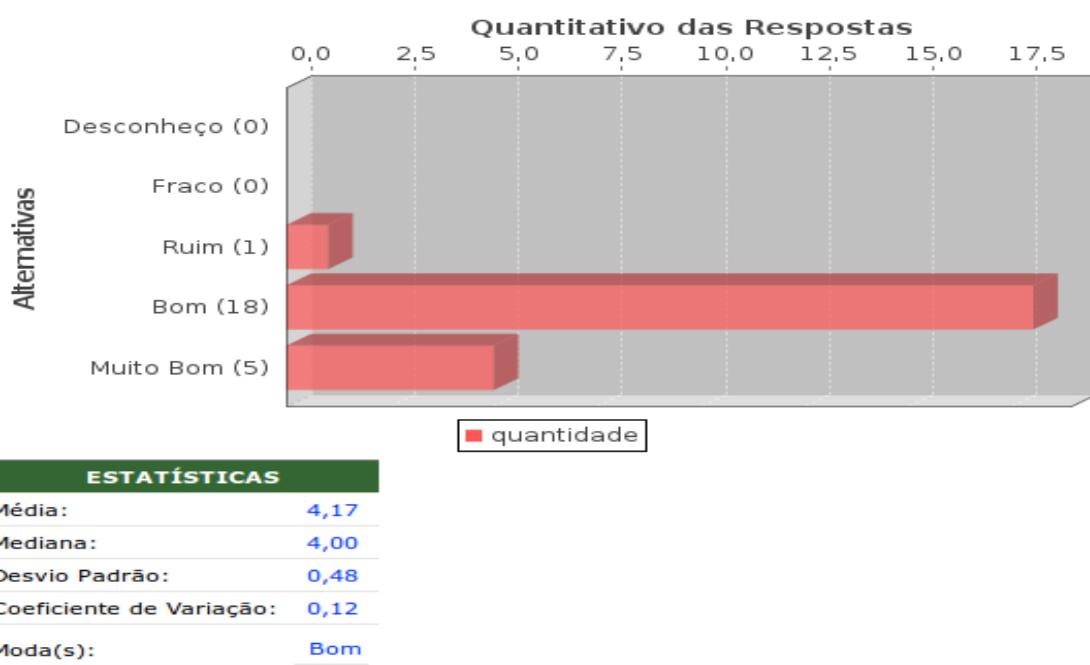
Cumprimento integral do tempo dedicado às aulas



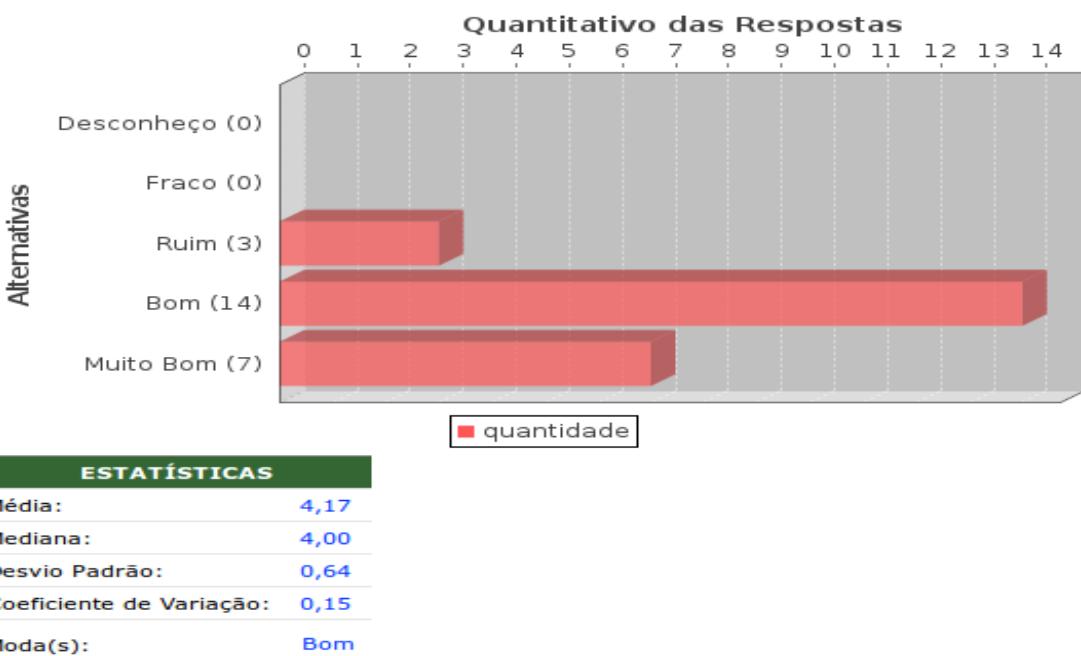
Relacionamento interpessoal (convivência) com alunos



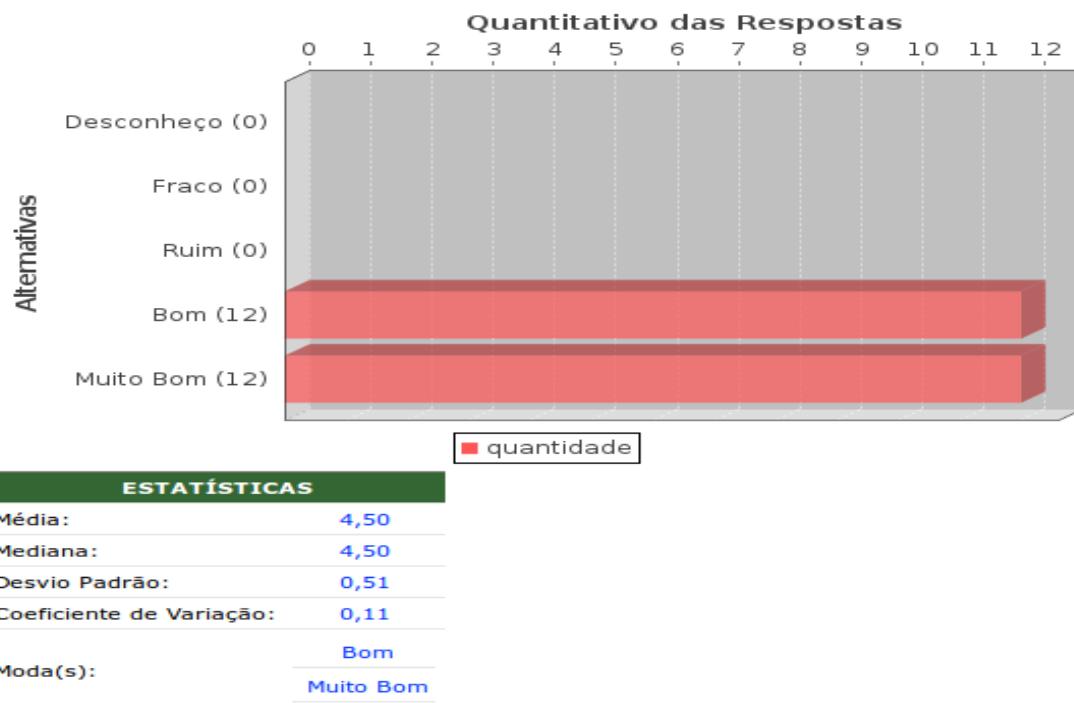
Gestão (domínio) da sala de aula para favorecer o ensino



Valorização do posicionamento reflexivo do aluno em sala



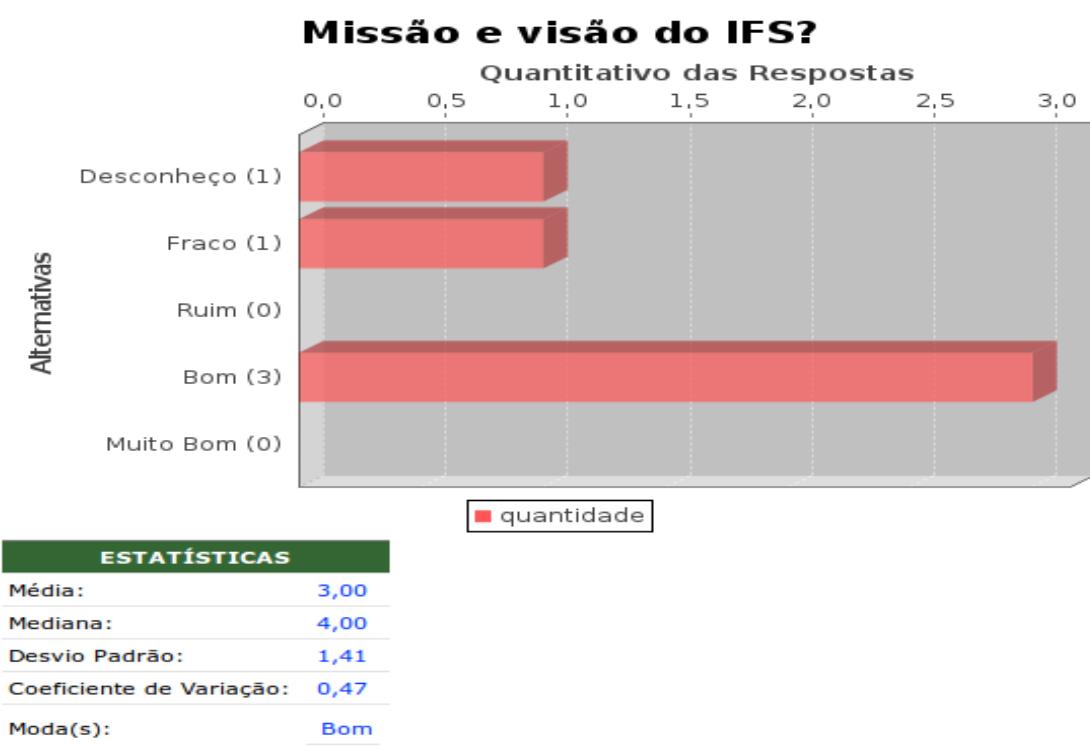
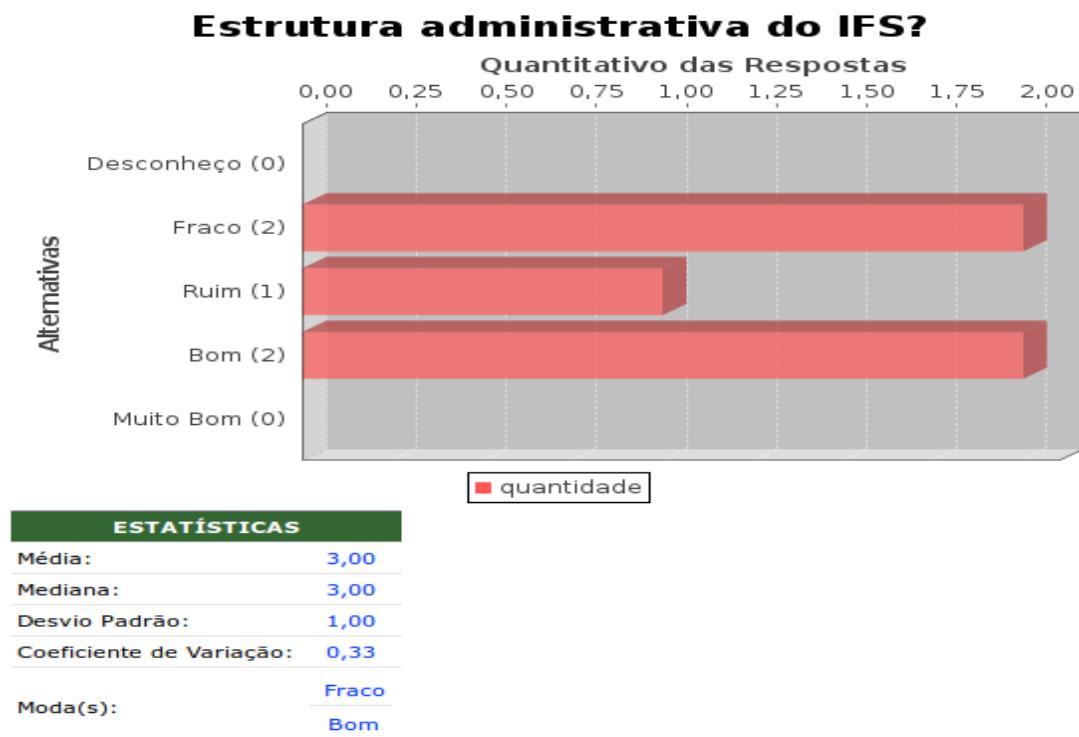
Postura ética e profissional diante da turma



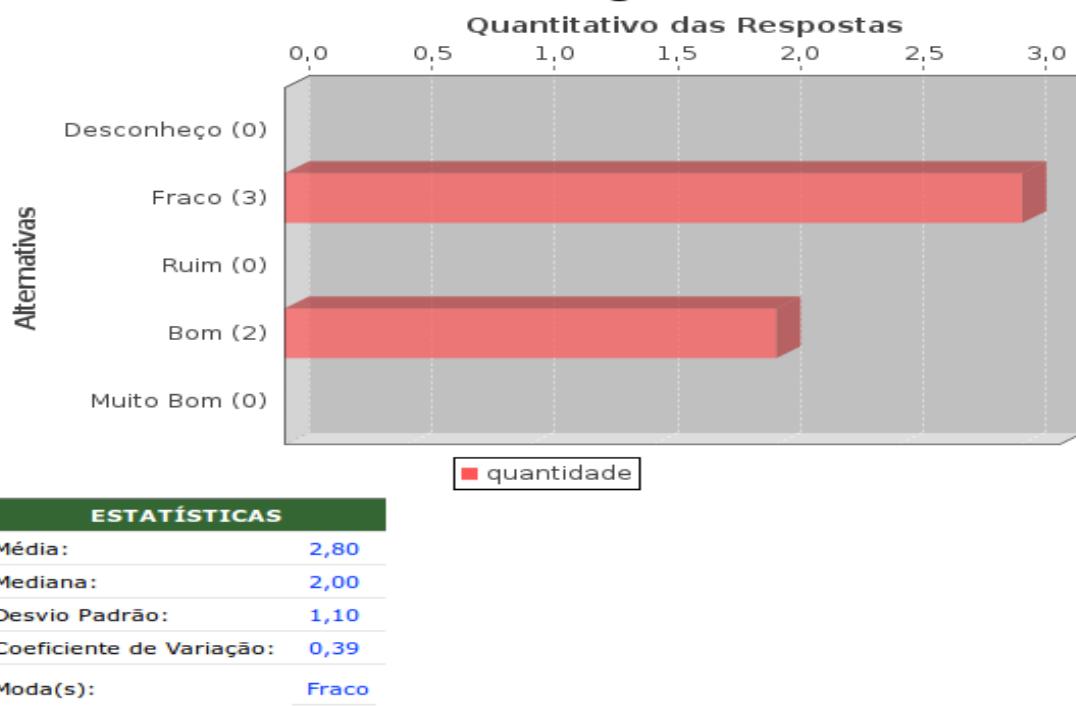
Comentário da CPA: Os dados acima apontam uma avaliação extremamente positiva dos discentes em relação ao corpo docente do curso o que mostra a qualidade do ensino no IFS.

4. DOCENTE AVALIANDO IFS

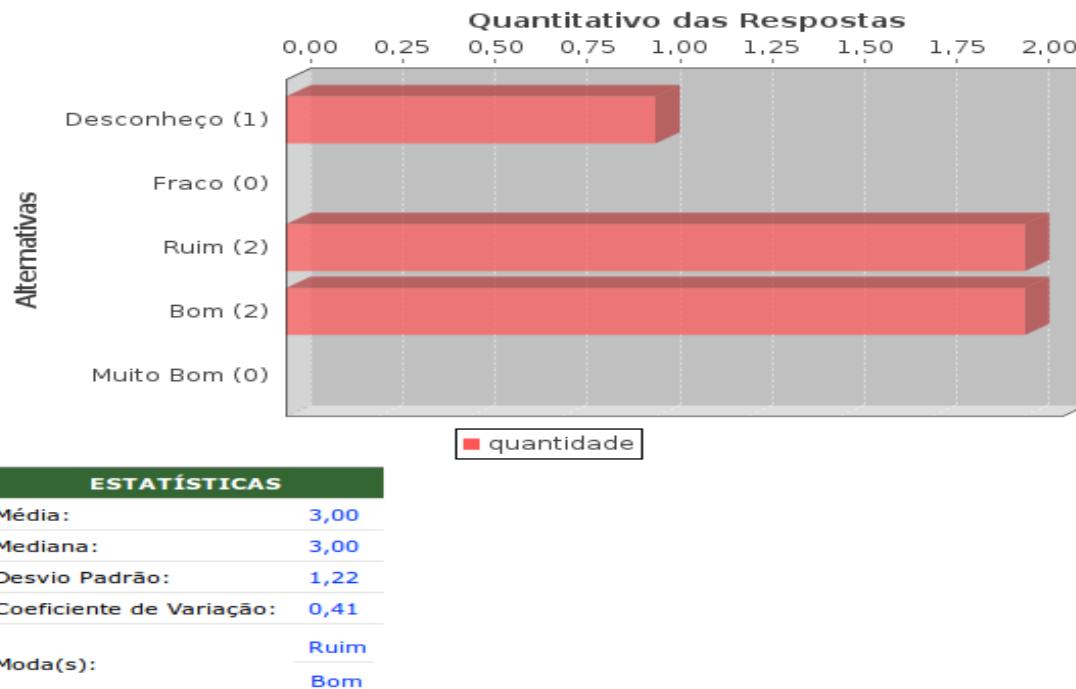
1. ASPECTOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS:



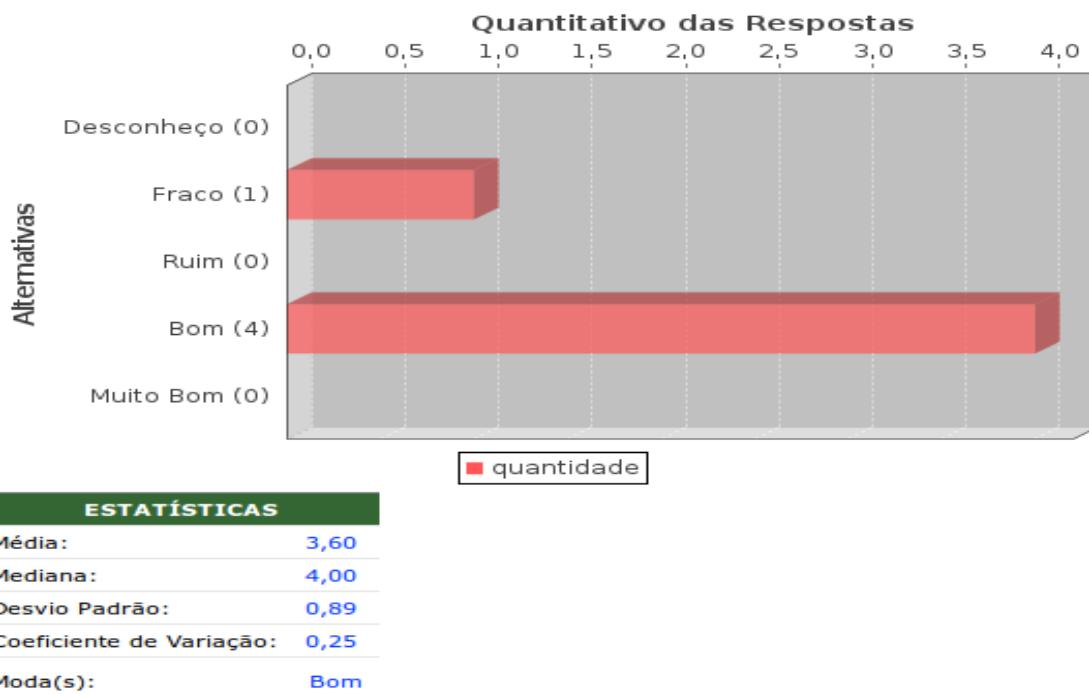
Normas acadêmicas e regulamentos do IFS?



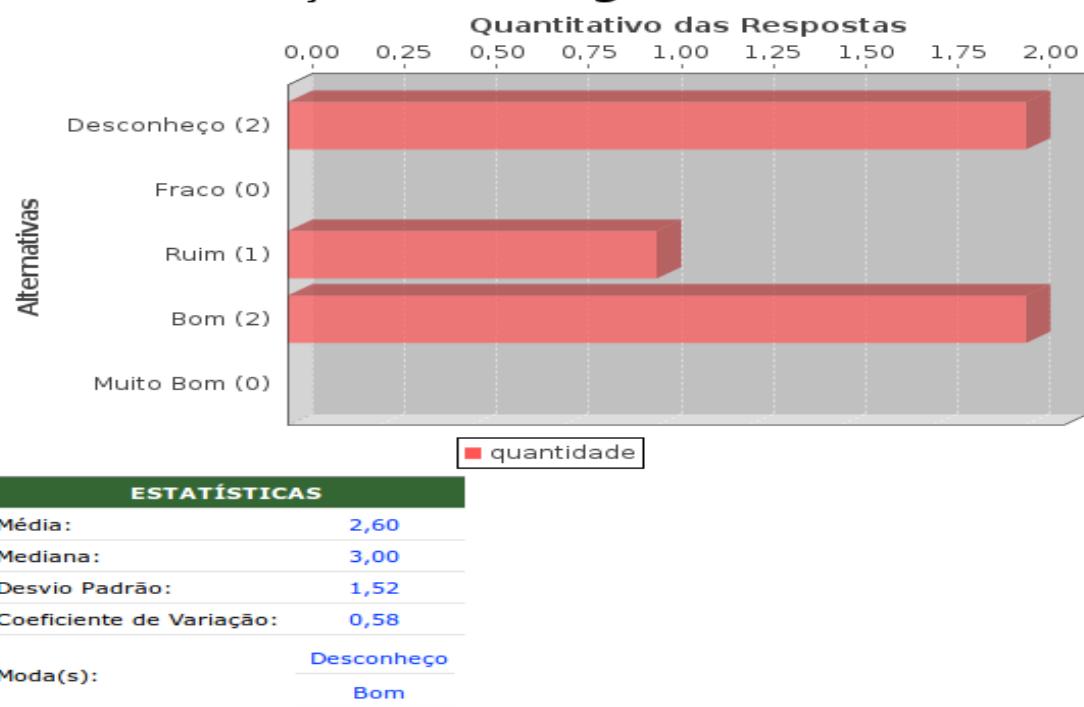
PDI □ Plano de Desenvolvimento Institucional



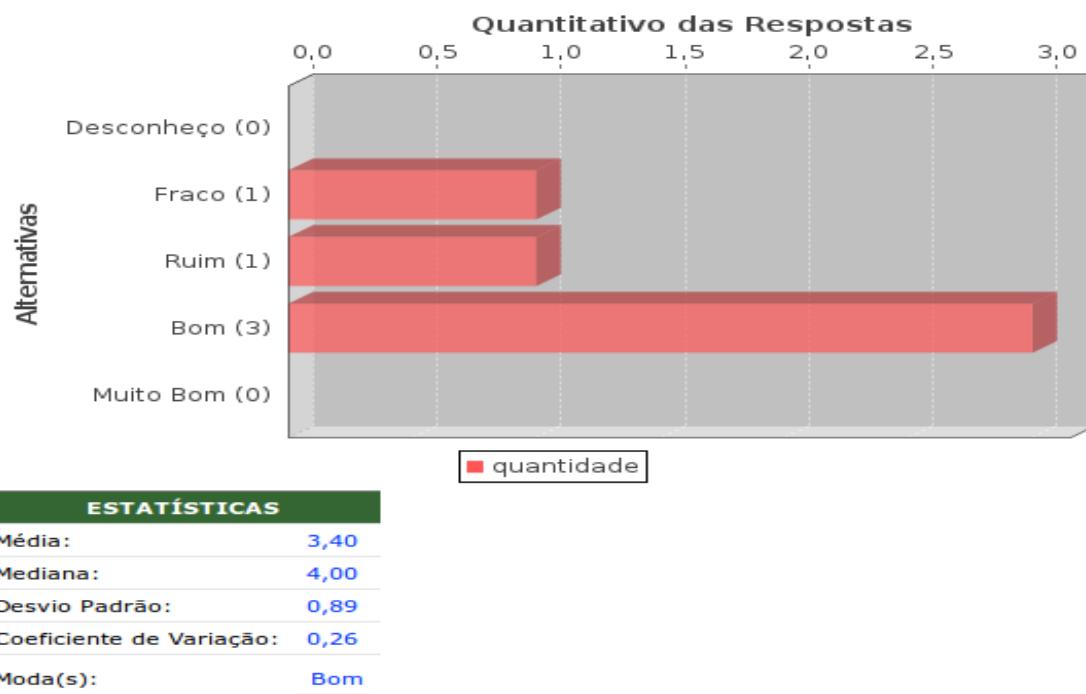
Objetivos e metas da sua coordenação?



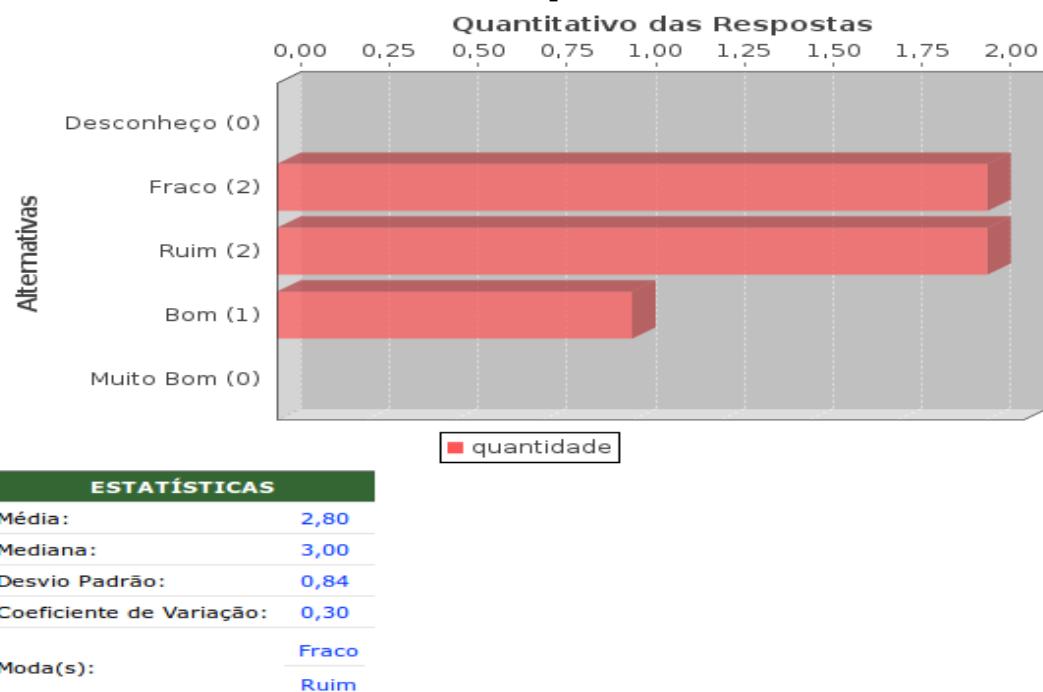
Atribuições do Colegiado de Curso?



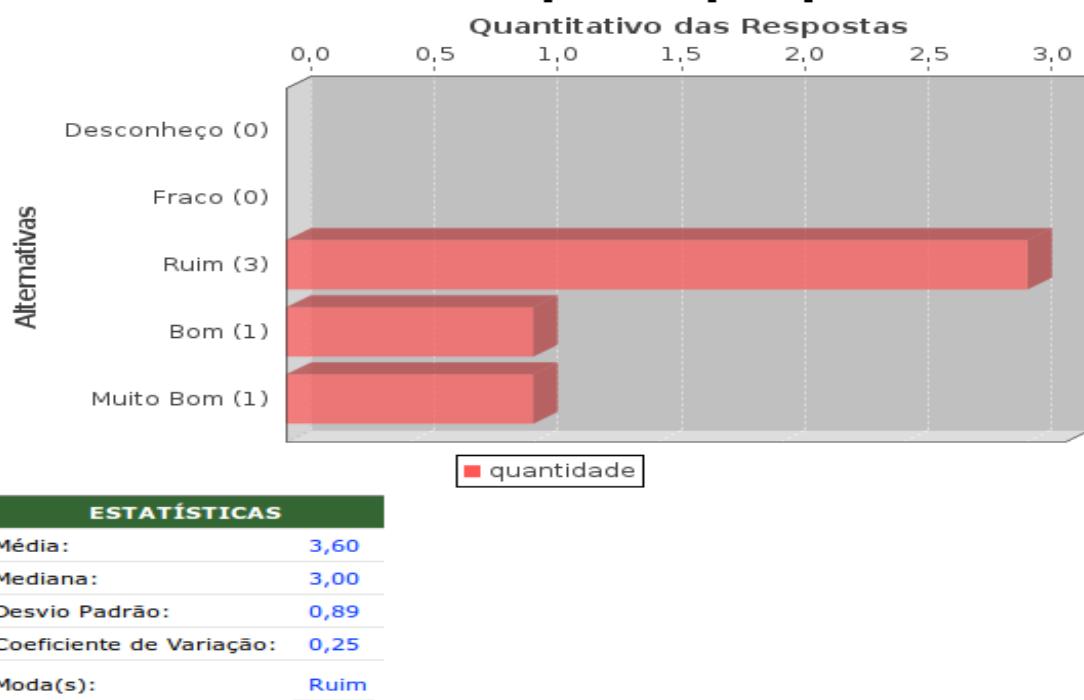
Direitos e deveres do servidor docente?



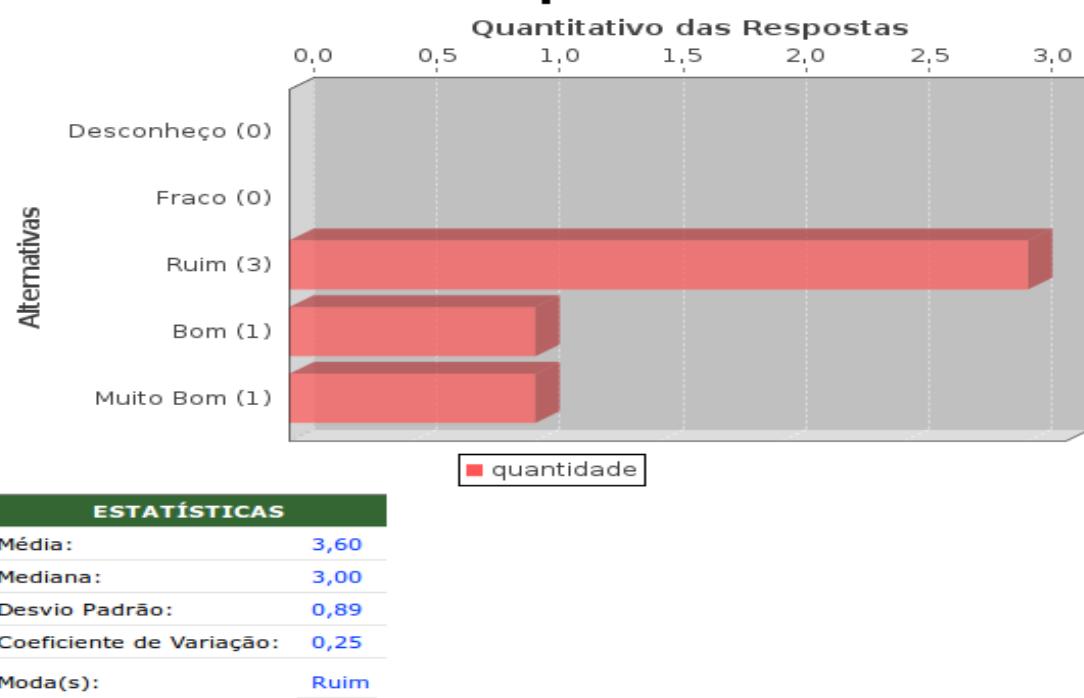
Políticas do IFS para o ensino?



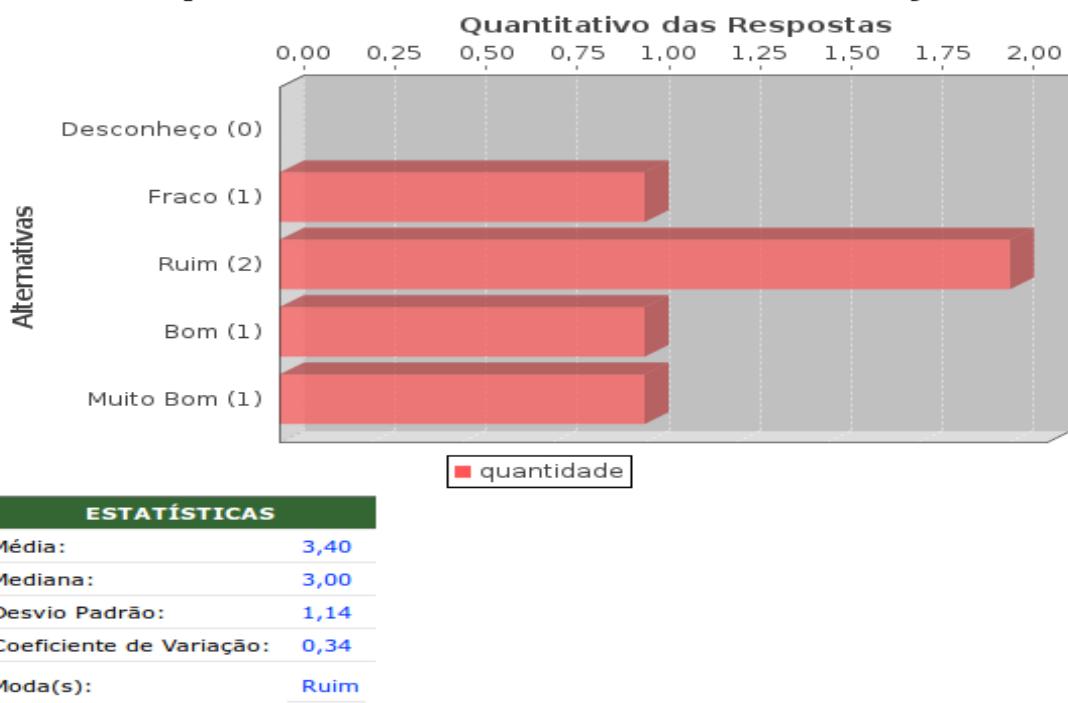
Políticas do IFS para a pesquisa?



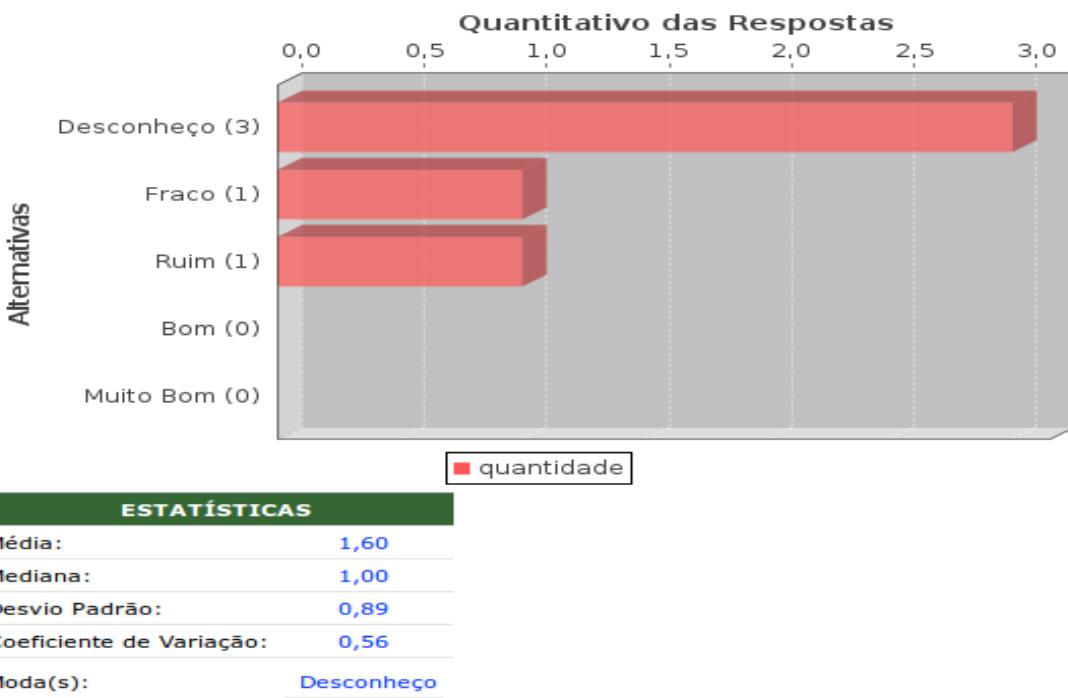
Políticas do IFS para a extensão?



Responsabilidade Social da Instituição



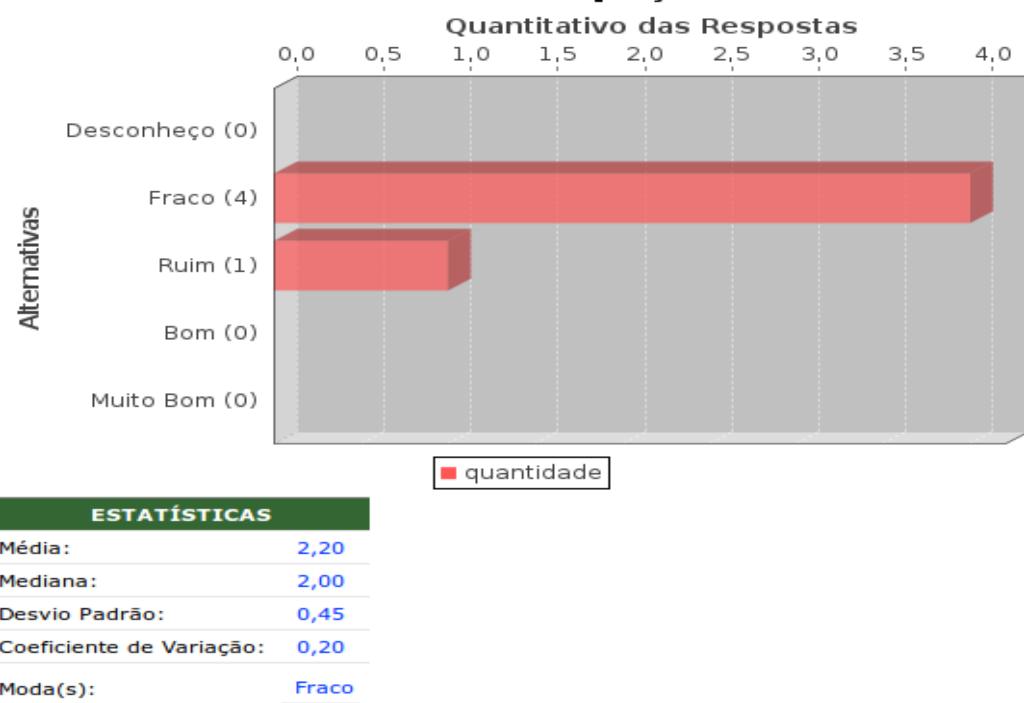
Funcionamento do Colégio de Dirigentes



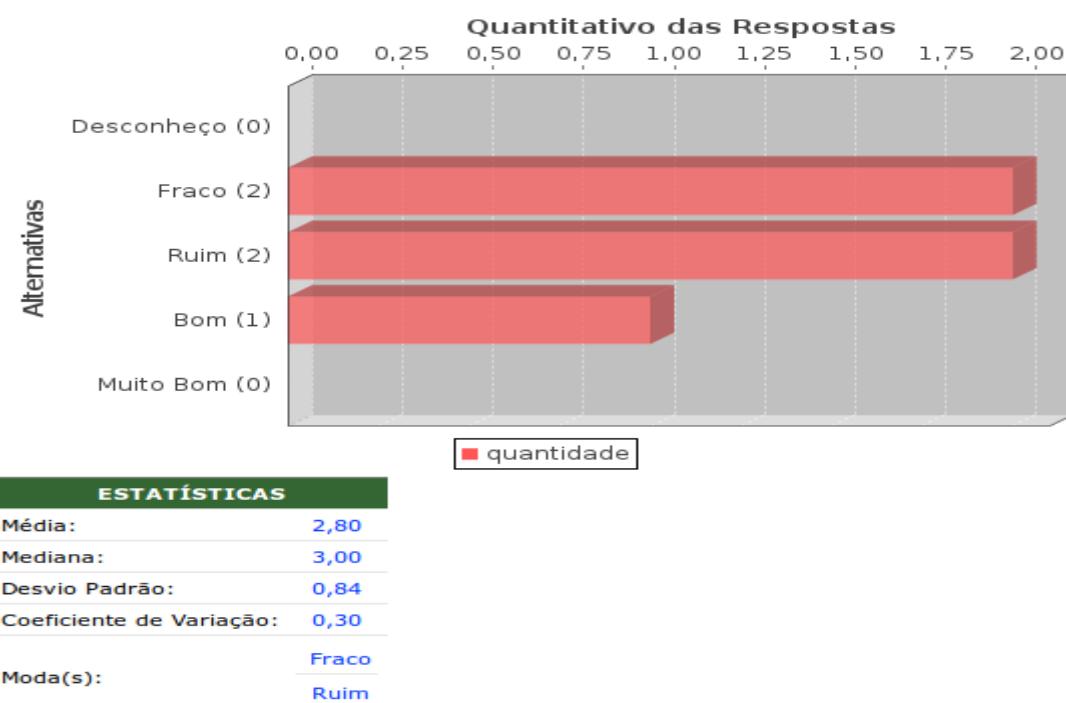
2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

2.1 Avaliação das salas de aula

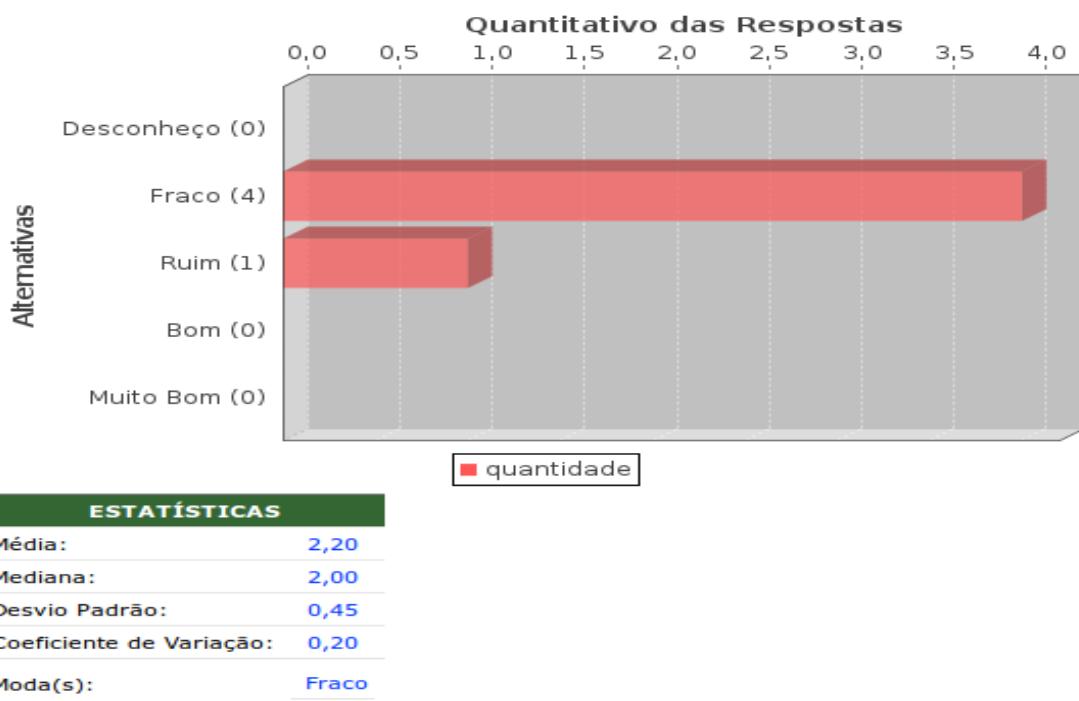
Dimensões do espaço físico



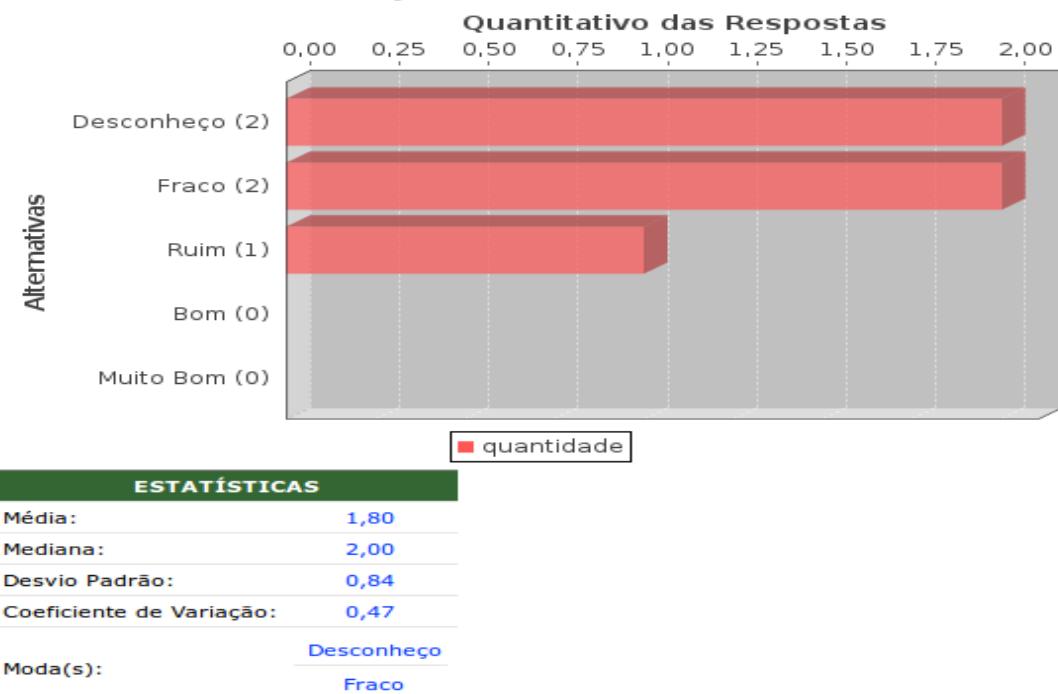
Mobiliário

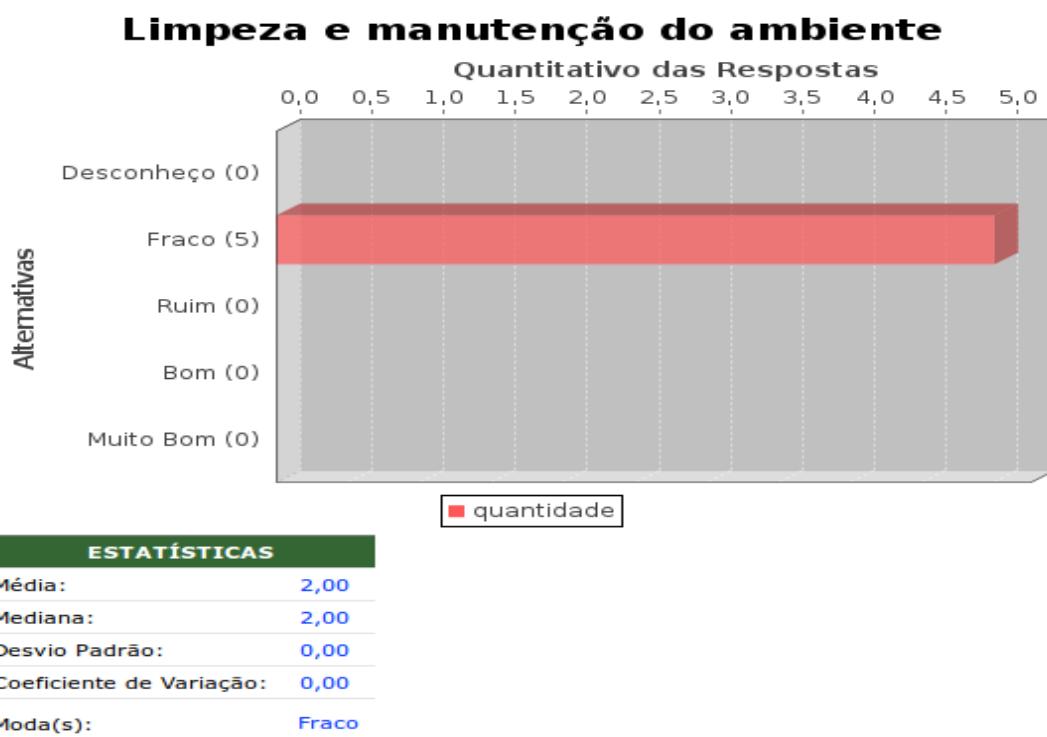
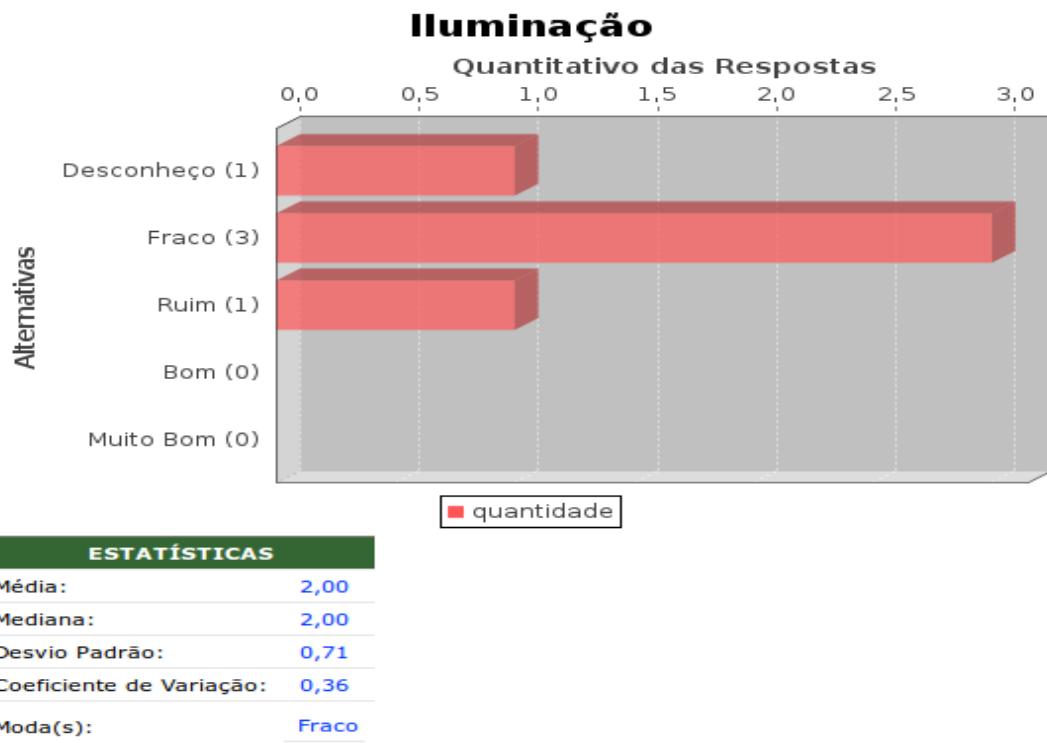


Acústica



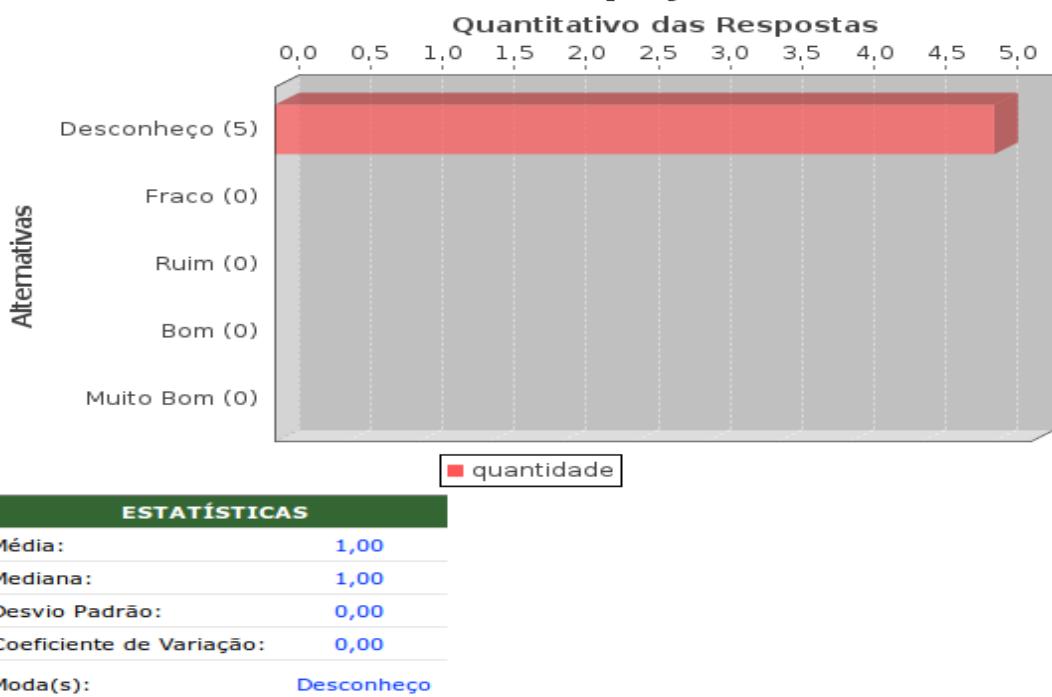
Ventilação/conforto térmico



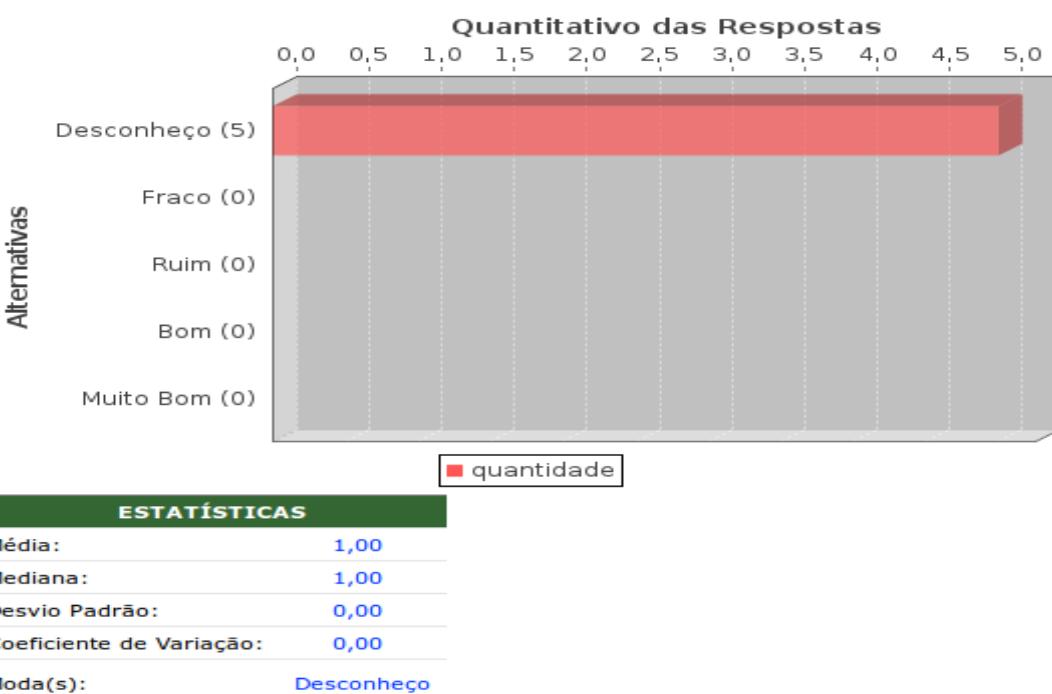


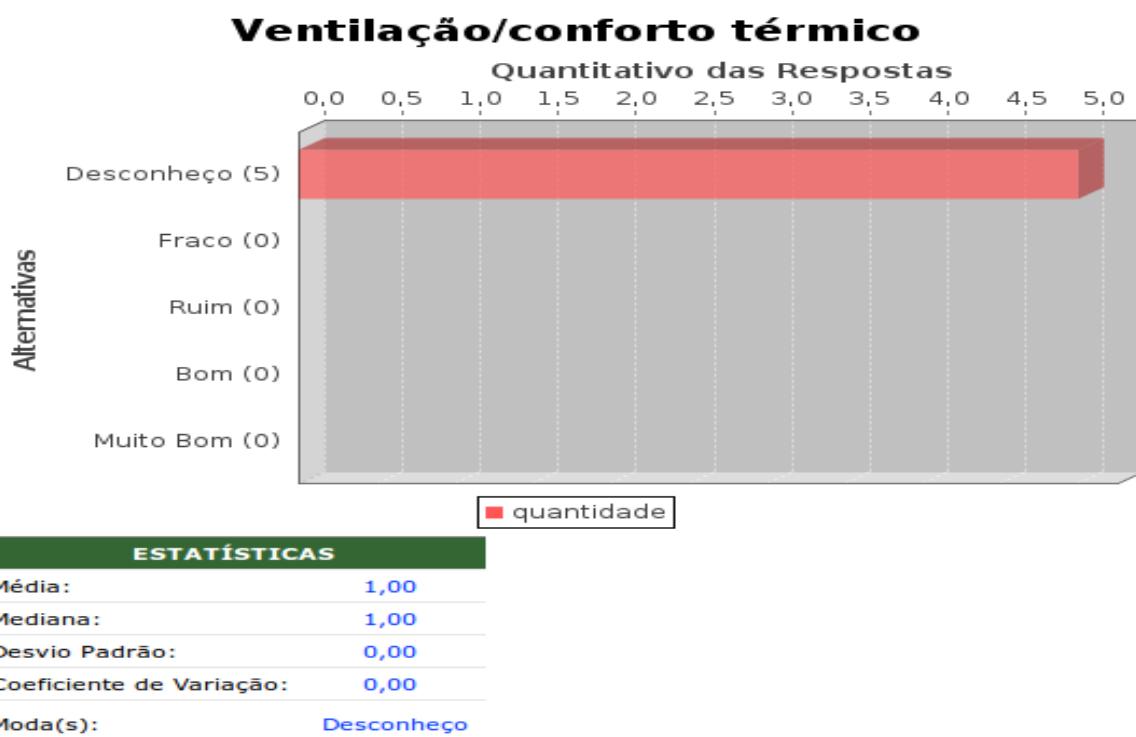
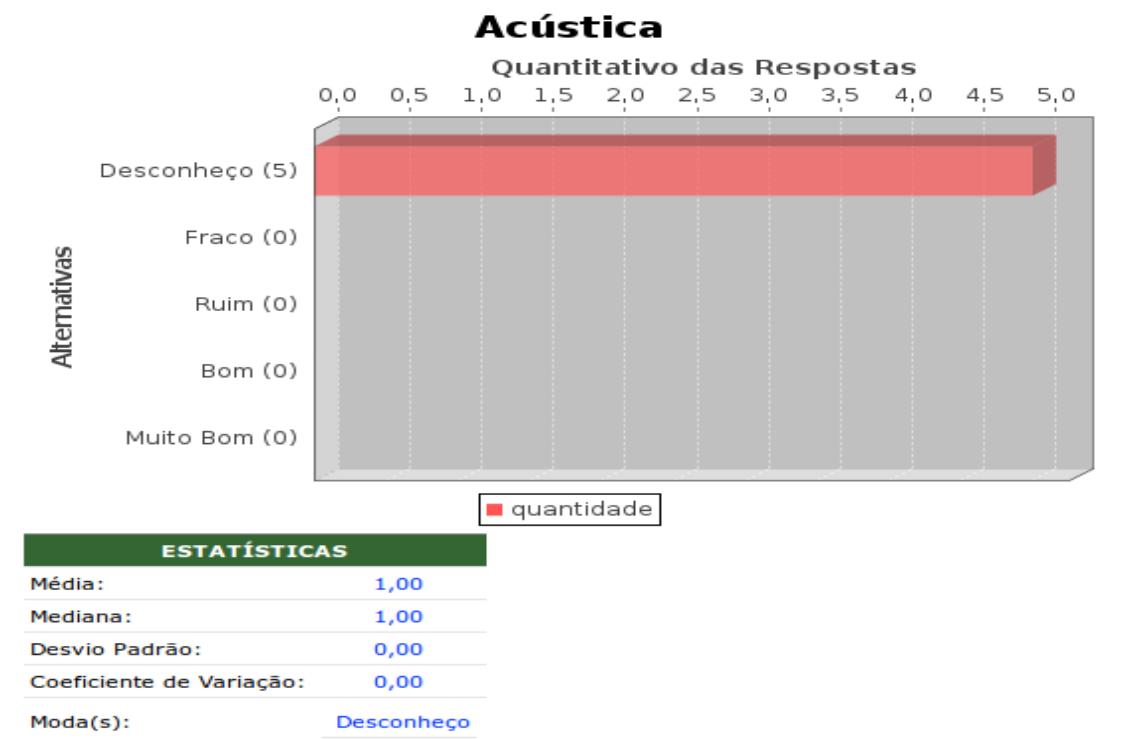
2.2 Avaliações dos laboratórios utilizados no seu curso:

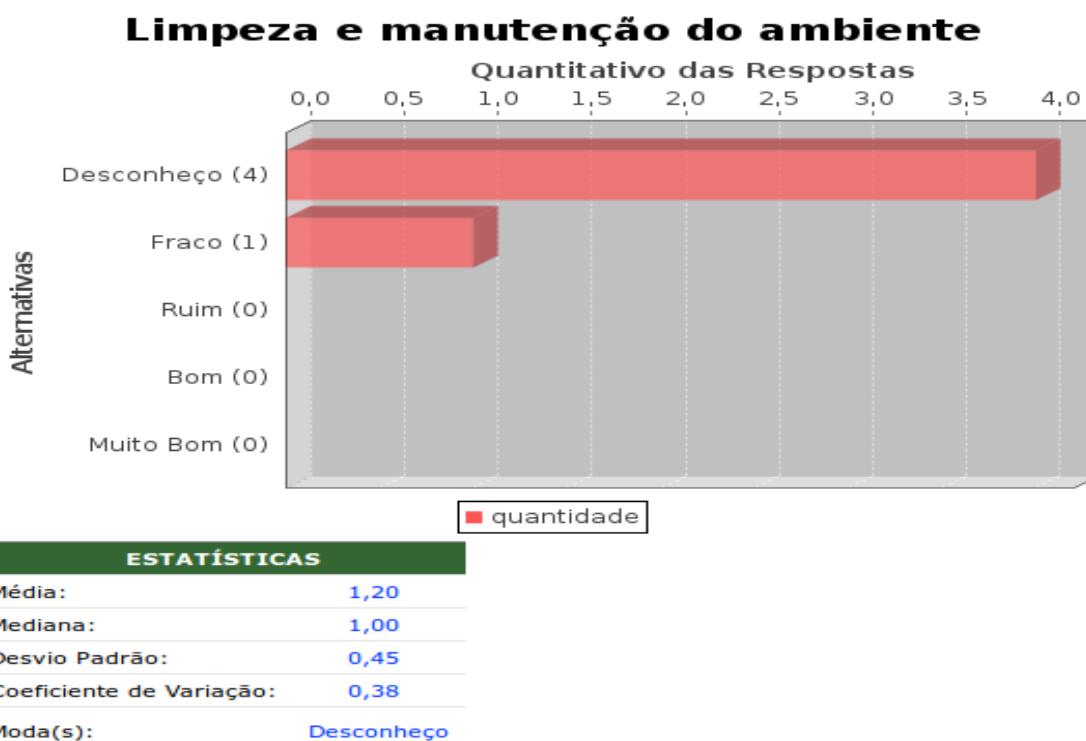
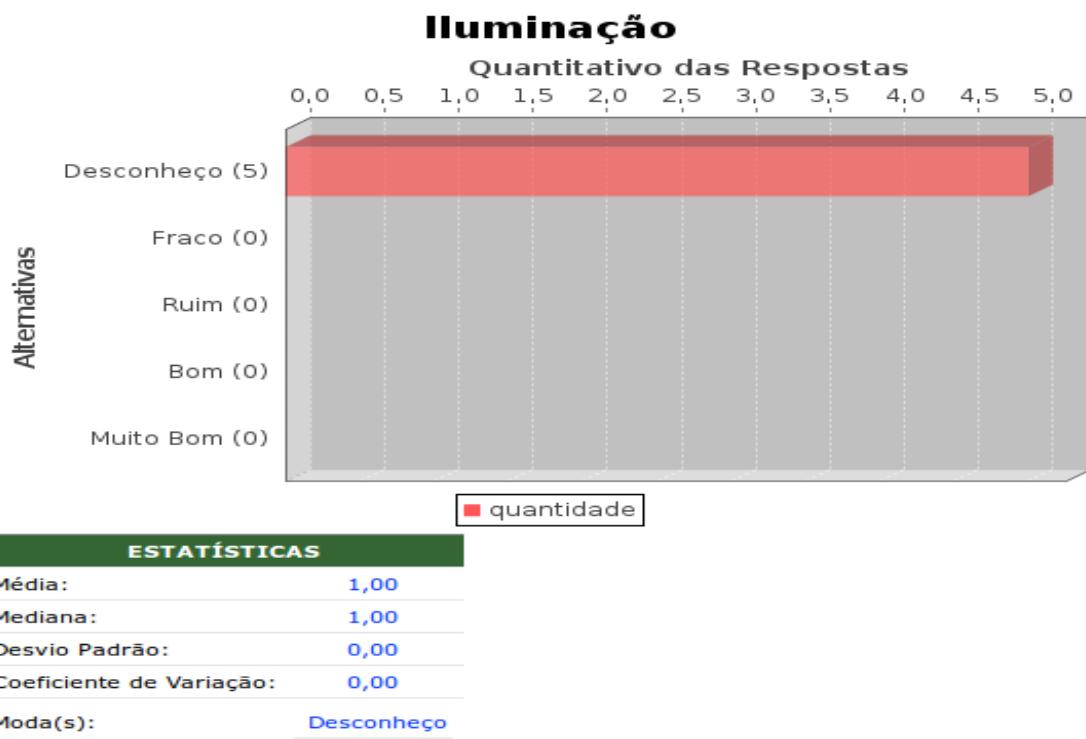
Dimensões do espaço físico



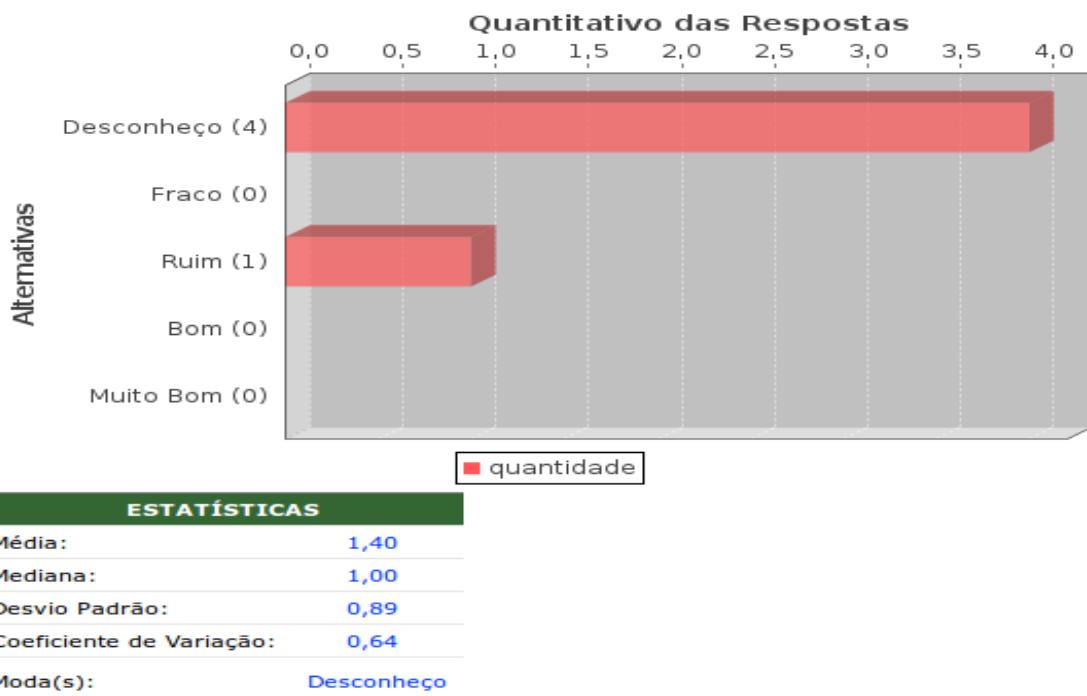
Mobiliário





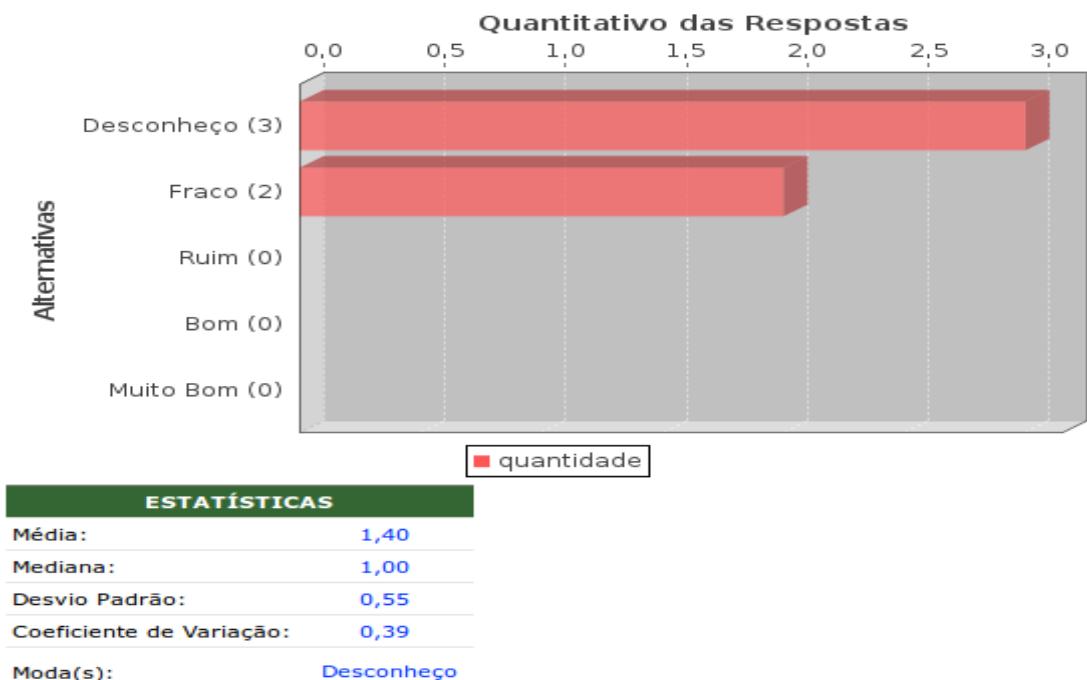


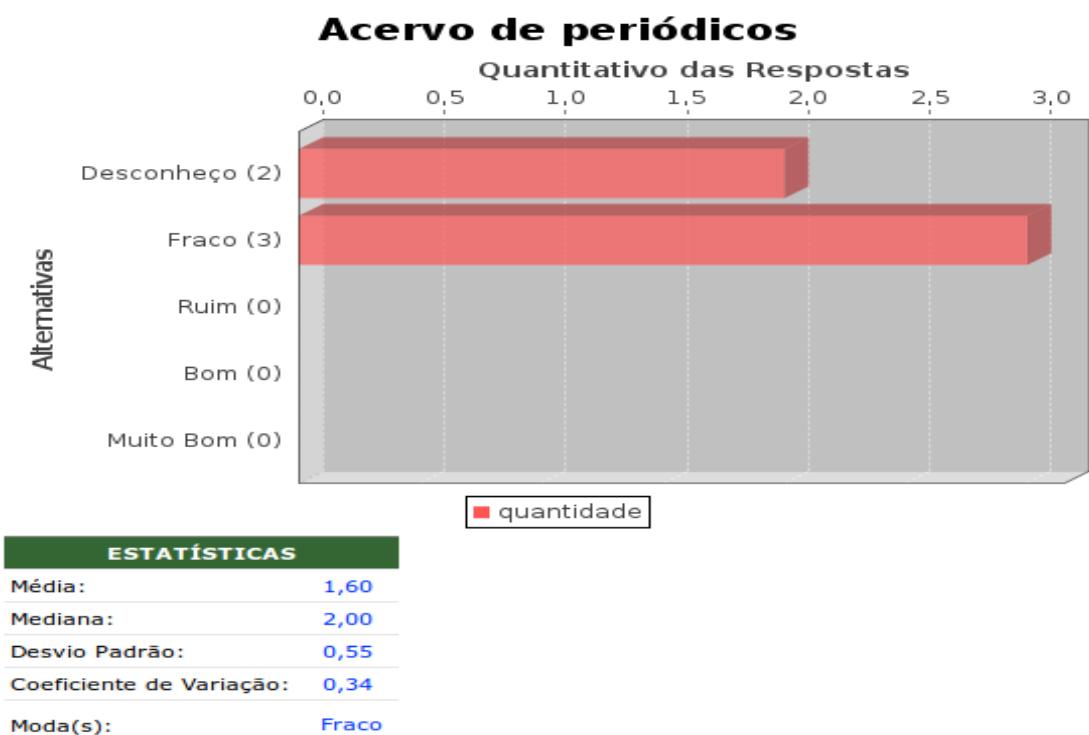
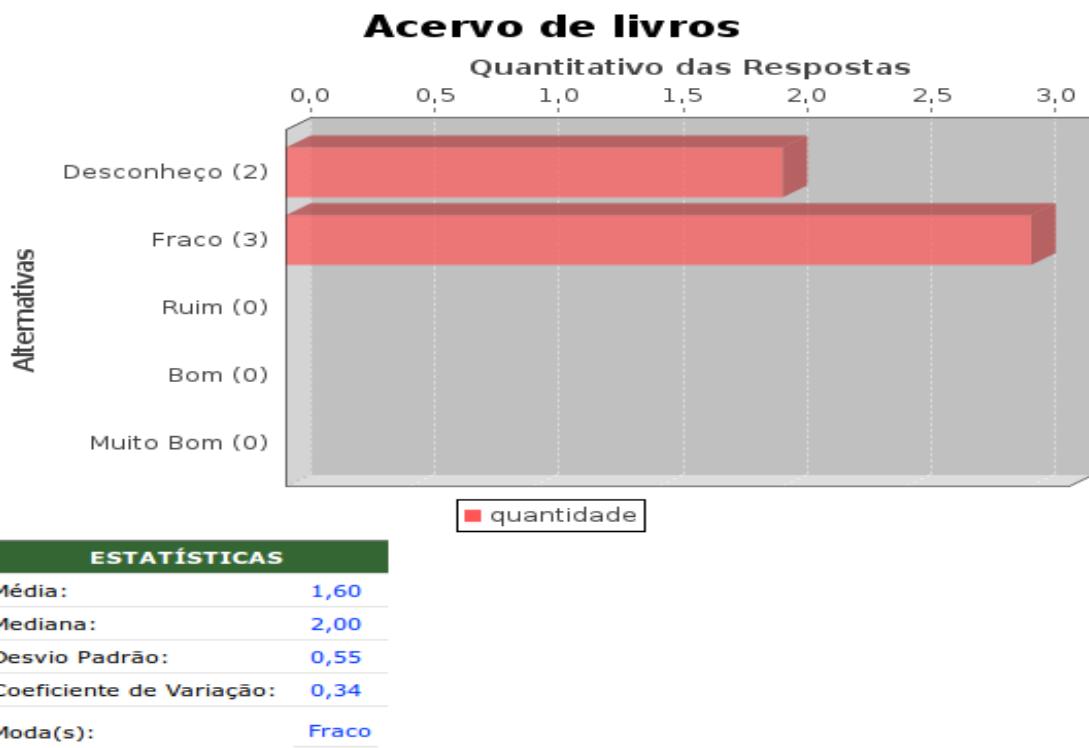
Manutenção dos equipamentos

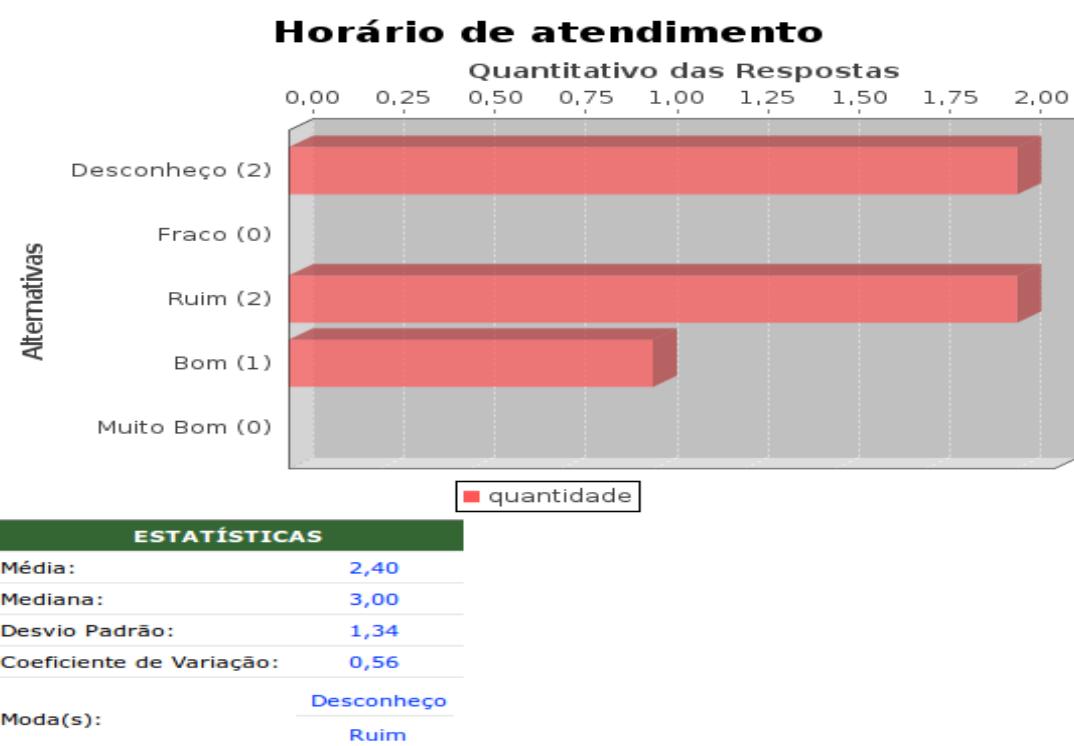
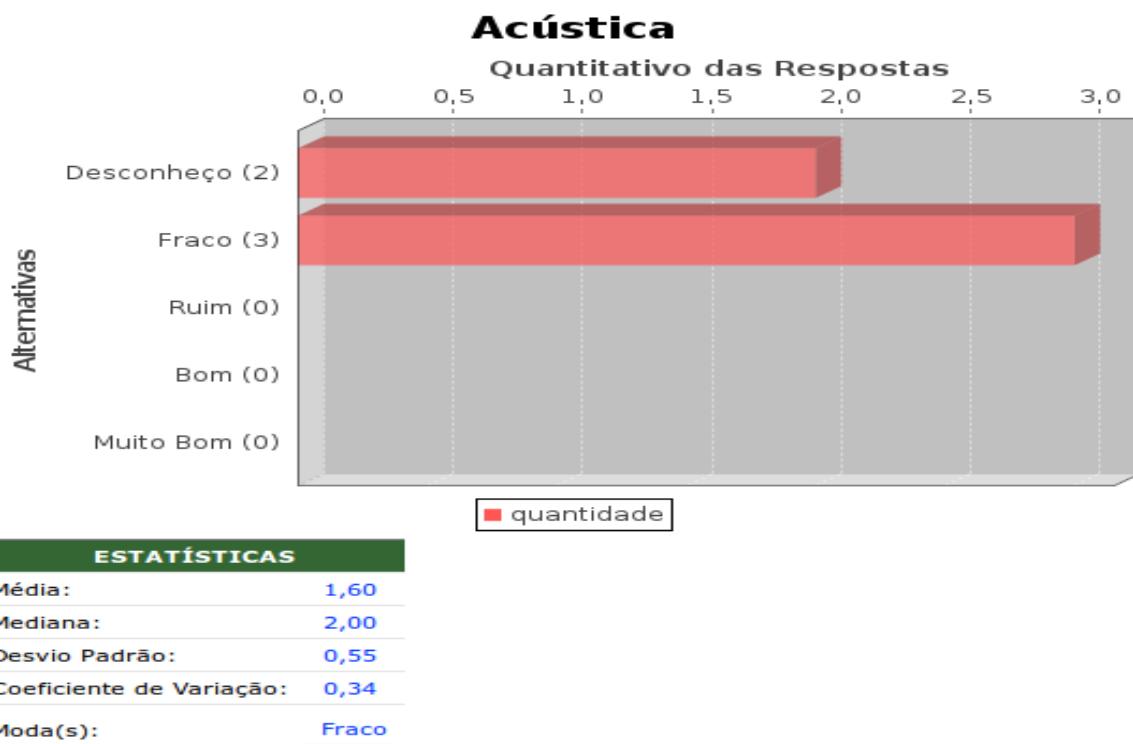


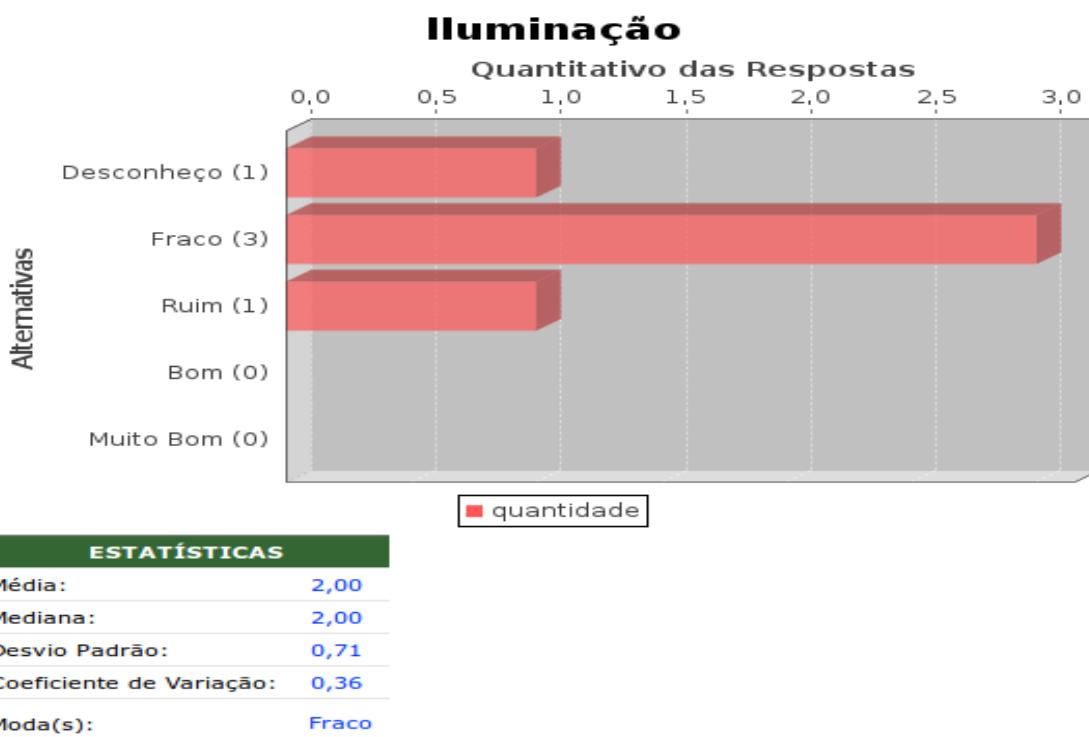
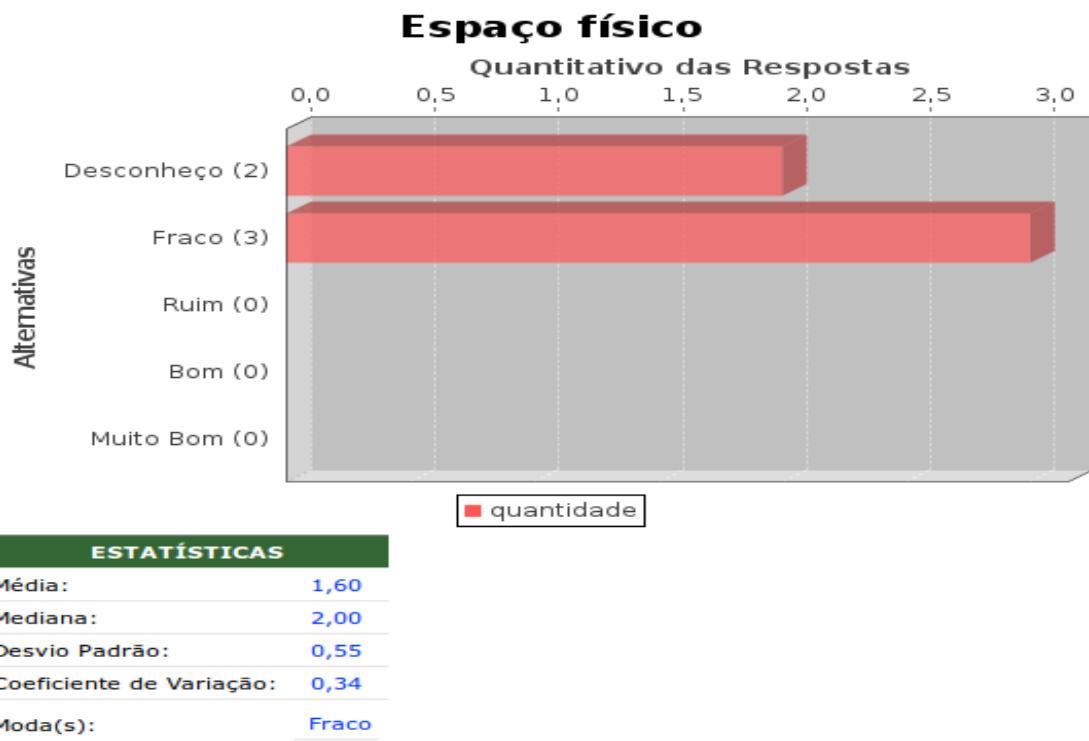
2.3 Avaliação da biblioteca

Instalações físicas

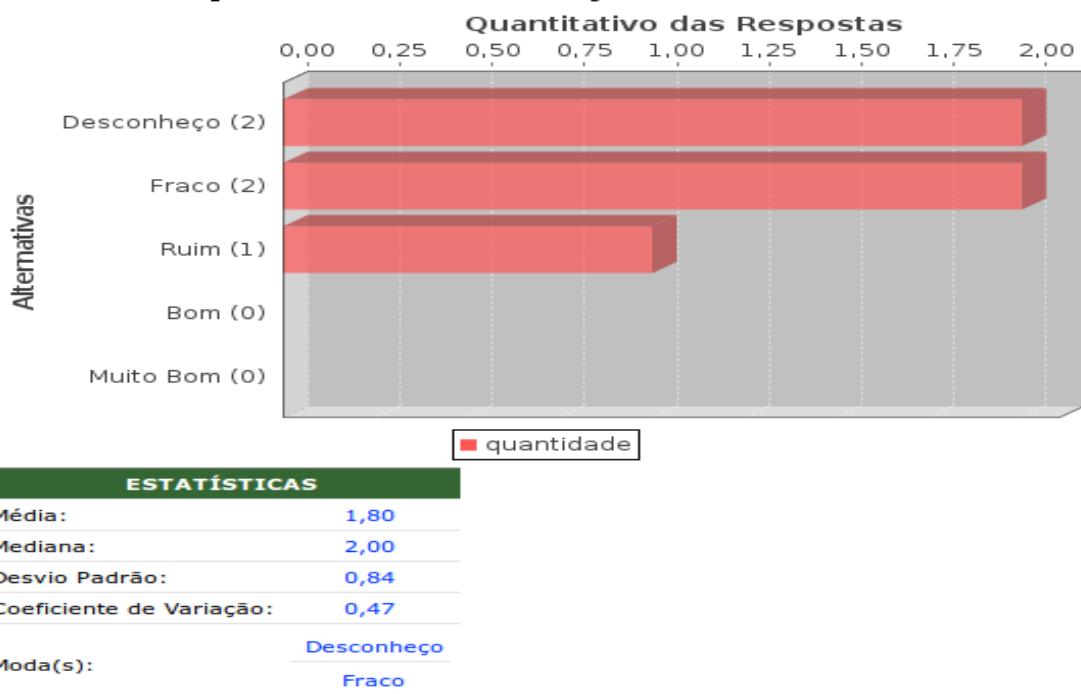




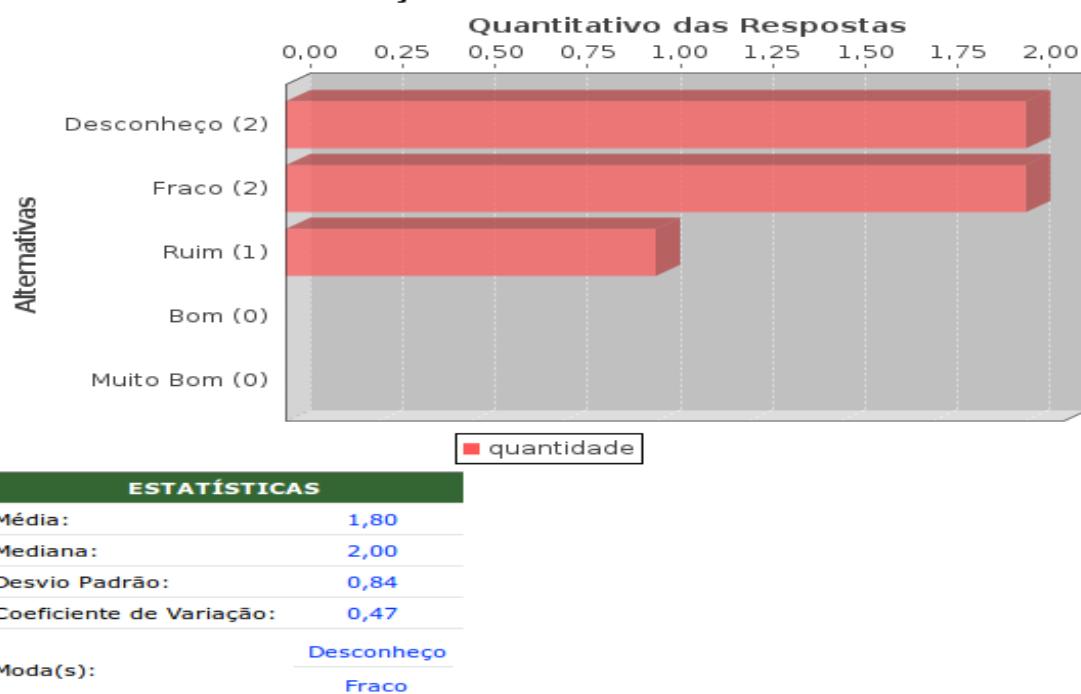




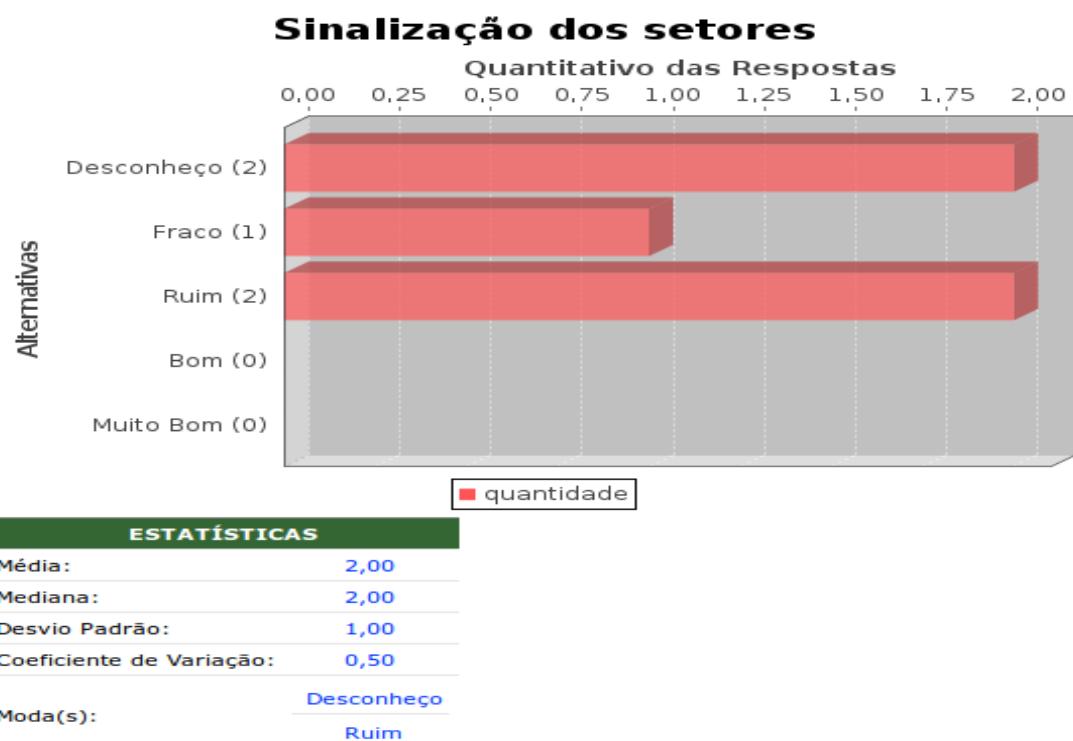
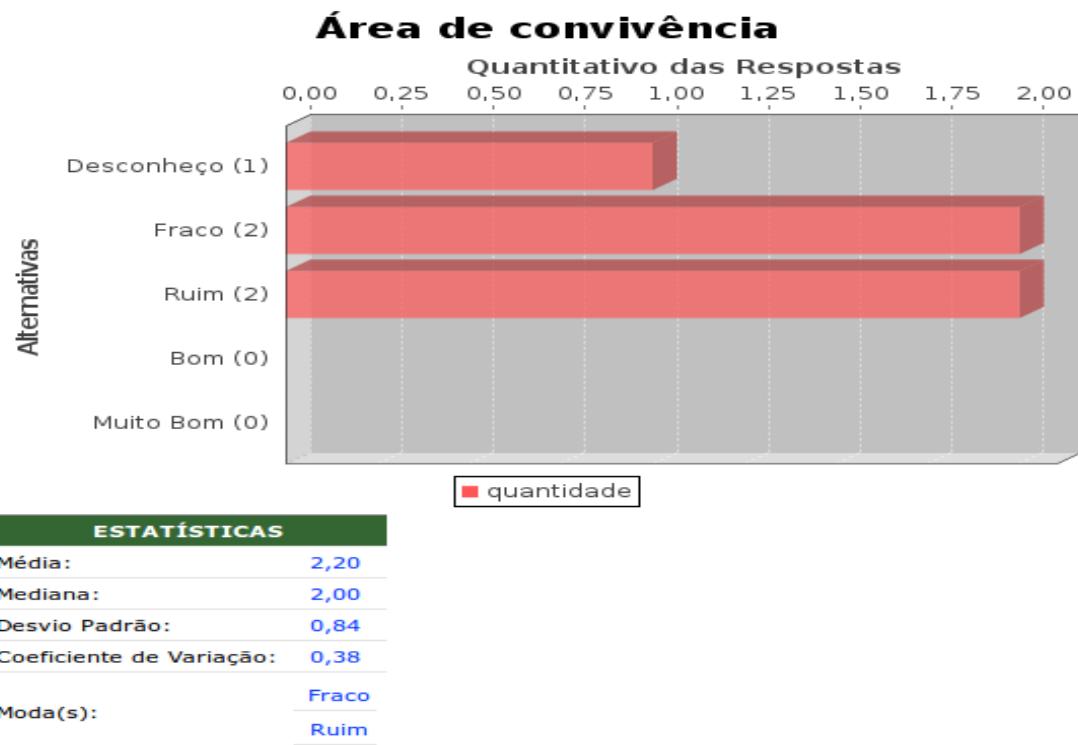
Limpeza e manutenção do ambiente

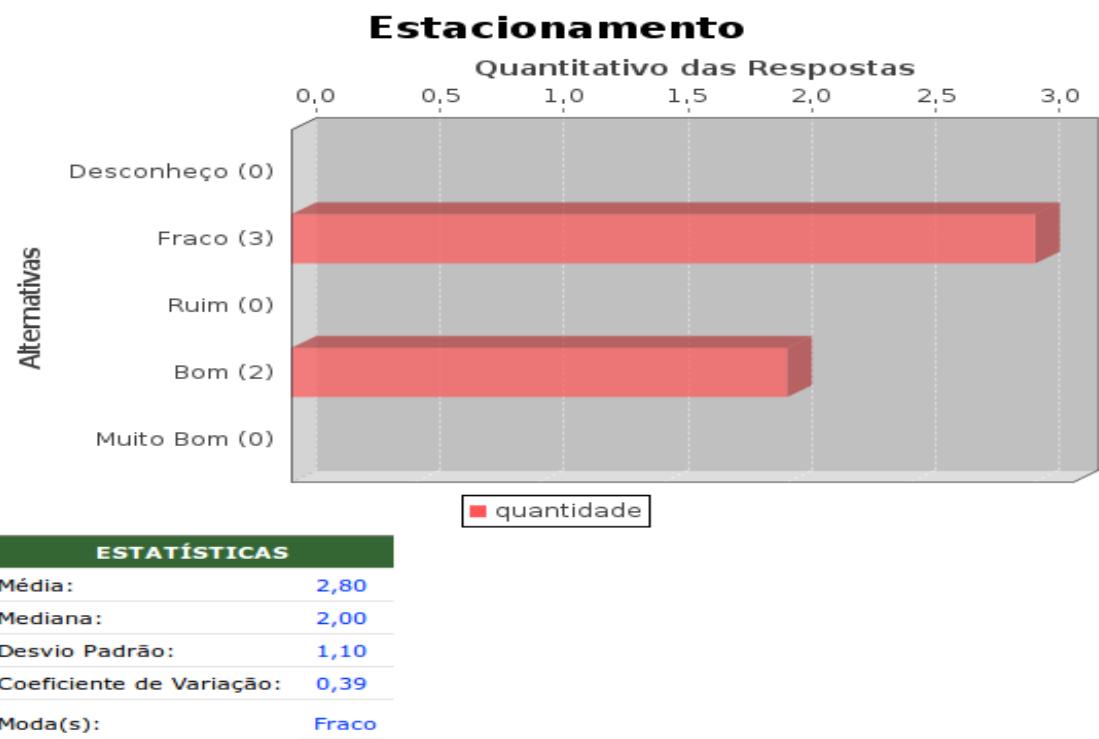
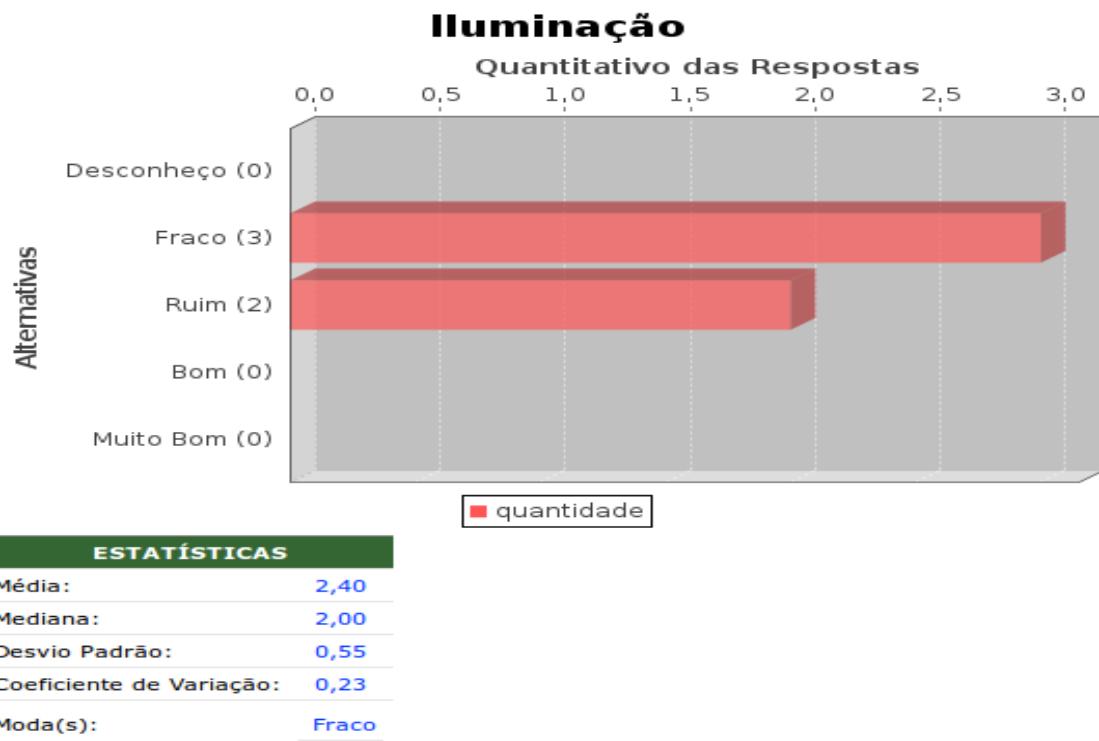


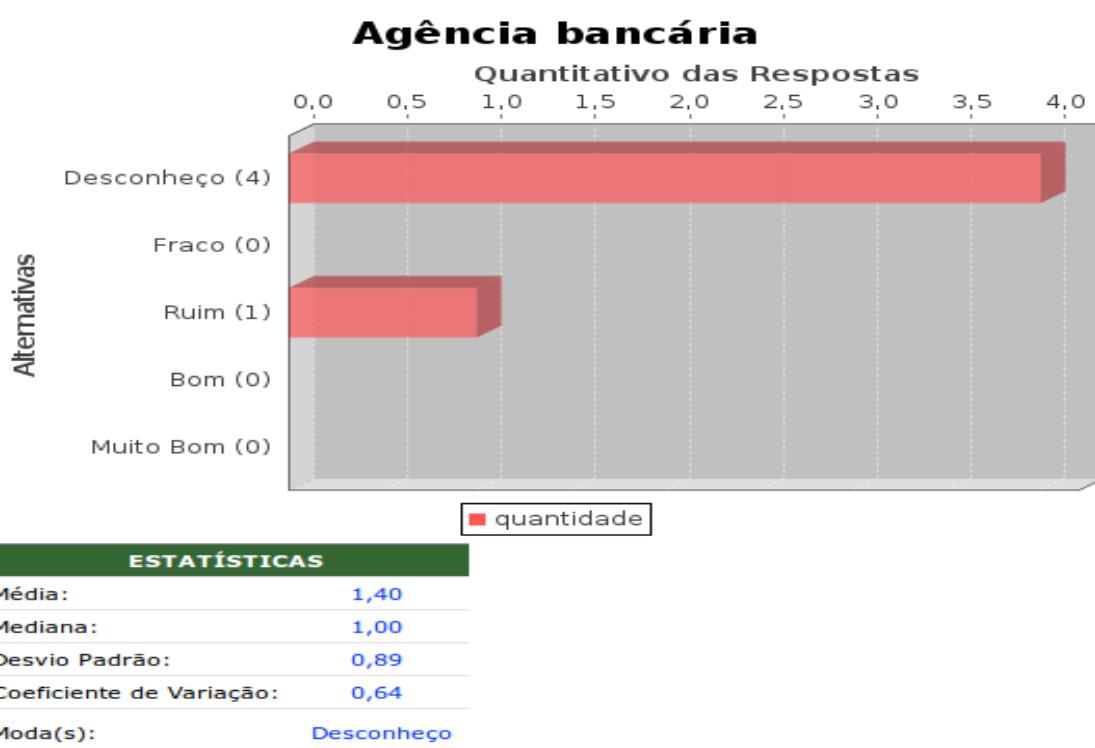
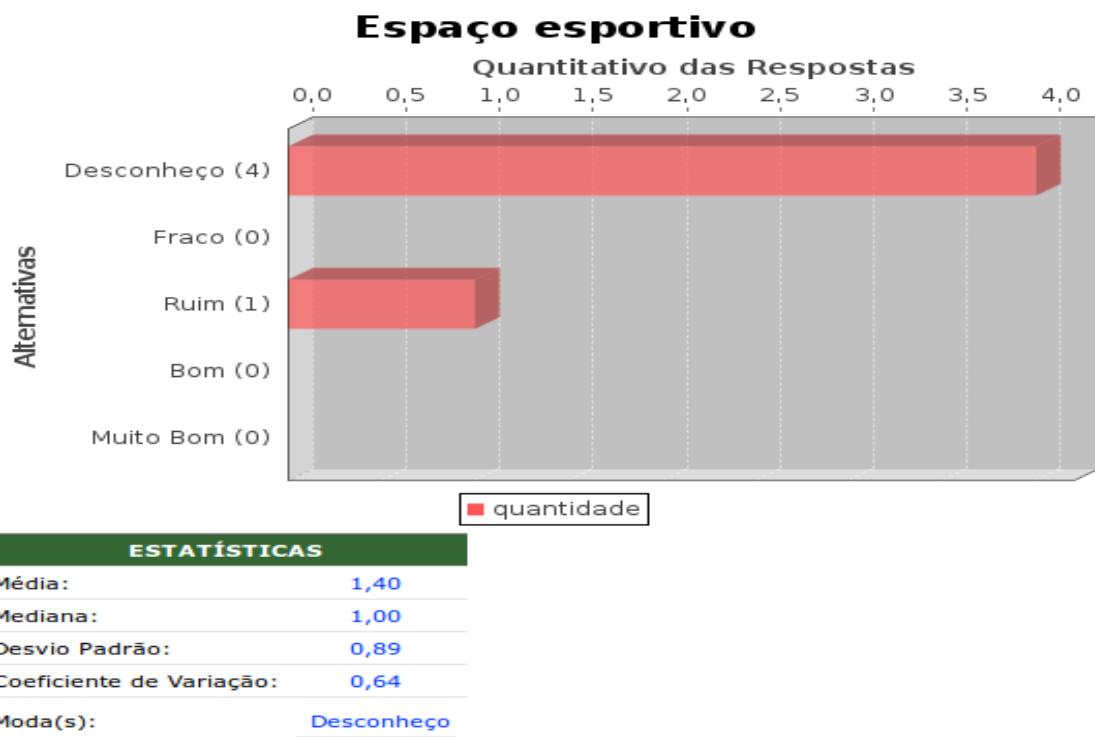
Ventilação/conforto térmico



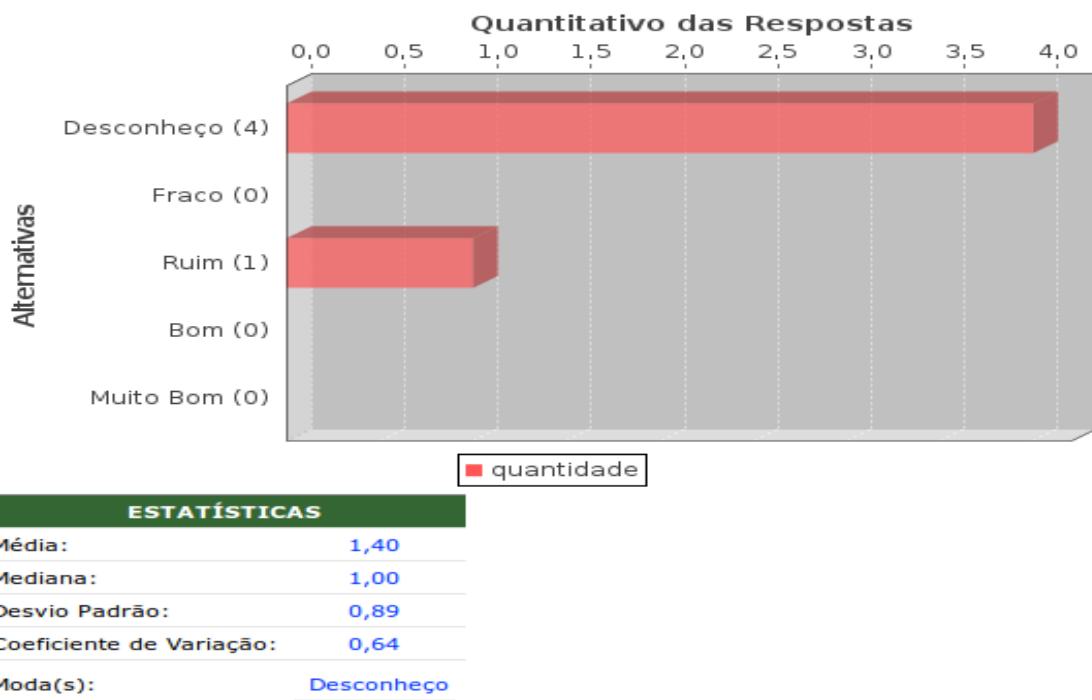
2.4 Avaliações do ambiente interno do IFS



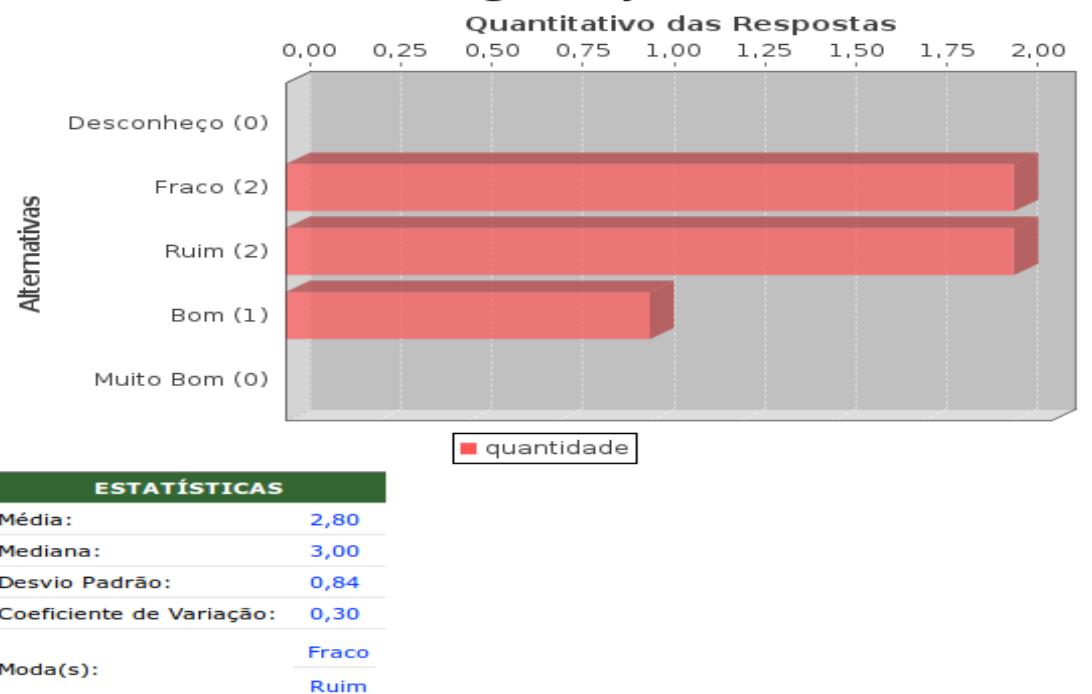


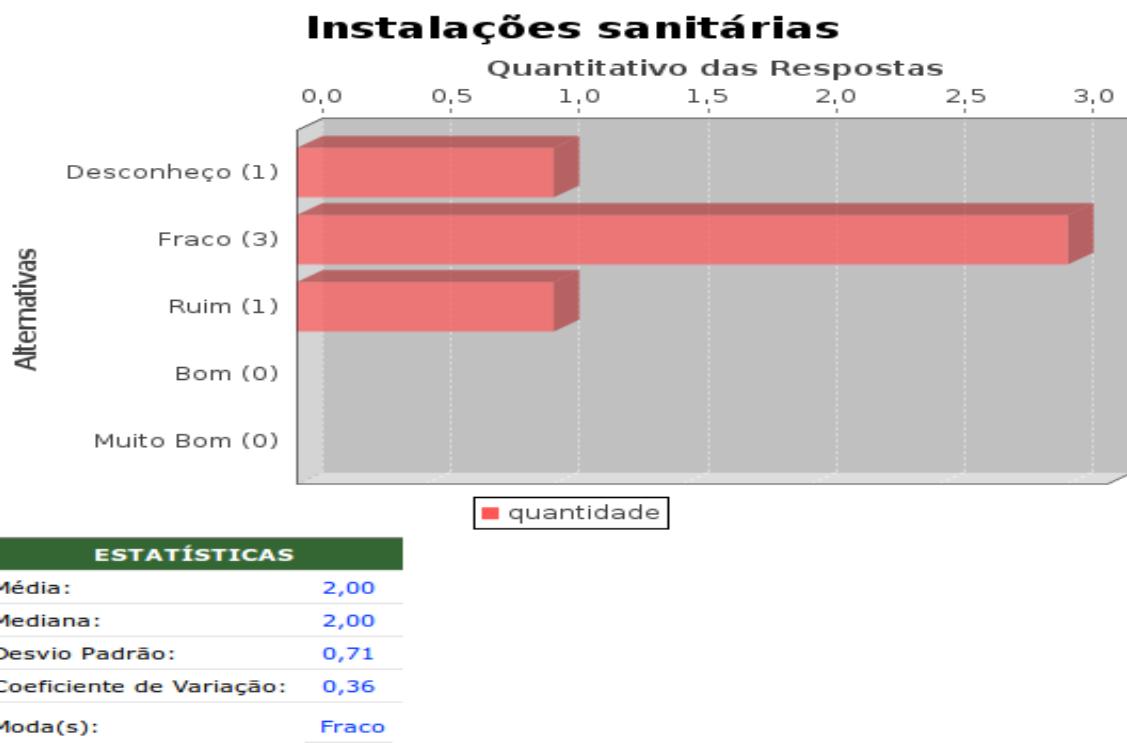


Telefones públicos

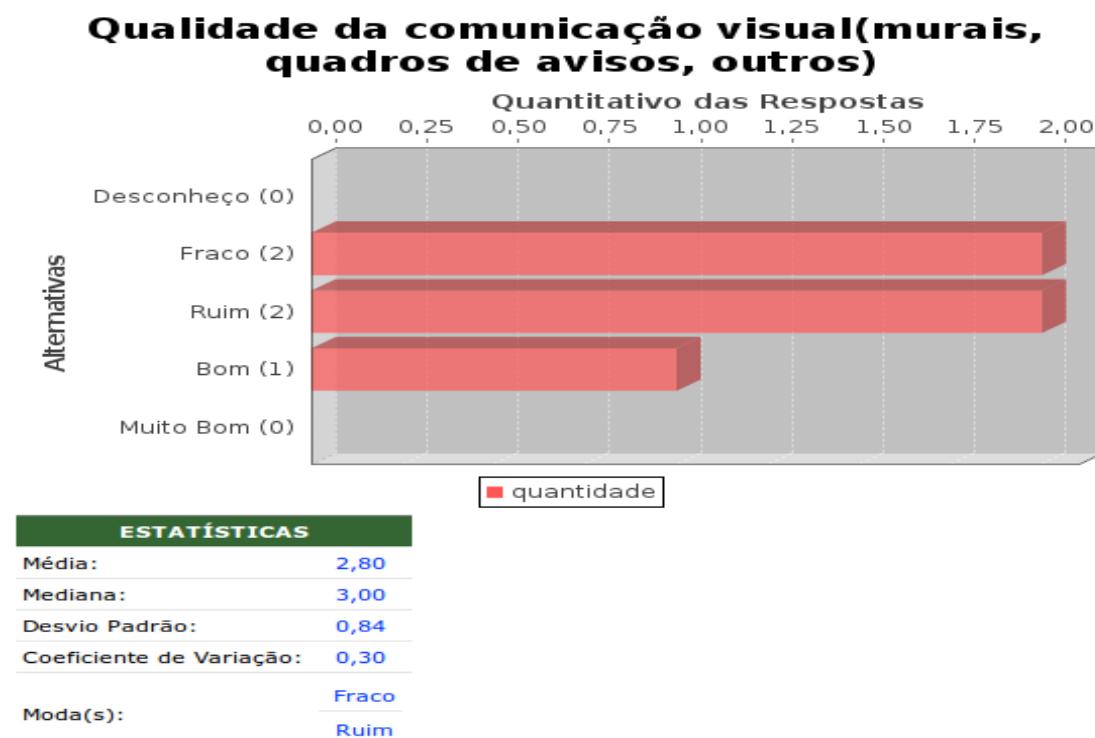


Segurança

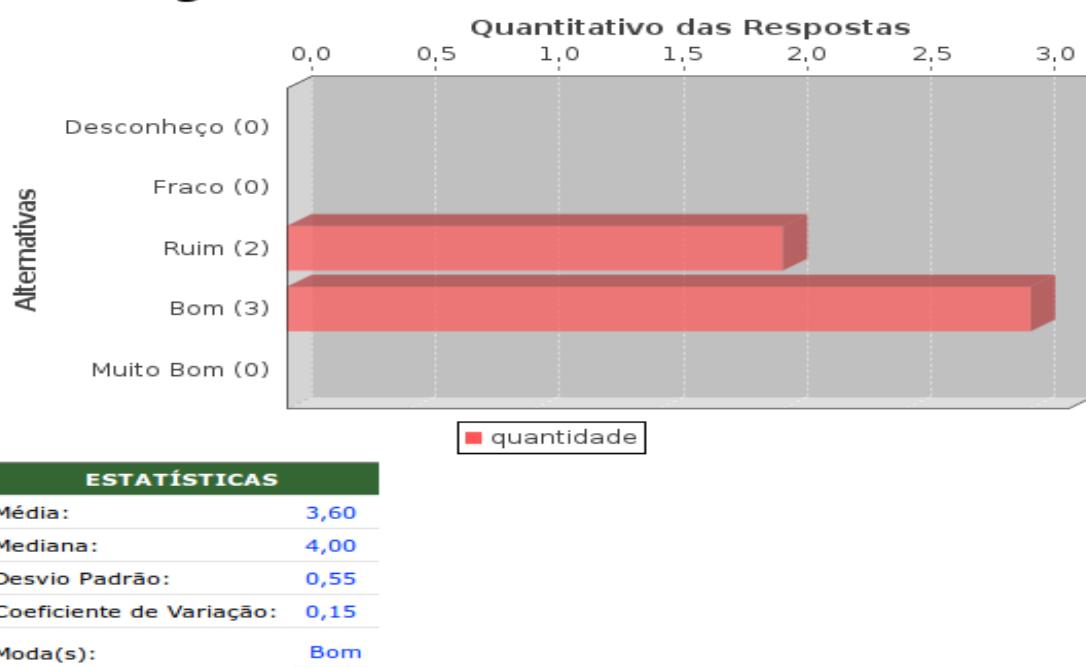




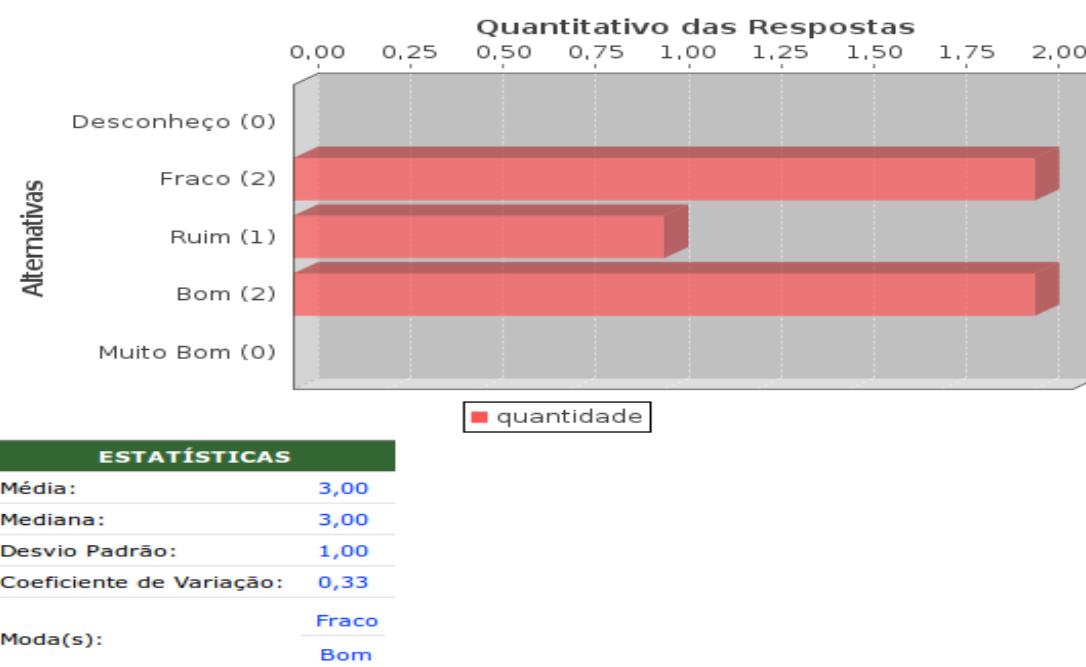
3. COMUNICAÇÃO NO IFS



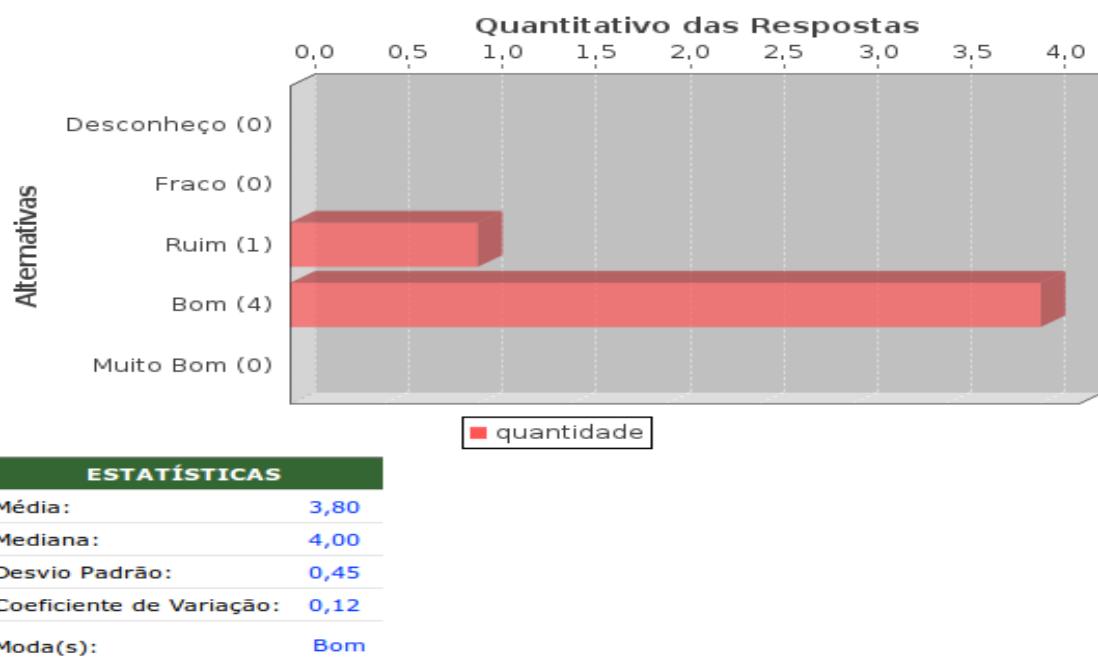
Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso aos seus usuários?



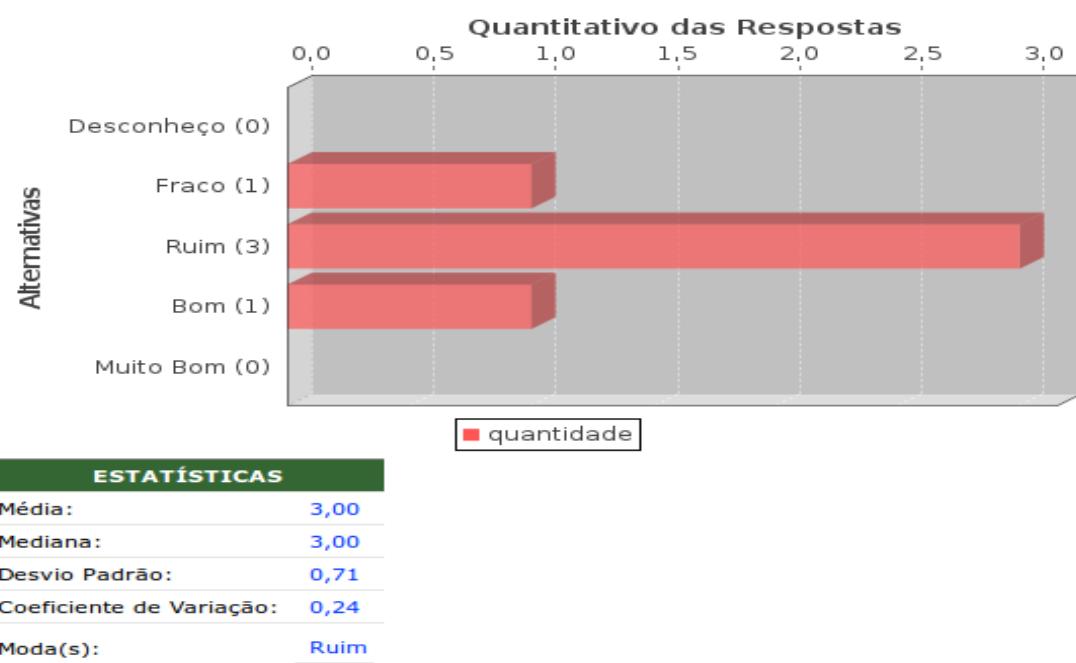
Acesso a equipamentos de informática e internet?



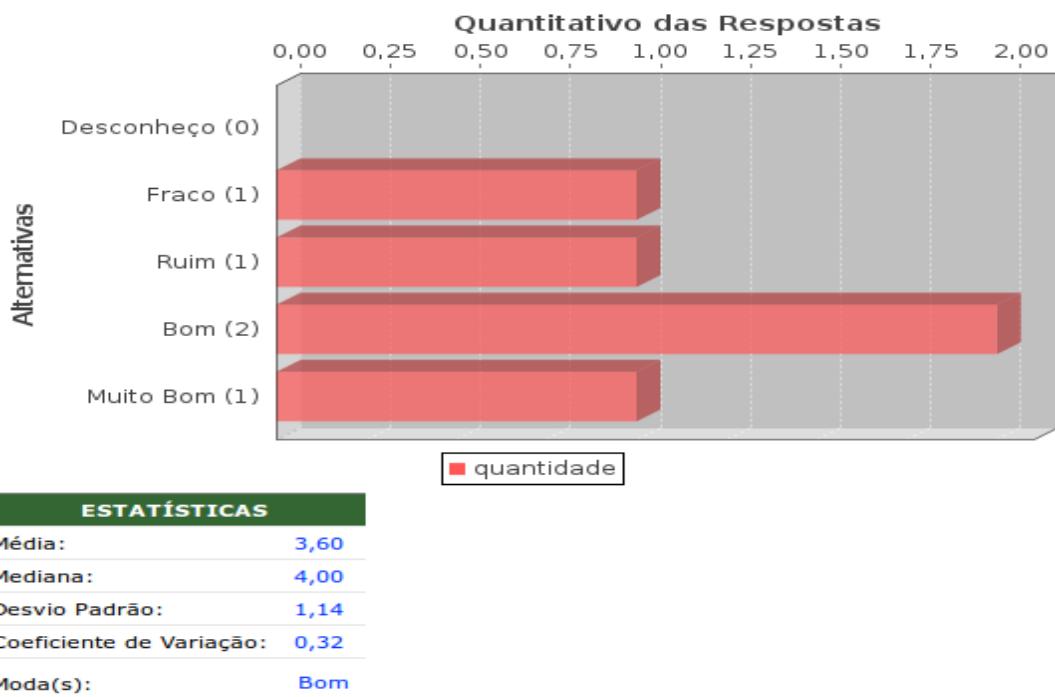
Comunicação e informações sobre eventos internos do IFS?



Comunicação e informações sobre eventos externos ao IFS?

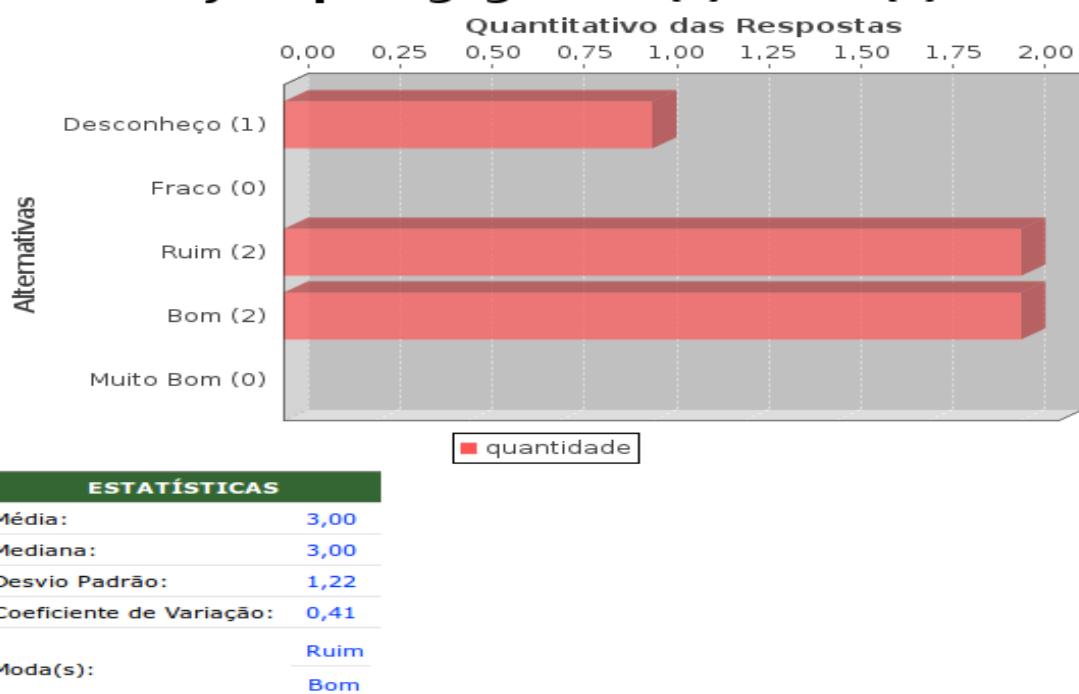


Protocolo e distribuição de documentos?

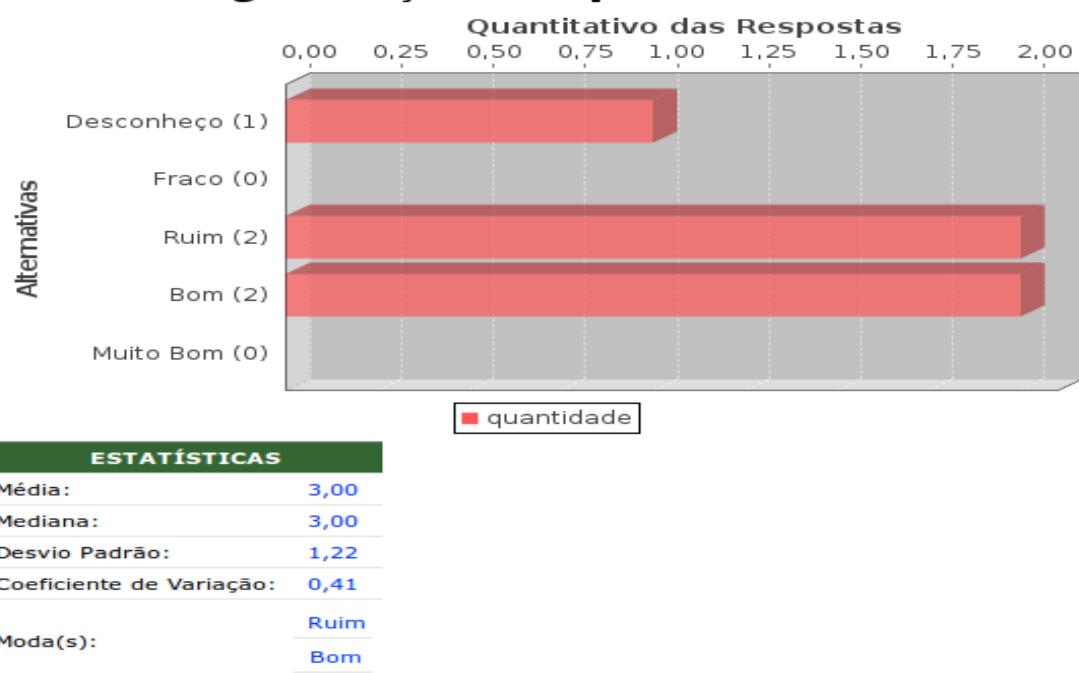


4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

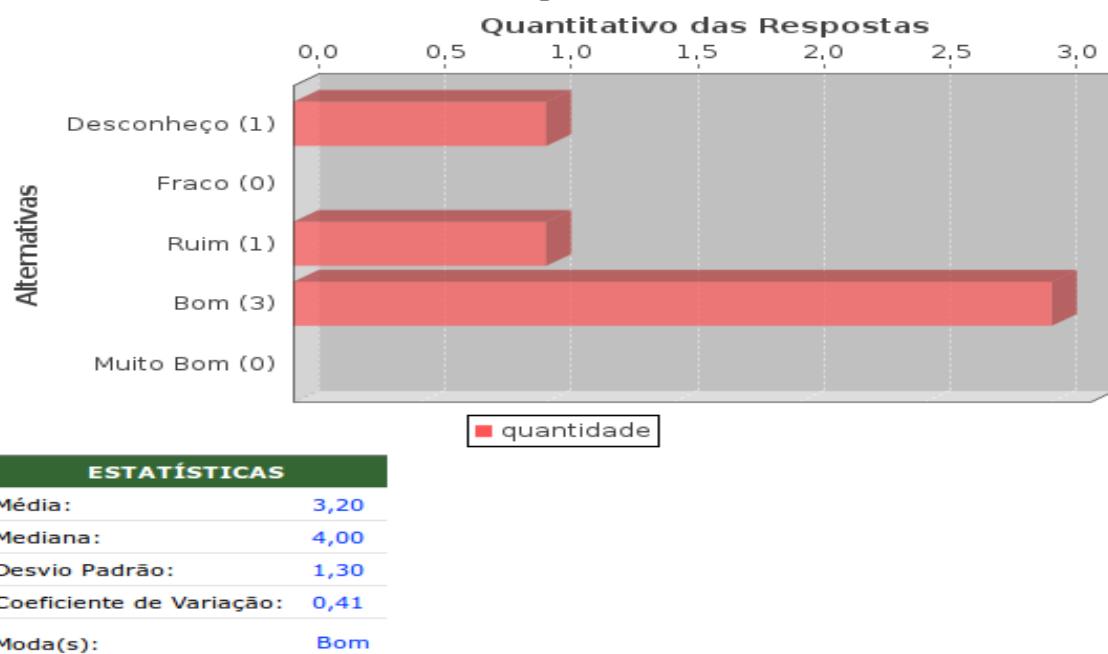
Projeto pedagógico do (s) curso (s)?



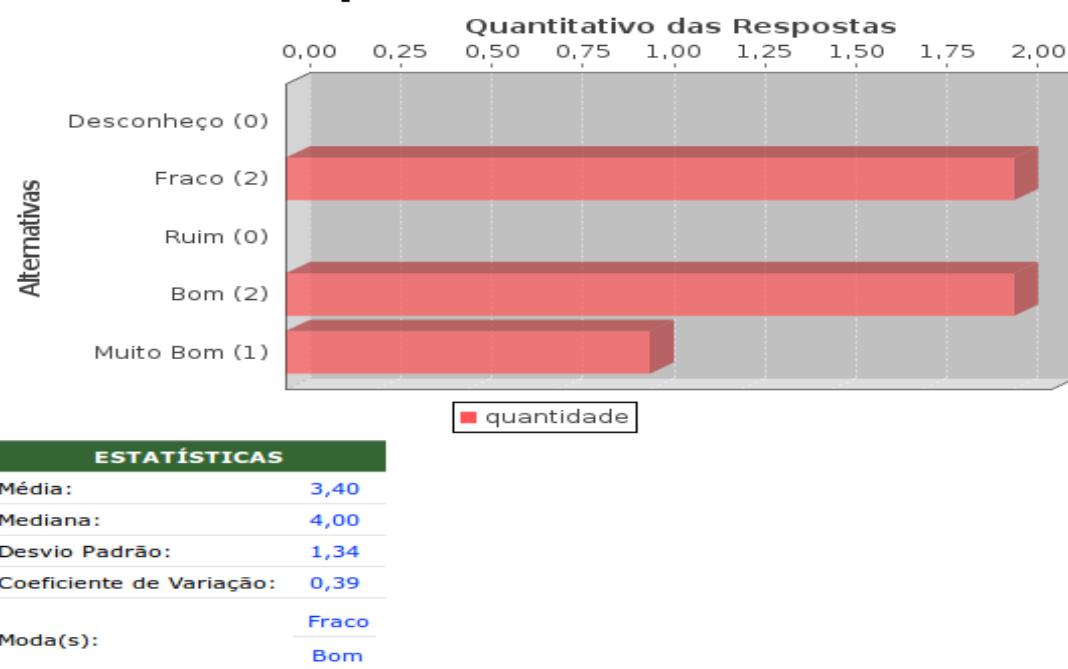
Estrutura curricular do (s) curso (s) de graduação em que leciona?



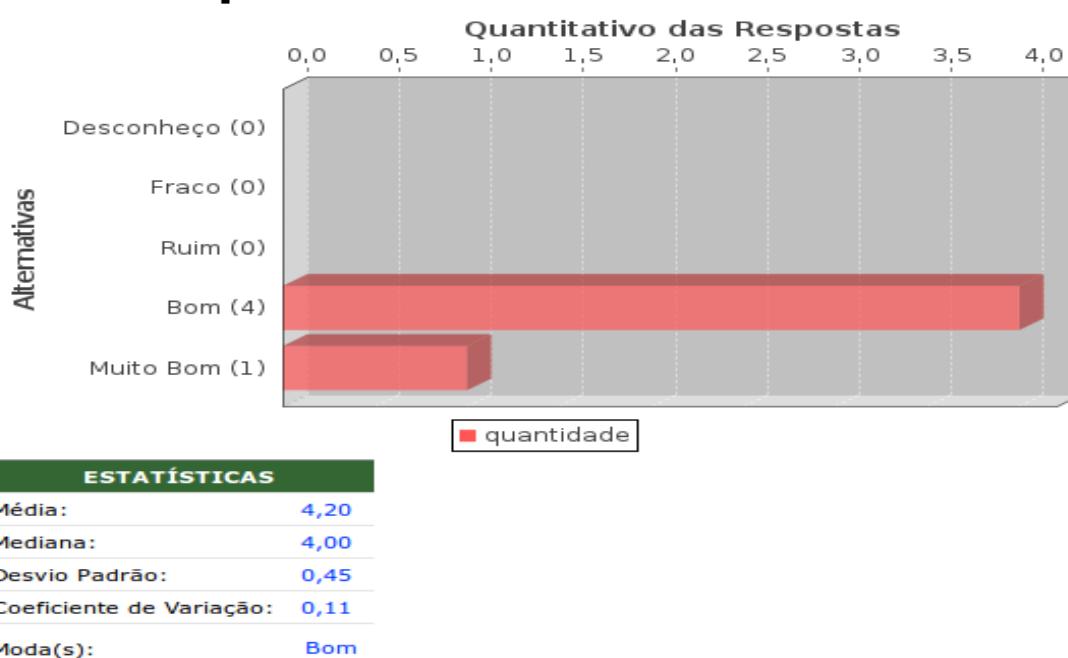
Atendimento às exigências do mercado de trabalho pelo curso?



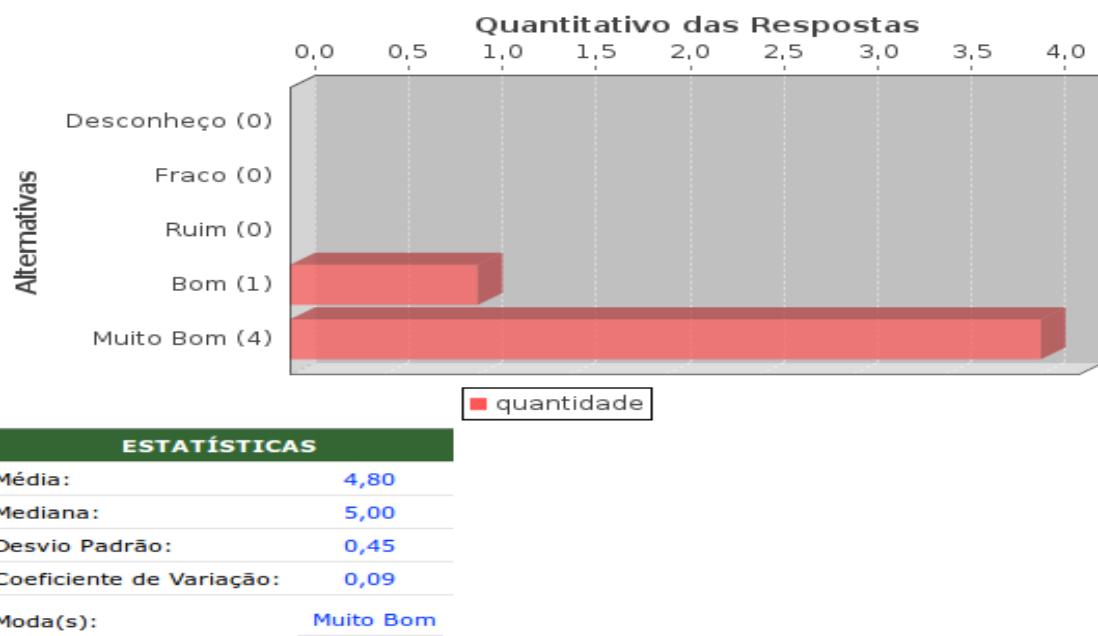
Importância das atividades de extensão do IFS para a sociedade?



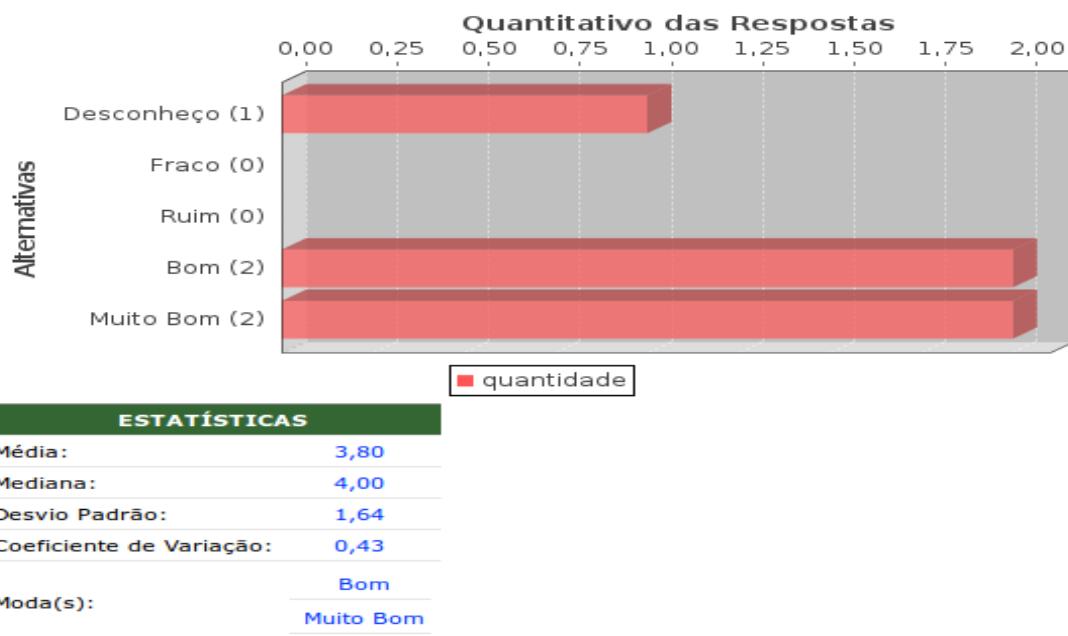
Existência de cooperação entre os docentes para desenvolver extensão?



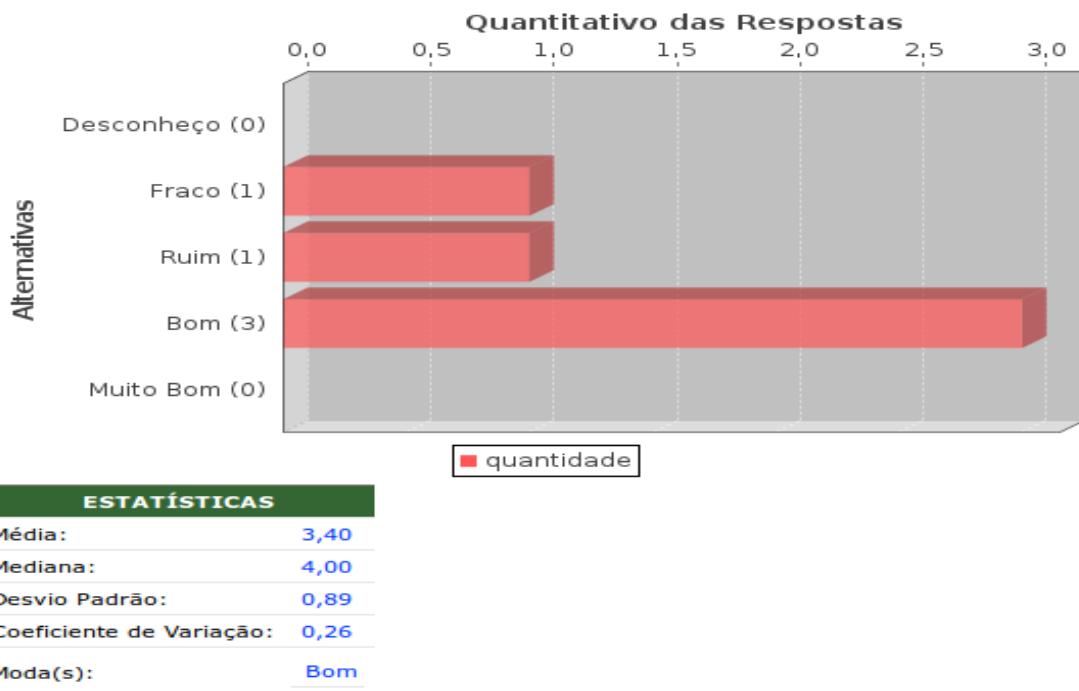
Participação dos docentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?



Participação dos discentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?

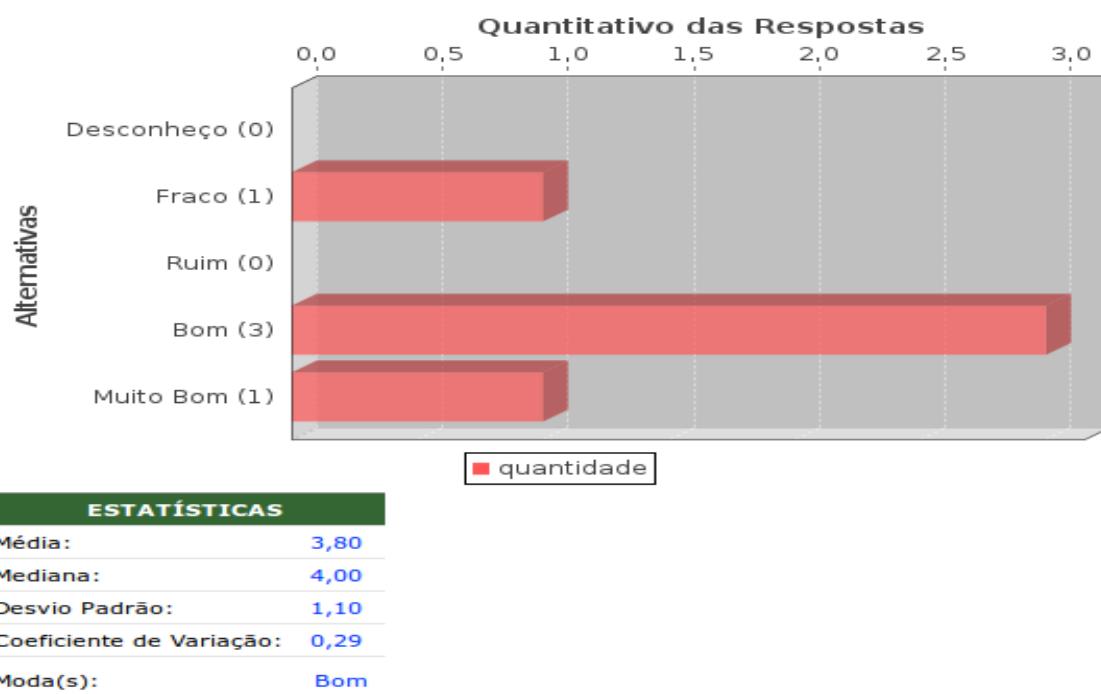


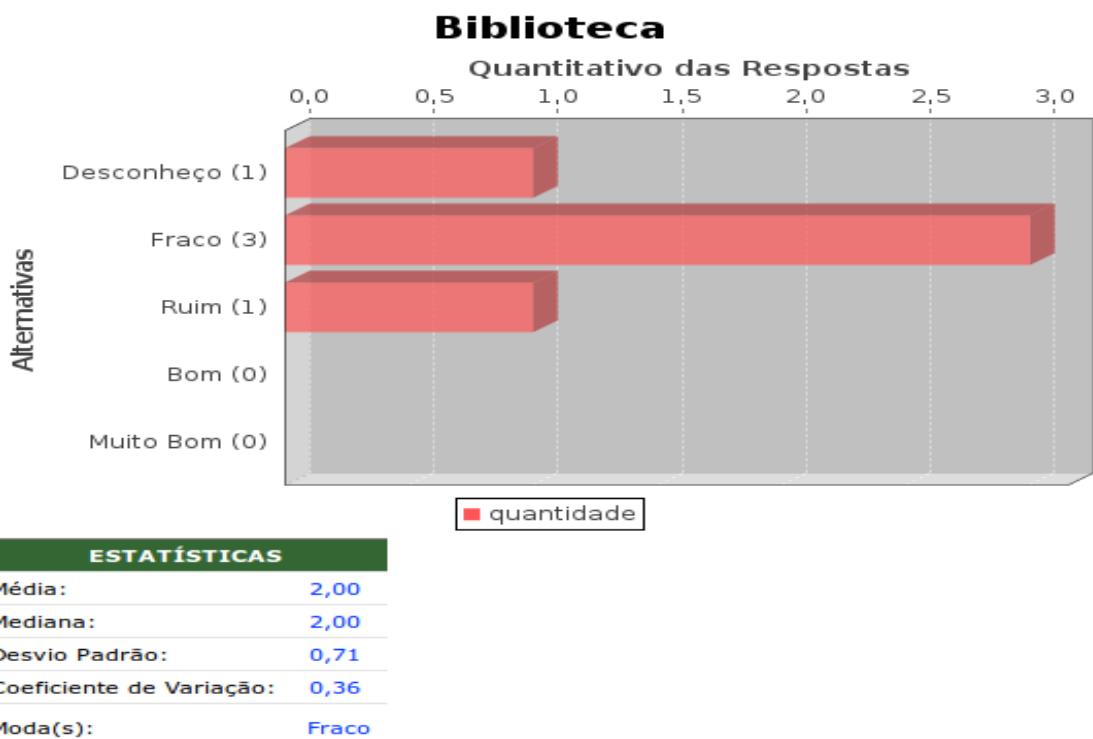
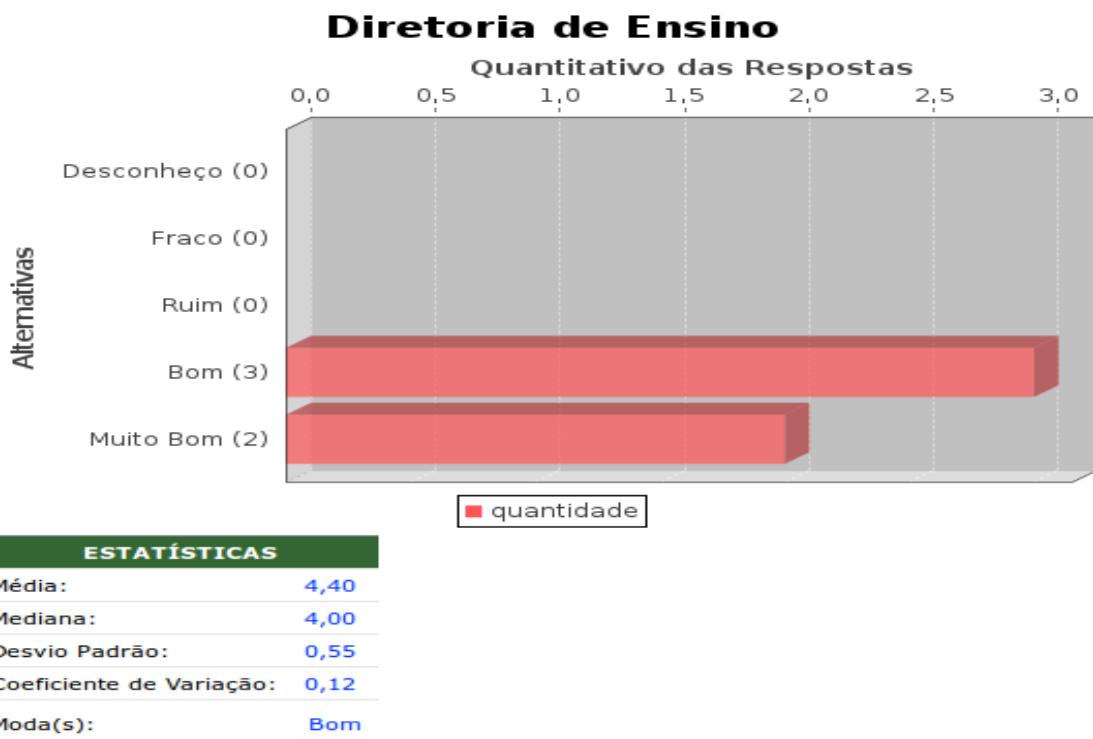
Publicações de trabalhos do IFS?



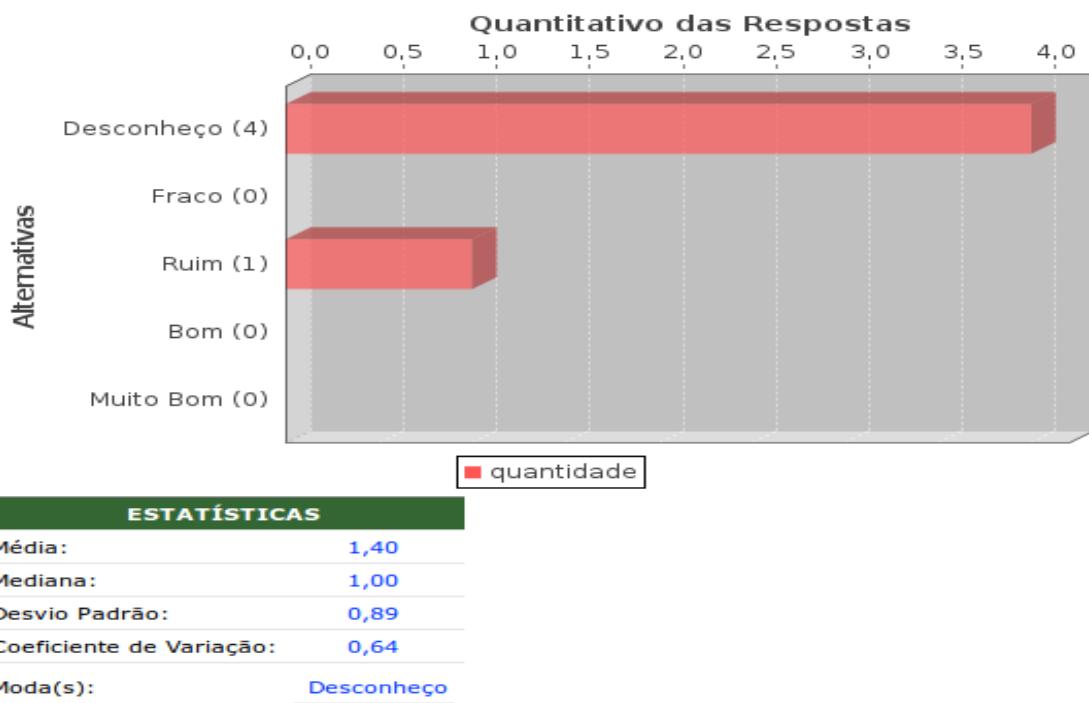
5. AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenadoria do seu curso

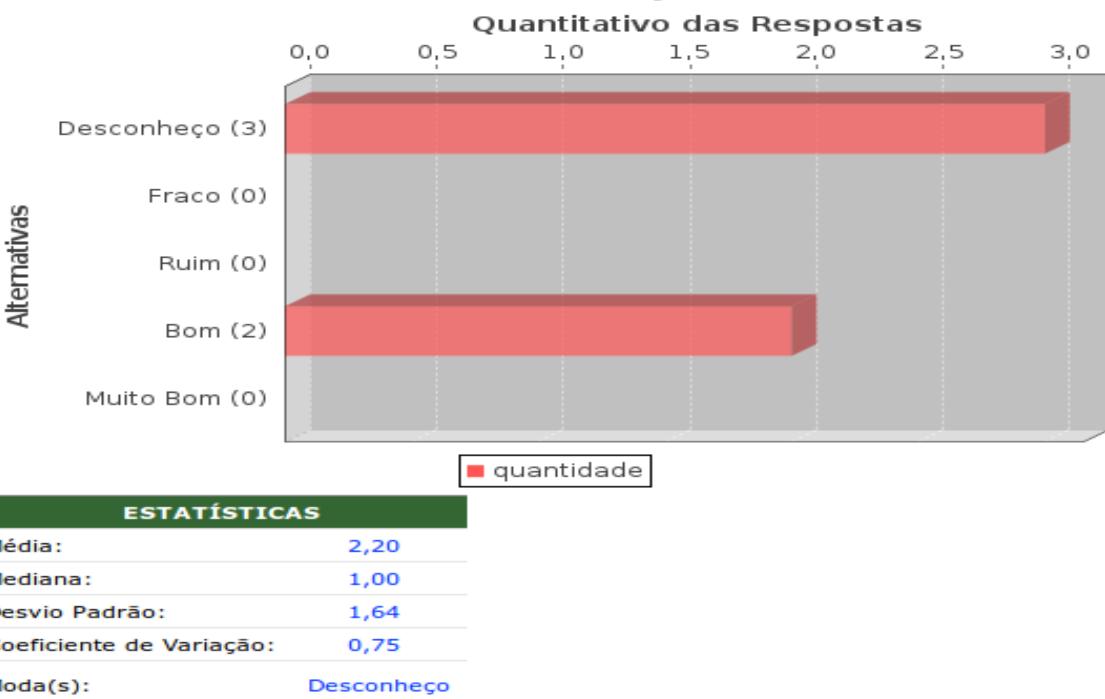


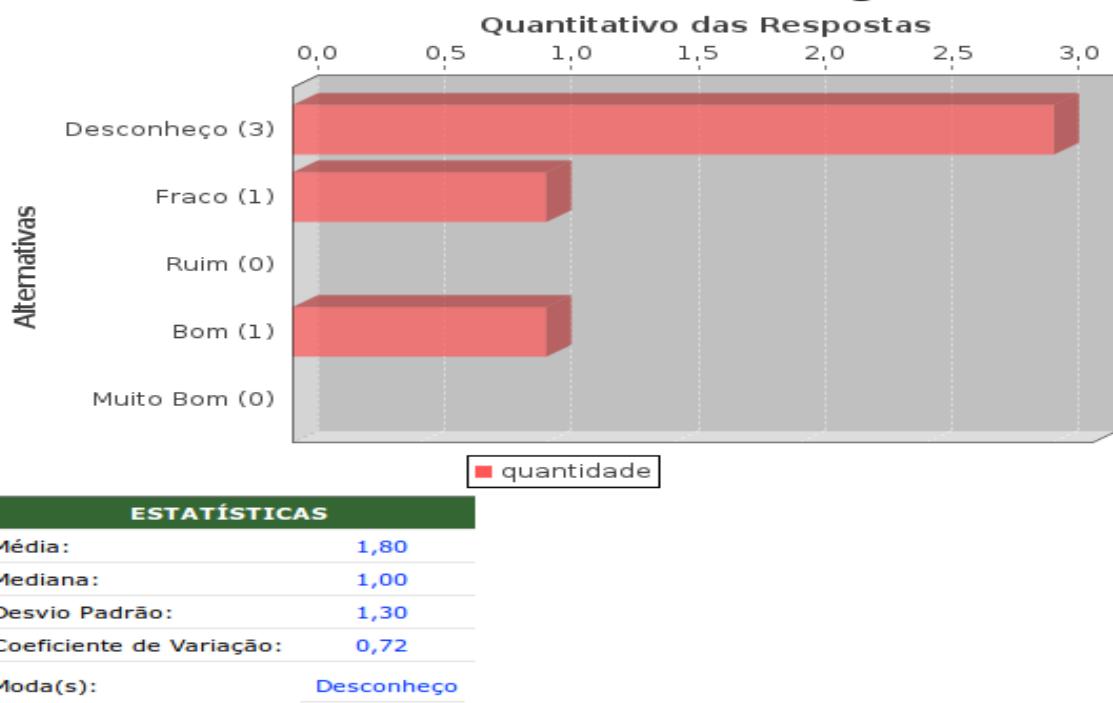
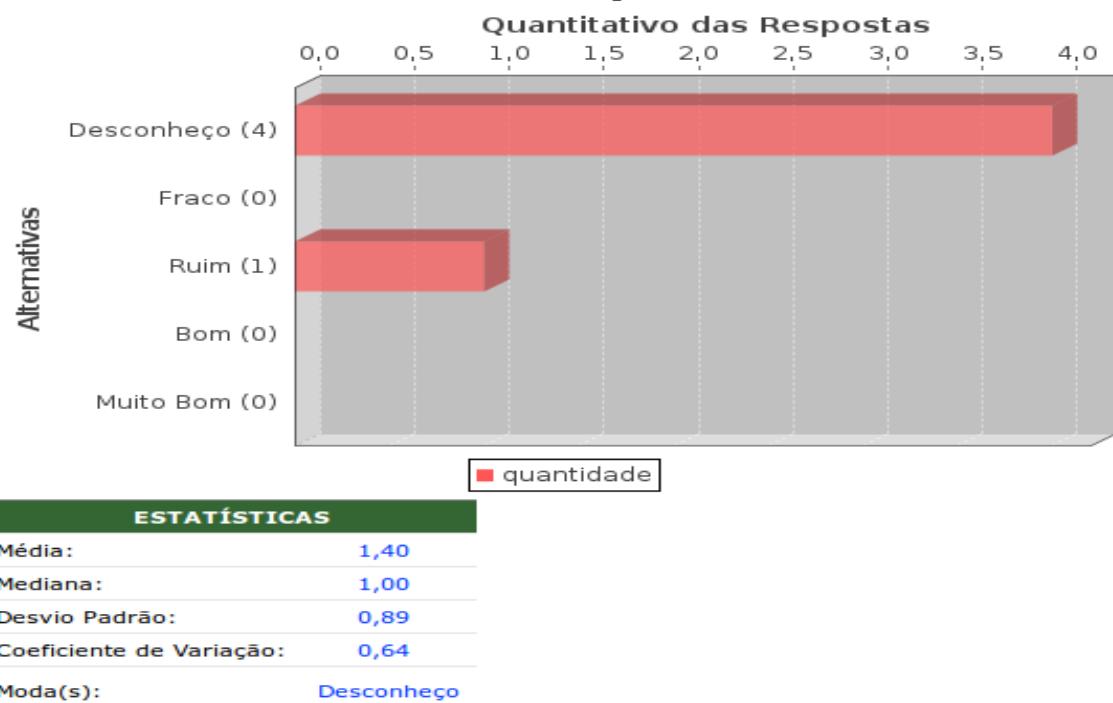


Gabinete Médico-Odontológico



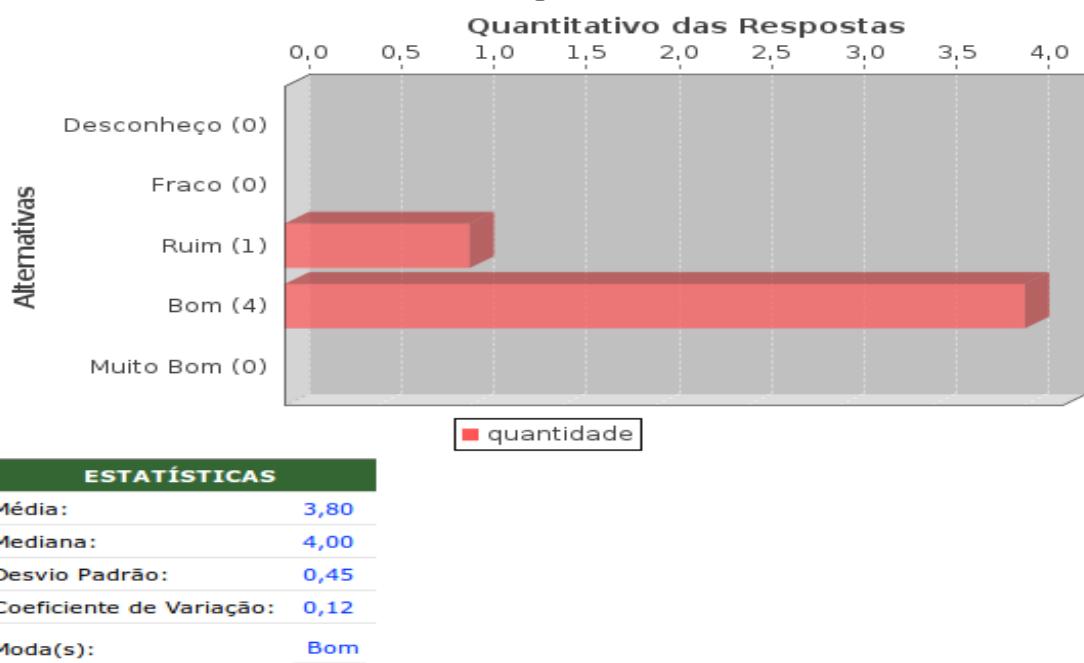
Setor de Comunicação (CCOM)



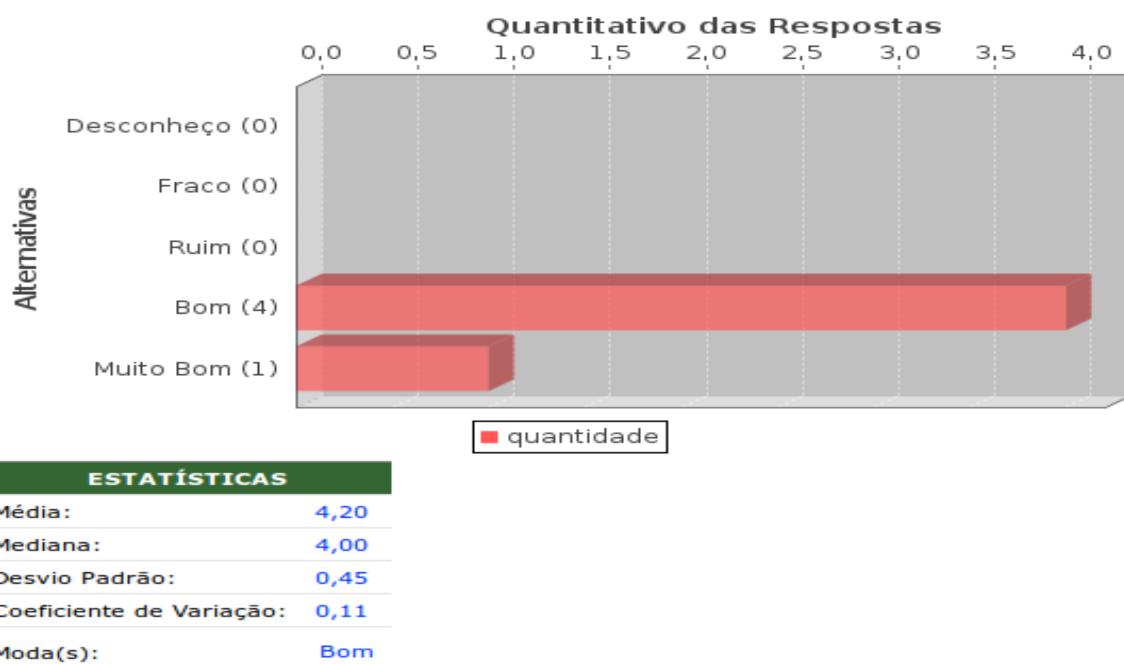
CIEE (Coordenadoria de Estágios)**Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão**

6. AUTOAVALIAÇÃO

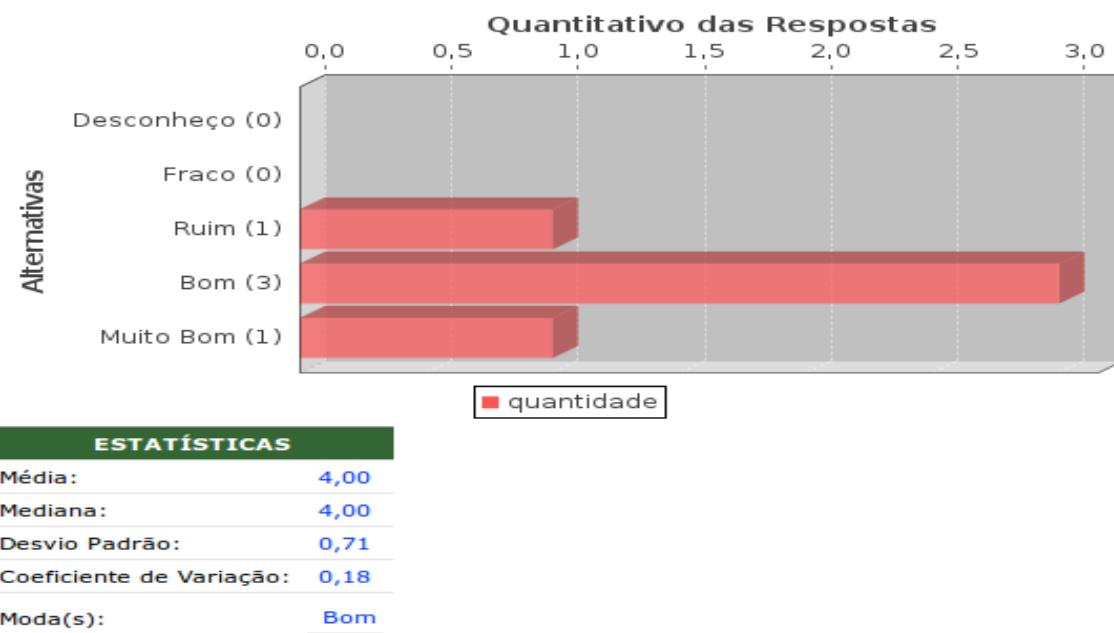
Estabelecimento de relação teoria/prática na (s) disciplina (s)?



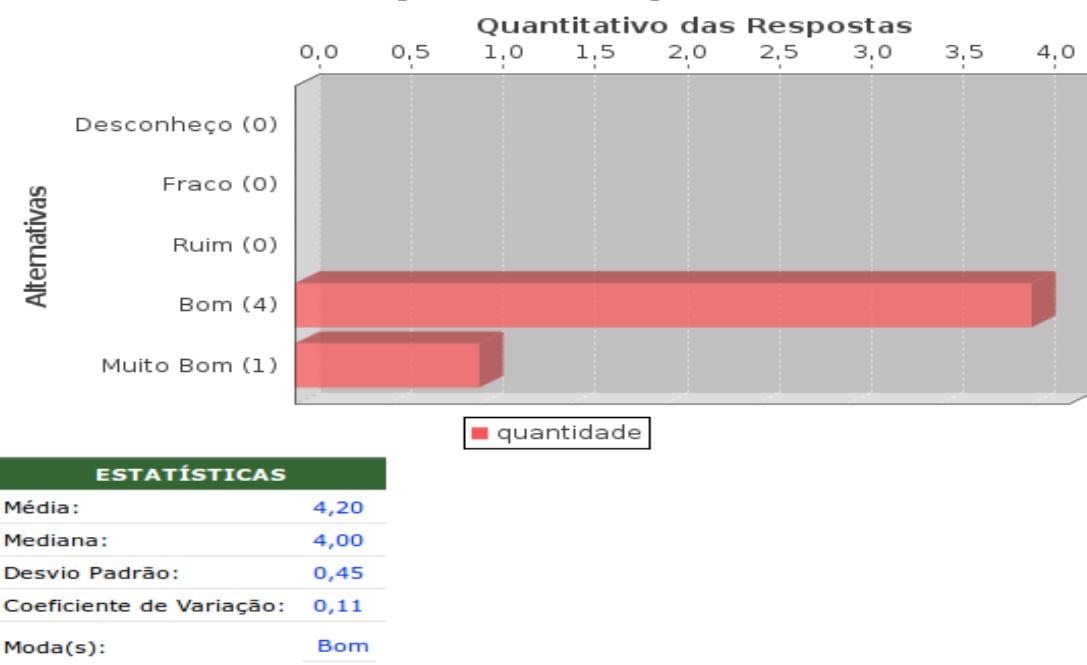
Utilização de metodologia adequada ao conteúdo nas aulas?



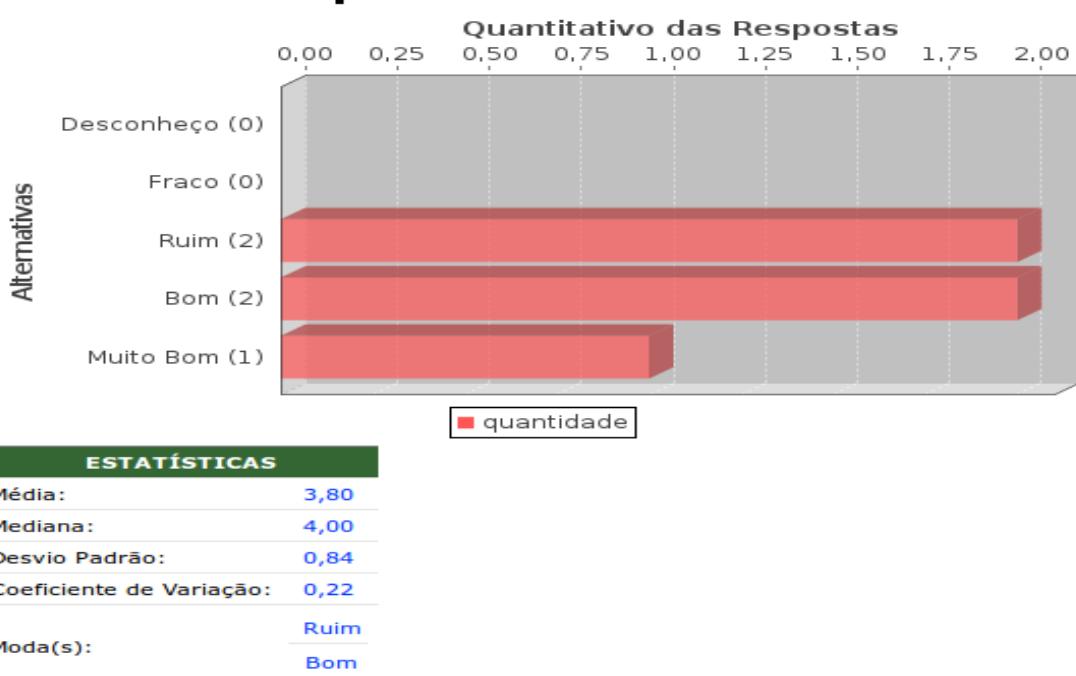
Redefinição dos conteúdos e métodos de ensino com base nos resultados da avaliação do aluno?



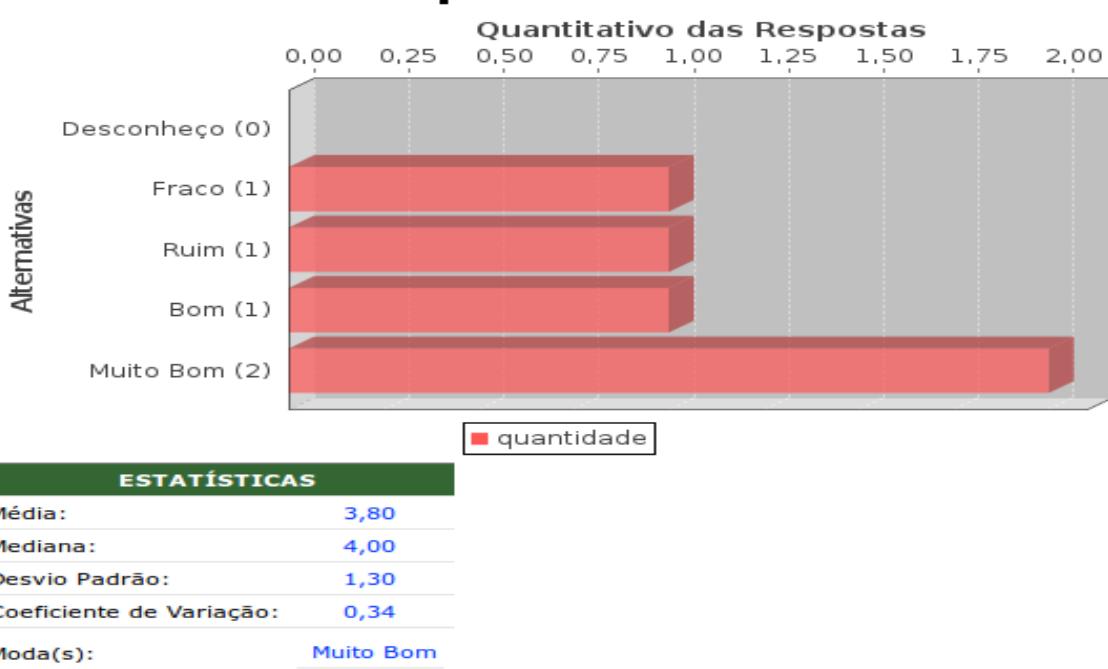
Inovação a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que leciona?



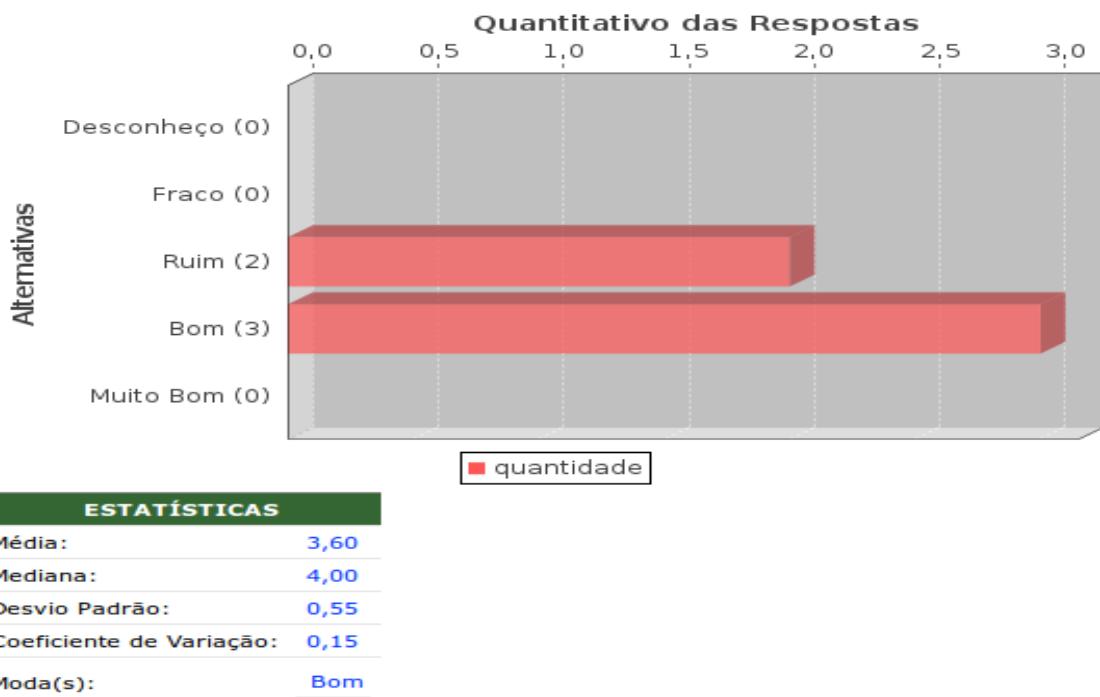
Adoção de livros e artigos técnico-científicos para uso em aula?



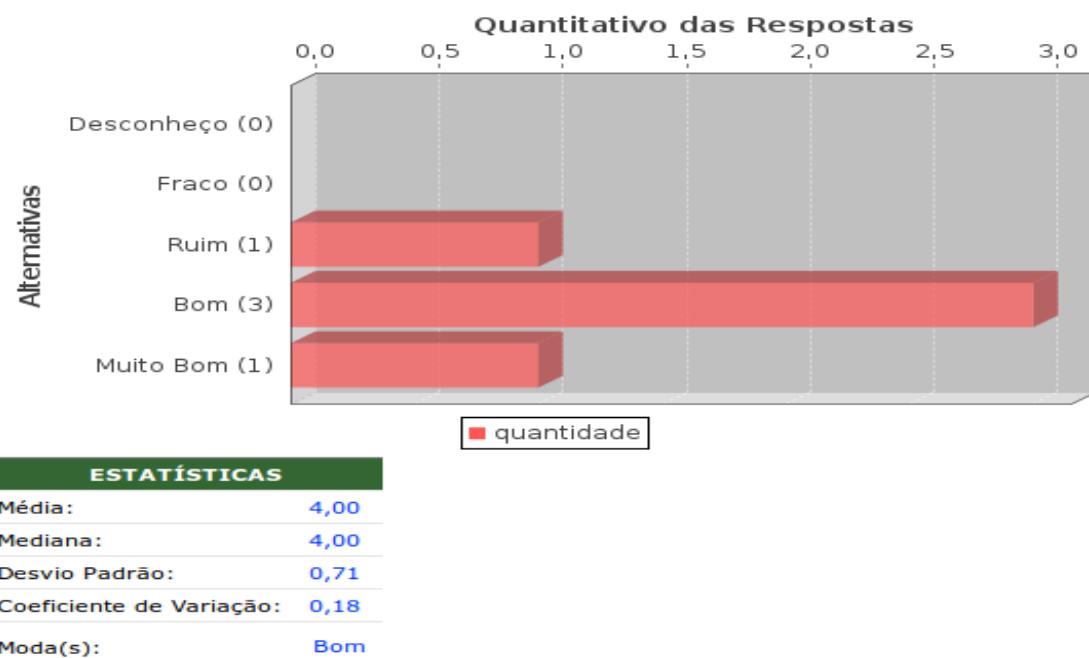
Participação em cursos, seminários e palestras?



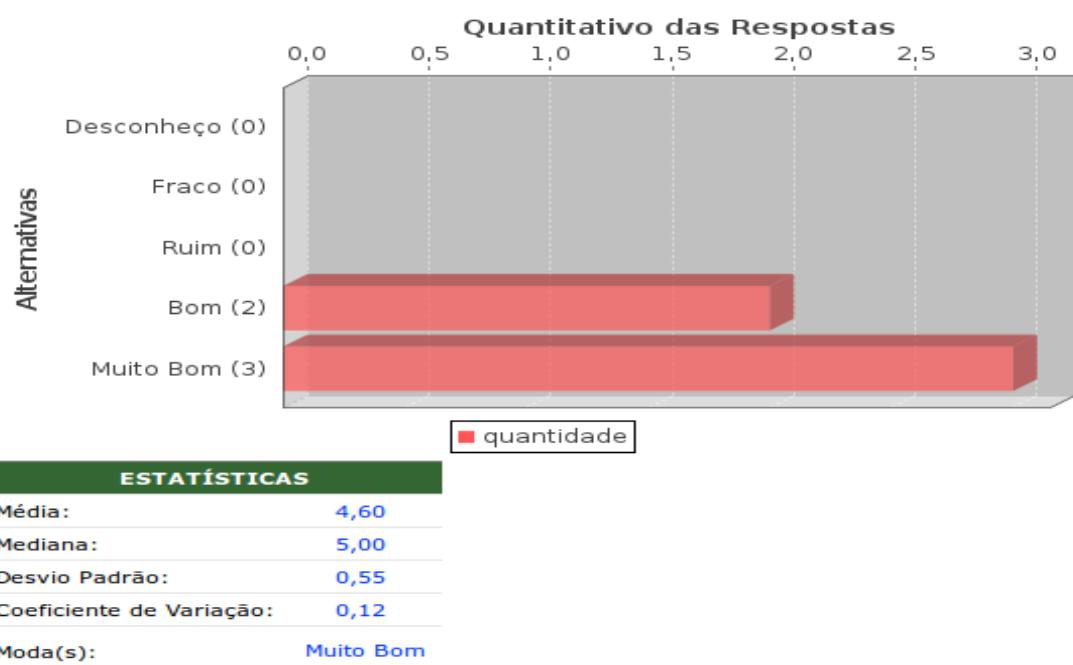
Produção e publicação de artigos?



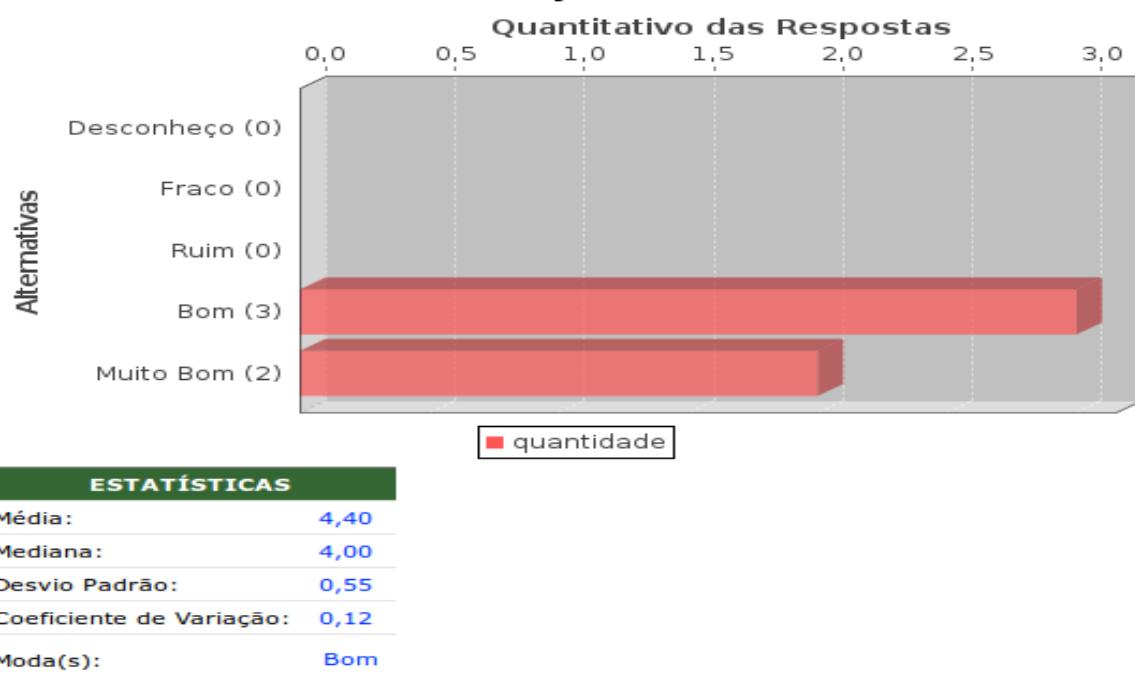
Oferta de alternativas aos alunos para complementação de sua formação global?

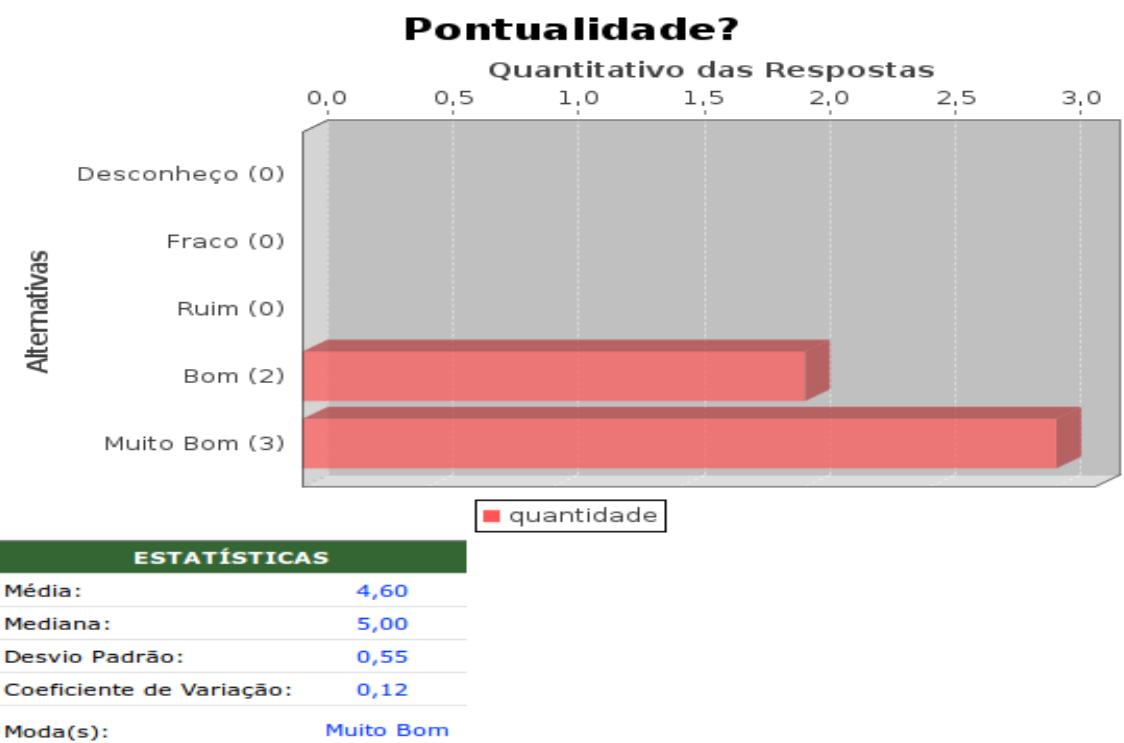
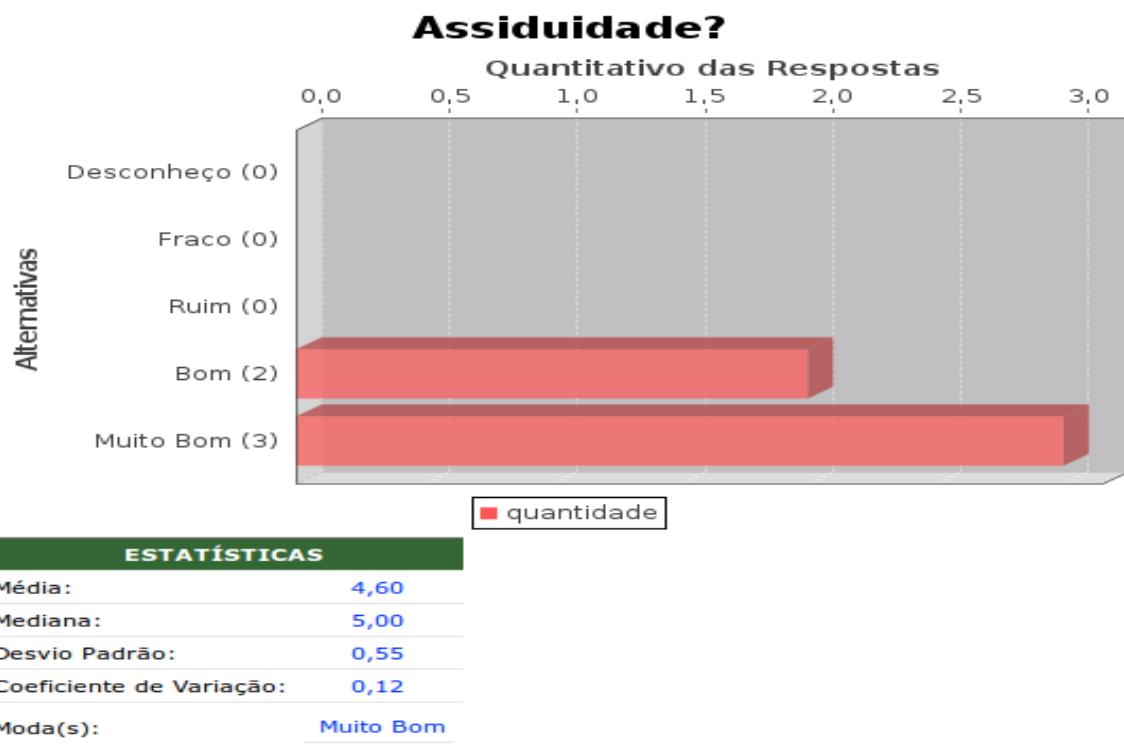


Disponibilidade para atendimento aos alunos fora da sala de aula?

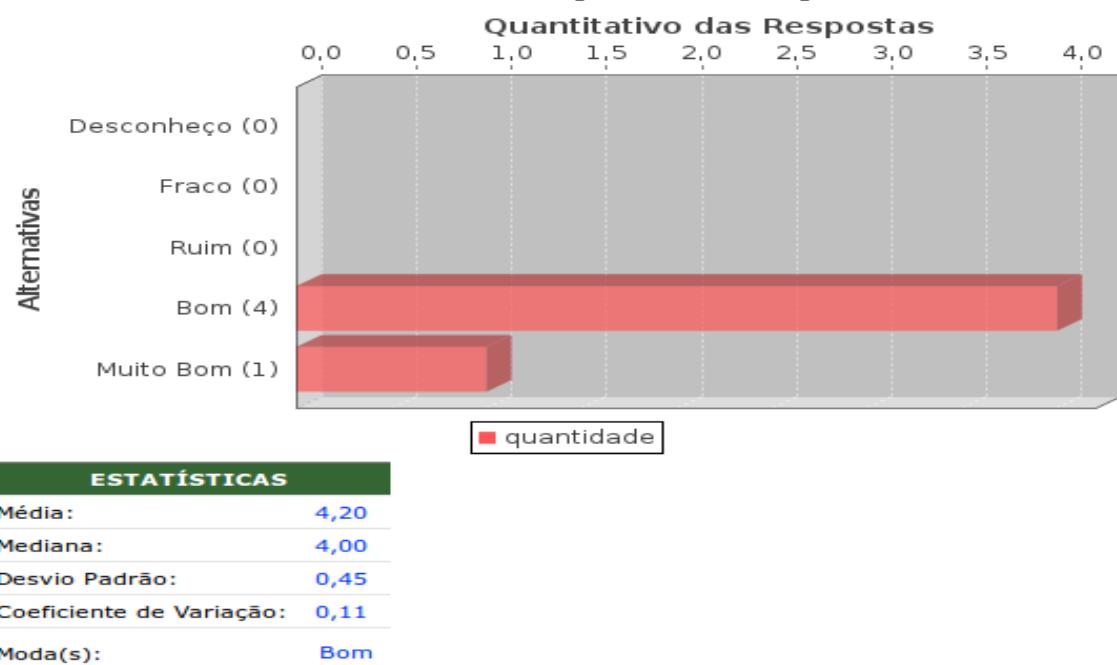


Incentivo aos alunos para a complementação de sua formação acadêmica?

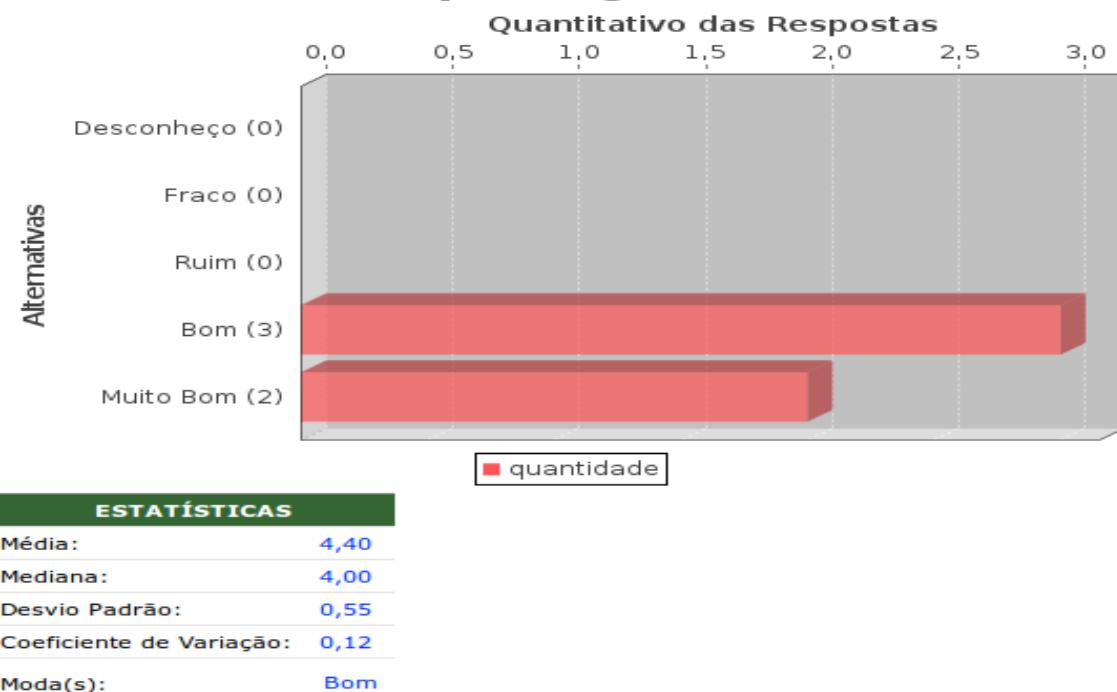




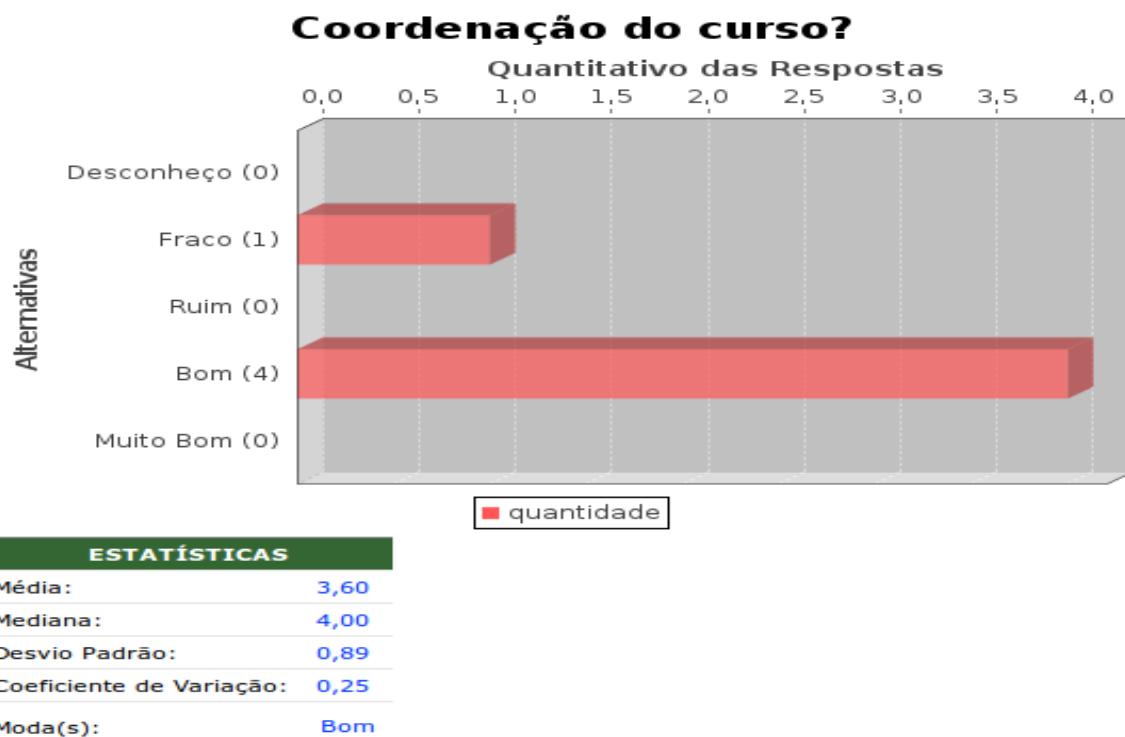
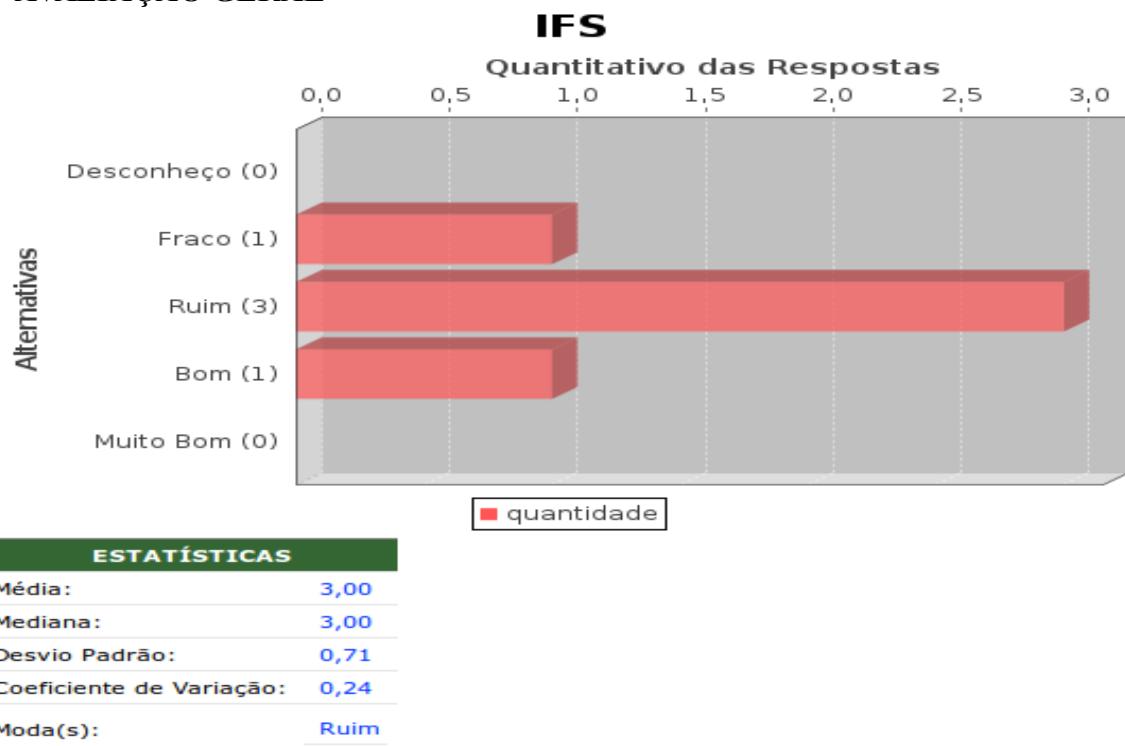
Planejamento e avaliação constantemente do andamento da (s) disciplina (s) que ministra?



Seu desempenho geral no curso?



7. AVALIAÇÃO GERAL



5. AÇÕES DOS GESTORES PARA NEUTRALIZAR FRAGILIDADES DETECTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO DO IFS

5.1 Organização administrativa:

Com a implantação do novo sistema de informação gerencial (SIG), SIGAA, SIGARH E SIGA PATRMONIAL através de convênio com UFRN, foi possível reduzir consideravelmente a burocracia, Melhorar os controles internos e alavancar os procedimentos operacionais, com um sistema de informações precisas que reduz o tempo de execução das atividades, porém sua implementação ocorrerá entre os anos de 2013, 2014 e 2015.

Foi entregue no colégio de dirigentes o novo regimento interno, o qual foi aprovado no segundo semestre de 2011, no entanto verificou-se que este não estava de acordo com as normativas de criação dos institutos, sendo necessária a realização de diversas adequações em 2013, juntamente com nova eleição para o conselho superior.

Quanto à contratação de pessoal, tomou posse em 2012 cerca de 130 professores, que estava programada 69 novos professores, mas que teve a abertura de praticamente o dobro das vagas iniciais. Já em 2013 foram contratados mais docentes para atender as demandas dos cursos. Quanto à comunicação o que se observou é que as informações de nível institucional são divulgadas diariamente no site do IFS e que comprehende as ações desenvolvidas no âmbito interno para comunidade externa, no entanto este processo está em evolução principalmente no que diz respeito à disseminação das normas, uma vez que depende de cada liderança ou do próprio servidor buscar aprender ou levar ao conhecimento de todos.

Existem fatores como integração entre os setores, comunicação entre dirigentes com a comunidade e distribuição de atividades que precisam ser melhoradas, pois os hábitos mais antigos ainda prevalecem, no entanto percebe-se que com os novos servidores existe uma disponibilidade maior para disseminação da informação com interação maior entre os setores, além de um melhor entendimento das situações vivenciadas o que possibilitará uma melhoria a médio e longo prazo.

5.2 Infraestrutura do IFS

Existe uma melhoria no que diz respeito às bibliotecas, pois com a contratação de diversos bibliotecários começou a ser realizado um amplo trabalho de melhoria nos acervos existentes, além de planejar ações futuras como a compra de novos livros, organização dos existentes e a montagem das novas bibliotecas, o que demanda tempo, mas que se evidencia um bom começo nesta ação, esta ação se fez mais eficiente no ano de 2012, com a compra de diversos títulos e a aquisição de uma série de periódicos, EM 2013 houve a continuidade dessas ações, contudo ainda está em processos de bibliotecas nos Campi novos devido a falta de infraestrutura, somente com a conclusão das obras haverá melhorias significativas..

Quanto aos equipamentos, foram comprados diversos computadores para execução dos trabalhos internos, além de novos pedidos de equipamentos para a comunicação, a exemplo de aparelho de videoconferência e de dados Voip.

Quanto a sistema de segurança, além da vigilância terceirizada, foi instalado sistema de câmeras, o qual possibilitou maior acompanhamento das ações dentro do Campus, além da instalação de catracas para propiciar maior controle de entradas e saídas.

Quanto à rampa para acessibilidade dos deficientes físicos já foi incorporado no novo projeto do prédio do Campus Aracaju o qual deverá ser implementado no ano de 2014 tão logo se obtenha os recursos para realização de tal pleito.

No ano de 2013 o funcionamento dos Refeitórios entraram em funcionamento nos campus de Aracaju, São Cristóvão e Lagarto buscando atender as necessidades da comunidade.

5.3 Comunicação

Foi implantado pelo setor de comunicação um boletim de notícias com atualização semanal para amplo conhecimento dos atos praticados pela Reitoria, o que vai reduzir custos com papel, além de respeitar a questão ambiental e de publicidade dos atos através do site do IFS.

Quanto ao protocolo, este foi aperfeiçoado em 2013 com a implantação do novo sistema integrado foi aperfeiçoado e adequado à nova realidade da instituição, integrando todos os Campi e proporcionando ações padronizadas e organizadas de acordo com o novo SIG.

Além destas ações foi produzido vídeo institucional para mostrar o que faz cada setor do IFS e consequentemente melhorar a integração do conhecimento do todo institucional, além de mostrar a instituição, inclusive incentivando os potenciais alunos.

No tocante a comunicação visual, já está sendo estudado pela coordenadoria de comunicação uma nova sinalização para facilitar a vida dos alunos, comunidade interna e externa, contudo acredita-se que somente será viabilizado através da reforma e construção das novas instalações do IFS em Aracaju.

Em 2013 o site institucional passou por uma grande reformulação, resultado da parceria entre o setor de comunicação e a DTI, sendo que alguns dos pontos mais importantes do projeto são a sincronização com as redes sociais e a criação de espaços exclusivos para os campi e para a divulgação dos cursos ofertados pelo instituto.

Os gráficos a seguir mostram o avanço do IFS nos últimos 4 anos em alguns setores estratégicos da IES.

Gráfico 1 - AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS PELO Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS – PRAAE

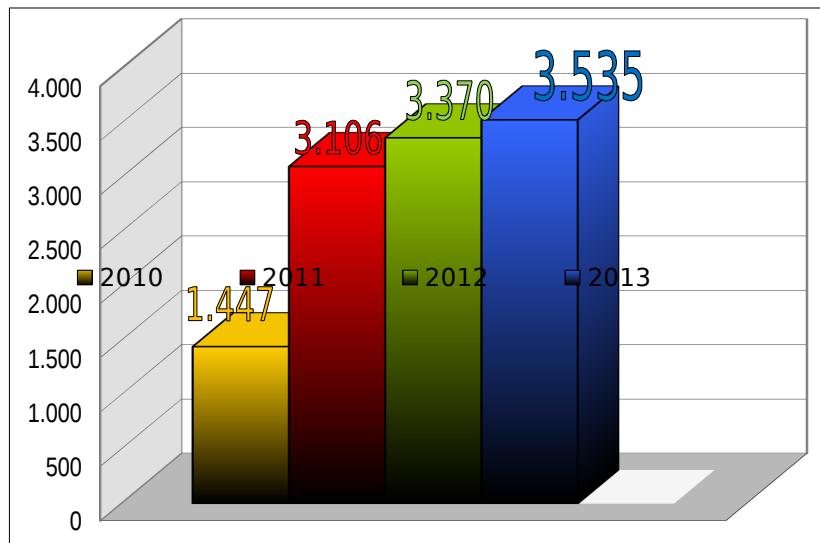
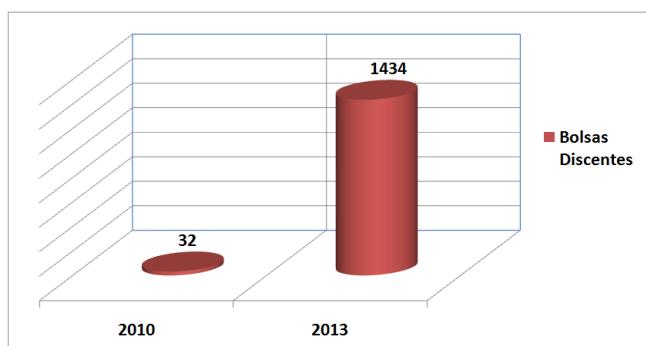


Gráfico 2 - Evolução do número de bolsas discentes nos últimos anos



5.4 Índice Geral de Cursos da Instituição

Índice Geral de Cursos da Instituição - IGC 2009 (Triênio 2007, 2008 e 2009)	
Ano	2009
Código da IES	3183
IES	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
Sigla	IFS
UF (Sede)	SE
Município (Sede)	Aracaju
Organização Acadêmica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Dependência Administrativa	PÚBLICA
Nº de cursos que fizeram ENADE nos últimos 3 anos	4
Nº de cursos com CPC nos últimos 3 anos	2
G – Conceito Médio da Graduação	2,3935580253601
M – Conceito Médio do Mestrado	-
D – Conceito Médio do Doutorado	-
Porcentagem de graduandos no total da IES (em termos de graduando equivalente) – α	1
Porcentagem de mestrados no total da Pós-Graduação da IES (em termos de graduando equivalente) – β	-
IGC – Contínuo	239
IGC – Faixas	3

Os relatórios do ENADE mostram uma avaliação positiva do IFS. No entanto, medidas devem ser tomadas junto às coordenações para melhorar a performance dos discentes nestas avaliações.

5.5 Ações Saneadoras das Inconformidades Acadêmicas e Administrativas Apontadas pela CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Laticínios

A análise abaixo refere-se às mudanças ocorridas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) – *Campus Nossa Senhora da Glória*, após a visita da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocorrida no ano de 2013.

A avaliação da CPA apresentou resultados ruins a respeito de alguns aspectos associados ao pleno funcionamento do curso segundo respostas dos docentes e discentes. Assim sendo, algumas soluções foram desenvolvidas pela Gestão e Coordenação de Curso para trazer melhorias ao *Campus*.

As referidas informações são relatos das principais modificações ocorridas, fornecidos pelos professores Weverton Santos de Jesus (SIAPE 1638599) e Anita Caroline Lima Reinoso (SIAPE 1934672) que são servidores lotados no *Campus* desde 12 de Abril de 2012 e ministraram e/ou ministram disciplinas no Curso Superior de Tecnologia em Laticínios.

5.5.1 Sala da coordenação do curso

Uma das principais mudanças foi a constituição de um espaço de trabalho para coordenação do curso Superior de Tecnologia em Laticínios que possibilitou a organização e catalogação de todos os documentos, arquivos, pastas, solicitações e pendências do curso. Além disso, a sala particular foi fundamental para o coordenador desenvolver o seus trabalhos com tranquilidade e sem eventuais interrupções, e para tratar de questões mais pontuais com os docentes, Gerência de Ensino e Direção Geral. A mesma dispõe de mesa, armário, ar-condicionado e computador.

Ainda na questão da melhoria e da organização estrutural é importante destacar o setor ocupado pela Gerência de Ensino, com um número maior de servidores e uma sala estruturada para o tratamento das questões a que compete esse setor.

5.5.2 Biblioteca

A Biblioteca atualmente dispõe de mesas, cadeiras e computadores ligados à internet para auxiliar os estudos/pesquisas dos discentes e docentes. Os alunos tem acesso a exemplares novos e atualizados com os conhecimentos da área, bem como, o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES que possibilita o acesso a periódicos virtuais de várias publicações científicas de revistas no próprio Campus e sem custo nenhum para a comunidade escolar.

O horário de atendimento na Biblioteca foi alterado, passando a funcionar das 7 horas as 19 horas, oferecendo mais flexibilidade de acesso a servidores e discentes.

5.5.3 Laboratório multifuncional de laticínios

A avaliação da CPA sobre o Laboratório de Atividades Específicas do Curso apontou de acordo com os discentes um índice fraco. Para tanto, uma ação imediata foi a instalação de um Laboratório nas dependências do *Campus*, ainda que em condições não tão satisfatórias, pode oferecer aos estudantes do curso o desenvolvimento de aulas práticas de pequena e média escala. Além, é claro, de oportunizar mais comodidade para os discentes e docentes que, não precisam se deslocar para outros *Campis* do IFS. O laboratório dispõe de um conjunto de materiais, utensílios, reagentes e vidrarias.

5.5.4 Laboratório de informática

A pesquisa da CPA realizada com os discentes em 2013 apontou um resultado negativo, no qual para mais da metade as condições do Laboratório é insatisfatória. Logo, como o Laboratório era conjugado a uma sala de aula, uma modificação providencial foi destinar um espaço específico para o Laboratório de Informática.

5.5.5 Mudanças curriculares

O curso Superior de Tecnologia de Laticínios está no seu 3º PPC, cuja reformulação do PPC anterior para esta versão atual aconteceu neste ano. Um dos principais motivos para as reformulações do PPC foi justamente atender as exigências do que o MEC impõe para o avaliação do curso e adequar a formação do profissional com o perfil do Tecnólogo em Laticínios. Entre as principais alterações/mudanças, destacam-se:

- Caracterização e especificações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC I e II): as normas, os critérios e os modelos;
- Inserção e discussão abordagem interdisciplinar no curso e entre as disciplinas;
- Ajustes da tabela com a nomenclatura e o número dos laboratórios mínimos no curso;
- Discriminação das atividades complementares com suas respectivas carga-horárias.
- Adequação da carga horária das disciplinas e da Carga Horária do Curso com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;

- Reformulação dos Ementários das Disciplinas do Curso: substituição de algumas referências por outras atualizadas;